



UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO



INSTITUTO
Três Rios

PROJETO PEDAGÓGICO



Curso de Graduação
ADMINISTRAÇÃO

Três Rios-RJ,
2023





UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – UFRRJ

INSTITUTO TRÊS RIOS – ITR



Administração
UFRRJ – TRÊS RIOS

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração

ENDEREÇO

Curso de Graduação – Bacharelado em Administração
Instituto Três Rios
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
Av. Pref. Alberto da Silva Lavinas, 1847
CEP: 25.802-100
Três Rios – RJ

COORDENADOR DE CURSO

Robson Tavares da Silva

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Reinaldo Ramos Silva
André Luiz Anjos de Figueiredo
Jose Rodrigues Duarte
Camila Daniel
Antônio Francisco Ritter Ferreira
Jorge Alberto Velloso Saldanha
Débora Vargas Ferreira Costa
Maria de Fátima Bernardes do Amaral
Davi Riani Gotardelo
Márcio de Lima Dusi
Manoel Francisco de Souza Pereira
Érica Guerra da Silva

COLABORADORES DO PPC

Elizabeth Jorge Hatchuel
Tatiana Ladeira Vidal
Ana Paula Perrota Franco
Everaldo Gaião e Silva
Hernan Eufemio Gomez
Maria Cristina Drumond e Castro
Paulo Lourenço Domingues Junior
Camila Daniel
Joel Barbosa de Souza

GESTÃO DA UFRRJ

Roberto de Souza Rodrigues
Reitor

Cesar Augusto Da Ros
Vice-Reitor

Nidia Majerowicz
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

José Luis Fernando Luque Alejos
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Rosa Maria Marcos Mendes
Pró-Reitor de Extensão

Juliana Arruda
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Rejane da Silva Santos Santiago
Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Miliane Moreira Soares de Souza
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Nilson Brito de Carvalho
Pró-Reitora de Assuntos Financeiros

Paulo José Saraiva
Diretor do Instituto Três Rios

Rulian Emmerick
Vice-Diretor do Instituto Multidisciplinar

Robson Tavares da Silva
Coordenador do Curso de Graduação em Administração

Davi Riani Gotardelo
Vice Coordenador do Curso de Graduação em Administração

EQUIPE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – DAACG

Aurea Lunga Carvalho – Coordenadora

Danielle Fernandes da Costa - DAACG/PROEXT

Everton Canevelo – Estudos Avançados

Kleber Borges de Araújo – Divisão de Regulação

Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira – Acompanhamento Pedagógico

Zamara Graziela Pinheiro de Oliveira – Acompanhamento Pedagógico

LISTA DE SIGLAS

AAC – Atividades Acadêmicas Complementares
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
CEDERJ – Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPEA - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área
CES – Câmara de Educação Superior
CFE – Conselho Federal de Educação
CNE - Conselho Nacional de Educação
CNEPA – Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSU – Conselho Universitário
CONSUNI – Conselho de Unidade
CPA - Comissão Própria de Avaliação
DAACG - Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Graduação
DAARG - Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral
DAP – Departamento de Administração Pública
DCAS – Departamento de Ciências Administrativas e Sociais
DCCF – Departamento de Ciências Contábeis e Finanças
DCEEX - Departamento de Ciências Econômicas e Exatas
DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas
DCMA - Departamento de Ciências do Meio Ambiente
DCN - Diretriz Curricular Nacional
DDHL - Departamento de Direito, Humanas e Letras
DEST - Divisão de Estágios
DRA - Divisão de Registros Acadêmicos
DRED - Divisão de Registros e Expedição de Diploma
EAD - Ensino a distância
FETRI - Fundação Educacional de Três Rios
ICHS - Instituto de Ciências Humanas e Sociais
ITR - Instituto Três Rios
NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PNE - Plano Nacional de Educação
PROEXT - Pró-reitoria de Extensão
PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SNCT - Semana nacional de Ciência e Tecnologia
TCC - Trabalho de conclusão de curso
UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	01
1.1	Introdução.....	01
1.2	Justificativa da Reforma Curricular.....	02
1.2.1	Contextualização Institucional.....	03
1.2.2	Descrição geral do curso e sua inserção regional.....	05
2	CONCEPÇÃO DO CURSO.....	19
2.1	Objetivos.....	19
2.1.2	Objetivo Geral.....	20
2.1.3	Objetivos Específicos.....	20
2.2	Perfil do Egresso.....	21
2.3	Competências e Habilidades.....	24
2.4	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	32
3	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	38
3.1	Identificação do Curso.....	38
3.2	Matriz Curricular.....	38
3.2.1	Quadro Resumo dos Conteúdos Curriculares.....	65
3.2.2	Proposta Curricular.....	65
3.2.3	Modelo da Matriz Curricular.....	67
3.2.4	Representação Gráfica do Fluxo.....	78
4	METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	79
5	POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO.....	84
6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	87
7	INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	89
7.2	Ensino.....	89
7.2.1	Monitoria.....	89
7.2	Pesquisa.....	90
7.2.2	Pesquisa e Pós-graduação.....	91
7.2.3	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBIC/IBITI.....	92
7.3	Extensão.....	93
7.3.1	Empresa Júnior.....	93
7.3.2	Semana de Capacitação do Curso de Administração do ITR /UFRRJ.....	94
7.3.3	Feira de Estágios e Oportunidades do ITR.....	95
7.3.4	Semana Acadêmica de Administração do ITR.....	96
7.3.5	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	98
7.3.6	Banco de Currículos ITR.....	100
8	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	102
9	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO.....	106
10	RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ACADÊMICA.....	111
10.1	Quadro Docente do Curso.....	113
10.2	Quadro Técnico Administrativo.....	115
10.3	Política de Formação Docente Continuada.....	116

11	INFRAESTRUTURA	119
11.1	Estrutura Administrativa de Campus	119
11.2	Estrutura Administrativa Acadêmica	121
11.3	Infraestrutura Física	123
11.3.1	Salas de Aulas	124
11.3.2	Laboratórios de Informática	124
11.3.3	Biblioteca	125
11.3.4	Auditório	127
11.3.5	Secretaria	128
11.3.6	Salas de Professores e Coordenação	128
11.3.6	Espaços de Convivência	130
11.3.7	Sala de Mídias Digitais	132
11.3.8	Sala de Reuniões Híbridas Virtuais	132
11.3.9	Espaço dos Centros Acadêmicos	133
11.3.10	Escritório da Empresa Junior	134
11.3.11	Espaço de Pesquisa e Extensão	134
11.3.12	Redes, Comunicação e Internet	135
11.3.13	Estacionamento	137
11.3.14	Conservação e Segurança	137
11.3.15	Transporte	137
11.3.16	Refeitório Universitário	138
11.3.17	Instalações Sanitárias e Áreas Comuns	139
11.3.18	Divisões Administrativas de Pró-reitorias	140
11.4	Estrutura de Comunicação da Coordenação	142
12	INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	146
13	REQUISITOS LEGAIS E FORMATIVOS	157
14	REFERÊNCIAS	159
15	ANEXOS	

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Introdução

O intuito deste documento é apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), vinculados ao Instituto Três Rios (ITR). À medida que completam 25 anos desde sua criação, é fundamental que o curso busque constantemente evoluir, incorporando novas temáticas em seus conteúdos, experiências e abordagens didáticas, sempre direcionado aos desafios emergentes da sociedade e da ciência.

Nos últimos anos, houveram esforços contínuos do Núcleo Docente Estruturante e da Coordenação do Curso para promover debates sobre o significado e a importância do Projeto Pedagógico do Curso, os currículos existentes, os princípios fundamentais da formação de bacharéis em Administração, estágios curriculares, pesquisas, extensão, além da relação entre o funcionamento e a estrutura do curso. Essas discussões abordaram as perspectivas atuais e futuras das Ciências Administrativas, reconhecendo que o PPC é um projeto norteador que busca criar uma proposta de formação capaz de contribuir para superar fraquezas, fortalecer pontos fortes, contornar ameaças e aproveitar oportunidades do mundo contemporâneo, e acima de tudo, buscar inovações que possibilitem uma formação interdisciplinar, moderna, flexível e inserida no contexto de uma sociedade participativa e ciente de suas responsabilidades.

O Projeto Pedagógico do Curso deve ser concebido como um instrumento de construção coletiva e sensível às demandas da sociedade, não apenas com o intuito normativo, mas muito mais que isso, com o intuito de um instrumento científico, cultural e social. Dentro deste contexto, o currículo deve expressar e colocar em prática a intenção contida no PPC, integrando duas dimensões ligadas à construção do perfil educacional dos estudantes.

A dimensão formativa-científica é constituída pelas particularidades científicas, culturais e profissionais da área de Administração. Ela é implementada por meio de um conjunto de conteúdos programáticos e atividades pedagógicas que possibilitam a qualificação e o aprimoramento em diversas áreas e campos do conhecimento. Nesse contexto, cada vez mais necessária a participação ativa do meio acadêmico em ações extensionistas que interajam com a sociedade, levando para fora dos muros da universidade, o produto do conhecimento científico desenvolvido, retornando para esta sociedade os benefícios do conhecimento advindas de uma universidade pública. Nesse processo, é fundamental a aplicação da interdisciplinaridade e promoção da conexão entre teoria e prática.

A dimensão político-filosófica da formação projetada, deve articular e fortalecer valores, habilidades e competências profissionais, com um compromisso social e ambiental sólido, com bases

sólidas na cooperação, solidariedade, equidade, democracia e sustentabilidade. A qualidade desejada para a formação universitária necessariamente envolve a integração do ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo o papel estratégico da universidade pública no desenvolvimento de seus graduados, da sociedade, da nação e do mundo. Trata-se da formação de cidadãos e cidadãs conscientes do significado de sua existência social.

1.2 Justificativa da Reforma Curricular

A construção do Projeto Político Pedagógico é justificada tanto em termos legais, conforme o Artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96, quanto ao seu contexto pedagógico, devido à necessidade de construir e consolidar um documento orientativo institucional. No entanto, o próprio cotidiano traz questionamentos cujas respostas se perdem nas tarefas rotineiras, muitas vezes deixando de dar sentido às práticas pedagógicas, de pesquisa e extensão que sustentam o curso, o que reforça a contínuo aprimoramento e divulgação do projeto pedagógico.

Portanto, o Projeto Pedagógico do Curso possui um caráter fundamental, definido pelo Regulamento da Graduação da UFRRJ (2023), no Art.22. como: “[...] instrumentos de balizamento e de diretrizes que objetivam a construção da intencionalidade formativa para o desempenho do papel social do Curso e da UFRRJ.”, e ainda no Art.23. sendo “[...] condição indispensável à criação, estruturação e funcionamento do curso de graduação.”

Desta forma, o documento busca responder questões de autoconhecimento e autoavaliação institucional que estão presentes no momento atual, assim como questões relacionadas à sistematização de políticas consistentes para o futuro. São inúmeras reflexões que podem ser resumidas em: onde estamos? Para onde vamos? E o que faremos para alcançar nossos objetivos?

Por fim, mas não menos importante, é relevante destacar a ligação deste documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ e enfatizar a importância de refletir sobre nosso papel na busca dos principais objetivos da nossa instituição. Assim, reafirma-se a relevância da construção do PPC como uma maneira de definir e sistematizar nossos caminhos como parte de um todo.

A atualização deste Projeto Pedagógico, do Curso de Administração do ITR, é justificada por esta breve contextualização. Desde 2019, várias reuniões e debates foram realizados para discutir este PPC, e como o curso, juntamente com a UFRRJ, poderia contribuir para uma sociedade mais justa e melhor, formando profissionais com um embasamento ético e competente por meio do tripé: ensino, pesquisa e extensão, tão característico da universidade pública.

A coordenação do curso, em conjunto com seu Núcleo Docente Estruturante e o colegiado de curso, assim como participação de docentes e técnicos, baseou-se nas normas pertinentes ao assunto, seguindo as diretrizes estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (PDI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DNC) para os cursos de graduação em Administração, a fim de desenvolver este PPC da forma mais eficiente e eficaz possível, buscando a excelência de um projeto para uma sociedade como um todo.

1.2.1 Contextualização Institucional

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ - teve o seu início de atividades em 1910, com a criação da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária. Em 1943 nasce de fato a Universidade Rural. A UFRRJ, além de consolidar os novos cursos e serviços criados, tomava as providências para, em 1948, transferir o seu campus para as margens da Antiga Rodovia Rio-São Paulo, hoje BR-465. Em 1968, passa a ser reconhecida, definitivamente, como Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Em relação à oferta de cursos, no ano de 1966 foi criado o Curso Superior de Química. Em 1968, a Escola Nacional de Agronomia e de Veterinária se transforma em cursos de graduação. Em 1969, foram criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e Ciências Agrícolas. Em 1970, tiveram início os cursos de Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física, Matemática, Física e o Bacharelado em Matemática. O primeiro curso noturno – Administração – iniciou suas atividades em 1990. Em 1991, foi criado o curso de Engenharia de Alimentos.

O final da década de 1990 foi marcante para a expansão das atividades de ensino da graduação fora da sede de Seropédica, sendo estabelecidos convênios com prefeituras e/ou fundações municipais nas localidades de Paracambi, Três Rios, Quatis, Volta Redonda e Nova Iguaçu, gerando a criação dos cursos de Administração e Economia nestas localidades.

Visando a possibilidade de atender às demandas regionais, de forma que pudesse ser ampliada a inserção institucional no Vale do Paraíba e interiorizar o Curso de Administração da UFRRJ no Estado do Rio de Janeiro, em 1998, ocorreu a criação do curso de Administração na cidade de Três Rios, em função da organização de um consórcio entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e a Fundação Educacional de Três Rios (FETRI). Através do acordo, a UFRRJ se tornou responsável pela estrutura pedagógica e pelo corpo docente e a FETRI pela oferta da infraestrutura necessária ao funcionamento dos cursos de Administração e Economia, além da concessão das bolsas de estímulo à docência para docentes em atividade em Três Rios.

O Ano de 2006 torna-se um marco na trajetória do desenvolvimento do curso de Administração de Três Rios. Com a criação do Instituto Multidisciplinar (IM), o curso deixa de ser subordinado ao ICHS e passa a ser subordinado ao Departamento de Administração e Turismo (DAT) do IM, localizado no Município de Nova Iguaçu. Ainda em 2006, ocorre a primeira seleção de docentes para atuar exclusivamente no Curso de Administração do município de Três Rios. Em 2007, o Governo Federal libera recursos para a construção do Campus da UFRRJ em Três Rios, transformando a iniciativa e o pioneirismo da Universidade em um projeto sólido e abrangente. A construção desse campus permitiu a utilização adequada dos espaços e dos recursos para a formação de um profissional que possa interagir com a sociedade, que seja capaz de apresentar propostas responsáveis e integradoras e que passará ser um diferencial competitivo para as organizações.

No ano de 2008, a UFRRJ nomeia a Direção e as Coordenações de Cursos da Unidade Acadêmica Três Rios, separando a Administração da Unidade do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu (IM). No mesmo ano são concursados novos professores para atuarem exclusivamente na unidade, ocorrendo também em 2008 o primeiro vestibular para o curso de Direito da Unidade. A criação das Coordenações contribuiu para que o curso de Administração pudesse ser reformulado de maneira mais estratégica nesta Unidade, levando em consideração as inovações, transformações e evoluções no campo da educação superior no Brasil e no âmbito do profissional de administração e gestão.

Dentro de um marco histórico para o pensamento, construção e consolidação dos cursos, em 08 de novembro de 2009, a Unidade Acadêmica de Três Rios é convertida em Instituto Três Rios (ITR), que passa a ter voz e voto em todas as instâncias da UFRRJ, com a criação de 3 (três) departamentos: Departamento de Ciências Administrativas e do Ambiente (DCAA), Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (DCJS) e o Departamento de Ciências Econômicas e Exatas (DCEEX).

A partir de 2010, passam a funcionar no ITR além dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Direito, o curso de Gestão Ambiental. O ano de 2011 foi marcado pela inauguração da sede própria do Instituto Três Rios e a mudança do antigo endereço para o atual, o qual faz parte do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras – REUNI.

Objetivando o melhor atendimento dos propósitos de oferta de cursos superiores públicos, gratuitos e de qualidade, o ITR foi reestruturado em 2014 passando a contar com 4 (quatro) departamentos: Departamento de Ciências Administrativas e Sociais (DCAS – antigo DCAA), Departamento de Direito, Humanas e Letras (DDHL – antigo DCJS), Departamento de Ciências Econômicas e Exatas (DCEEX) e o Departamento de Ciências do Meio Ambiente (DCMA). A esses

departamentos concomitantes com as coordenações de cursos, ficou a responsabilidade de gerenciar as ofertas aos cursos de demanda de disciplinas relacionados à vocação/formação específica de cada um, ficando a cargo do Departamento de Ciências Administrativas e Sociais (DCAS) a responsabilidade da alocação da maioria dos docentes, em virtude de sua linha científica, atendendo a oferta da maioria das disciplinas específicas demandadas pela coordenação do Curso de Administração do ITR.

Em suma, com este cenário exposto, só vem a ressaltar a importância da missão¹ da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro:

Gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade de vida.

E para tal, converge na necessidade de formação de um profissional orientado para os problemas sociais, políticos e econômicos, atento aos impactos de suas ações nos ambientes profissionais e onde interagir, pronto para atuar na gestão de organizações de qualquer porte, setor ou segmento e capaz de conduzi-las à patamares de eficiência e eficácia de qualidade exigida por uma economia globalizada, altamente competitiva e diversificada.

O novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação do curso de Administração, está em sintonia com as especificidades do Instituto Três Rios de hoje, mas sem deixar de lado o olhar no futuro, com o intuito de mudar cenários e criar novos rumos para o profissional do curso de Administração na cidade e demais regiões no entorno, sem perder o respeito à sua história e missão da universidade.

1.2.2 Descrição geral do curso e sua inserção regional

O curso de graduação em Administração de Três Rios existe desde 1998 e foi criado através do processo de interiorização da UFRRJ. Processo este configurado a partir de um convênio entre o setor privado (Fundação Educacional de Três Rios – FETRI) e a Universidade. Naquele acordo caberia a FETRI viabilizar a infraestrutura necessária (construção de biblioteca, o provimento de bolsas ao estímulo à docência) e, em contrapartida, a UFRRJ desenvolveria atividades acadêmicas (estratégias das atividades de ensino, extensão e pesquisa).

Naquele contexto verificaram-se entraves na gestão do curso em virtude das dificuldades em configurar uma hierarquia clara, bem como as competências e as obrigações entre as partes do convênio. Em boa parte, estes problemas foram originados das dificuldades de obtenção de recursos

¹ <https://institucional.ufrj.br/acessoainformacao/sobre-a-ufrj/#:~:text=ampliando%20e%20aprofundando%20a%20forma%C3%A7%C3%A3o,e%20da%20qualidade%20de%20vida%E2%80%9D>.

financeiros e de construção das mediações autônomas entre as partes conveniadas. A despeito disso, o curso de Administração continuou sendo oferecido pela UFRRJ. Cabe salientar que tais dificuldades, em certa medida, trouxeram problemas para a consolidação do curso, bem como para a formação dos alunos, que foram contornados por meio de muito esforço pessoal de vários atores.

Esse cenário foi sendo amenizado a partir de 2007, quando a UFRRJ apresentou uma proposta de entrada no REUNI/MEC (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras). A proposta da UFRRJ, apresentada ao Governo Federal, teve como um de seus eixos básicos a criação da Unidade Acadêmica de Três Rios, a qual posteriormente veio a constituir o Instituto Três Rios, o 11º Instituto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Com a inclusão da UFRRJ ao REUNI ocorreu a liberação para contratação de docentes (com dedicação exclusiva) e de funcionários técnicos administrativos para atuarem especificamente no Curso de Administração do Instituto Três Rios. Além da liberação de recursos para a construção do campus do Instituto Três Rios. O curso estabelecido, exigiu um Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração, sendo um documento de reestruturação e adequação do Curso, na medida em que busca construir uma identidade própria e uma consolidação do Curso nos espaços locais e regionais, de acordo com o PDI da UFRRJ.

O campus do Instituto Três Rios da UFRRJ está localizado na cidade de Três Rios, na Av. Condessa do Rio Novo, 1847, bem no centro da cidade (Figura 01) e inserido na Região de governo Centro-Sul fluminense, que é formada pelos municípios de Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Vassouras e Três Rios (Figura 2). Este último município é o centro desta região. Também por este motivo, foi escolhido para sediar o novo campus da UFRRJ. Além de ser o centro regional centro-sul fluminense, a cidade de Três Rios está localizada próxima a centros urbanos de médio porte, tais como Volta Redonda, Petrópolis e Teresópolis, localizadas em outras regiões (Médio Paraíba e Região Serrana).

Figura 01 – Vista aérea da localização do Campus Três Rios



Fonte: Google Maps (2023)

Região Centro-Sul Fluminense

Regiões de Governo

- Região Centro-Sul Fluminense
- Região Metropolitana
- Região Noroeste Fluminense
- Região Norte Fluminense
- Região Serrana
- Região da Costa Verde
- Região das Baixadas Litorâneas
- Região do Médio Paraíba

Detum horizontal: SIRGAS2000
Detum vertical: Marginal do Imbituba - SC
Sistema de Coordenadas Geográficas

A Região Centro-Sul Fluminense fora uma antiga região cafeeira que viveu, durante algumas décadas, as consequências da decadência desta cultura. Atualmente, a economia regional se apoia na diversificação de atividades econômicas. Em décadas atrás, verificou-se certa expansão do setor industrial, em virtude, entre outros motivos, da Lei Estadual de Recuperação de Municípios do Interior. Lei esta que reduziu o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a apenas 2% para as empresas que se instalassem em certas cidades do interior fluminense (CIDE, 2009).

² http://arquivos.proderj.rj.gov.br/sefaz_ceperj_imagens/Arquivos_Ceperj/ceep/informacoes-do-territorio/cartografia-fluminense/Mapa%20das%20Regi%C3%B5es%20de%20Governo%20%20Munic%C3%ADpios%20do%20Estado%20do%20Rio%20de%20Janeiro%20-%20202019%20-%20CEPERJ.pdf

projetados também aparecem em Três Rios (Região Centro Sul Fluminense) e em Volta Redonda (Região Médio Paraíba) (OLIVEIRA, 2007).

Cabe destacar ainda que o Instituto Três Rios tem em seu entorno (raio de alcance de no máximo 112 km) uma população de cerca de 1,3 milhões de habitantes (Tabela 01). População, esta, sob potencial influência desse campus. No entanto, este campus ainda é pouco conhecido regionalmente, sugerindo que se faça necessário ampliar a influência do curso de Administração além do município de Três Rios, consolidando-o regionalmente. Para tanto, busca-se adotar estratégias de inserção regional mais amplas, iniciando pela divulgação do curso em todos os municípios das regiões centro-sul fluminense, região serrana, médio Paraíba e no entorno potencial como adicionalmente na Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais em face de sua localização e importância.

Tabela 01 - Regiões e Municípios sob potencial influência do ITR/UFRRJ (Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

REGIÕES	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Evolução (2000 a 2022)		Distância entre Três Rios e demais cidades (Km)
		2000	2010	2022	Em valores absolutos	Em percentual	
Região Centro-Sul Fluminense	Areal	9843	11.423	11.828	1.985	20%	24
	Comendador Levy Gasparian	7922	8.180	8.741	819	10%	18
	Engenheiro Paulo de Frontin	12163	13.237	12.242	79	1%	91
	Mendes	17306	17.935	17.502	196	1%	83
	Miguel Pereira	23889	24.642	26.578	2.689	11%	69
	Paraíba do Sul	37376	41.084	42.063	4.687	13%	13
	Paty do Alferes	25565	26.359	29.619	4.054	16%	60
	Sapucaia	17147	17.525	17.729	582	3%	44
	Três Rios	71962	77.432	78.346	6.384	9%	0
Região Serrana	Vassouras	31402	34.410	33.976	2.574	8%	62
	Petrópolis	286348	295.917	278.881	-7.467	-3%	73
	Treresópolis	138019	163.746	165.123	27.104	20%	79
	Guapimirim	37940	51.483	51.696	13.756	36%	104
Região Médio Paraíba	Barra do Pirai	88475	94.778	92.883	4.408	5%	83
	Duas Barras	10310	10.930	10.980	670	6%	112
	Paracambi	40412	47.124	41.375	963	2%	98
	Pinheiral	19481	22.719	24.298	4.817	25%	109
	Pirai	22079	26.314	27.474	5.395	24%	110
	Rio das Flores	7615	8.561	8.954	1.339	18%	73
	São José do Vale do Rio Preto	19292	20.251	22.080	2.788	14%	54
	Valença	66290	71.843	67.753	1.463	2%	74
	Volta Redonda	242046	257.803	261.584	19.538	8%	118
TOTAL:		1.232.882	1.343.696	1.331.705	98.823	8%	

Fonte: IBGE (2022) - Elaborado pelo autor.

O município de Três Rios, onde é sediado o campus, é considerado um dos polos industriais que mais cresceu no Estado do Rio de Janeiro, tendo atraído empresas devido aos incentivos fiscais do município. Após algumas décadas de estagnação econômica, a cidade e sua microrregião, teve um salto significativo na década de 2000, coincidindo com a vinda da UFRRJ para a cidade, crescendo com

indicadores acima da média regional, conforme demonstrado por indicadores descritos nas tabelas 02, 03 e 04 a seguir:

Tabela 02 – Evolução da quantidade de estabelecimentos industriais - ramo de transformação.

Regiões de Governo e municípios	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Evolução 2003-2011
Total do Estado - RJ	14.68	14.65	14.83	16.54	16.54	17.03	17.66	17.89	18.88	29%
	4	6	1	2	9	8	7	0	4	
Três Rios	102	108	108	112	134	158	200	223	235	130%
Microrregião de Três Rios ³	220	232	228	251	278	308	360	382	411	87%

Fonte: Fundação Ceperj - Anuário Estatístico do Estado do Rio De Janeiro – 2013 Tabela 22.4 - Estabelecimentos industriais, por classes, segundo as Regiões de Governo e Municípios do Estado do Rio de Janeiro - 2003-2011- Elaborado pelo autor.

Tabela 03 – Evolução do índice de participação dos municípios na distribuição do ICMS

Regiões de Governo e municípios	Índice de Participação dos Municípios (%)							Evolução 2006-2012
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Região Metropolitana	57,495	56,137	55,188	53,958	51,240	49,934	51,135	-11%
Três Rios	0,393	0,367	0,376	0,377	0,384	0,449	0,553	41%
Microrregião de Três Rios	1,385	1,367	1,388	1,379	1,373	1,485	1,596	15%

Fonte: Fundação Ceperj - Anuário Estatístico do Estado do Rio De Janeiro – 2013. Tabela 25.11- Índice de participação dos municípios na distribuição do ICMS, segundo as Regiões de Governo e Municípios Estado do Rio de Janeiro - 2006-2012- Elaborado pelo autor.

Tabela 04 – Evolução do produto interno bruto (PIB)

Regiões de Governo e municípios	Produto interno Bruto (1 000 R\$)					Evolução 2006 a 2010
	2006	2007	2008	2009	2010	
Total do Estado	275.327.130	296.767.784	343.182.068	353.878.136	407.122.794	48%
Três Rios	890.711	972.782	1.161.056	1.376.758	1.733.224	95%
Microrregião de Três Rios	1.637.784	1.821.509	2.196.415	2.521.912	2.992.629	83%

Fonte: DATASUS, IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. – Elaborado pelo autor.

Apenas em 2011, 872 empresas se instalaram na cidade, sendo 104 indústrias de médio e grande porte, 92 de pequeno porte e o restante das empresas de serviços e comércio (MORATELLI, 2011), gerando crescimento social, econômico, novos empregos e renda.

Mais especificamente sobre a cidade de Três Rios, são abordados a seguir, alguns indicadores atualizados sobre o município, em face deste ser o principal município da região e sede do campus e com grande relevância para o curso de Administração do ITR.

Conforme informações consolidadas do SEBRAE⁴, segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Três Rios em 2021 foi 22.238, o que representa uma variação de 1,3% em relação ao ano anterior. A remuneração média do

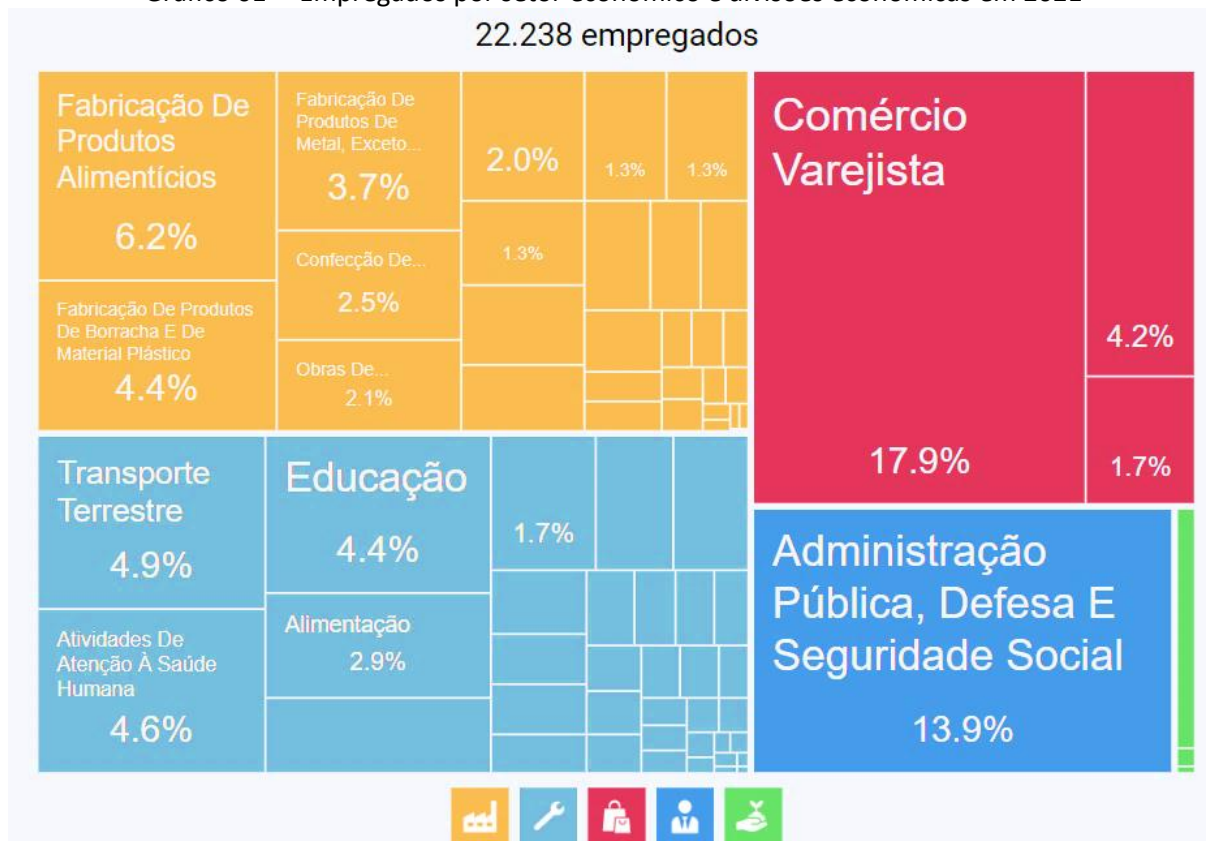
³ Microrregião de Três Rios (Areal, Paraíba do Sul, Levy Gasparian e Sapucaia), conforme CEPERJ (2013)

⁴ Fonte: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/tres-rios> acesso em 18 de agosto de 2023

trabalhador no ano de 2021 foi de R\$ 2.100,93, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 3.496, o que representa uma variação de -0,086% em relação ao ano anterior.

Na cidade de Três Rios, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2021 foram Comércio Varejista (3.988), Administração Pública, Defesa E Seguridade Social (3.098) e Fabricação De Produtos Alimentícios (1.388), conforme Gráfico 01.

Gráfico 01 ⁵- Empregados por setor econômico e divisões econômicas em 2021



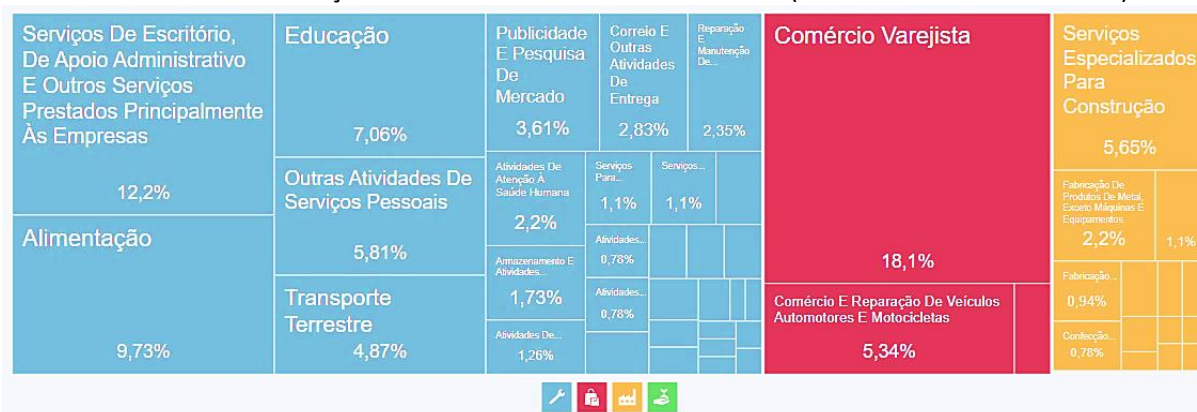
Fonte: SEBRAE (2023)

Em 2023, as divisões econômicas com maior número de empresas são Comércio Varejista (115 estabelecimentos), Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas (78 estabelecimentos) e Alimentação (62 estabelecimentos). Dados fornecidos por RF, conforme Gráfico 02.

⁵ Legenda:

	Indústria		Serviços		Comércio		Agricultura		Adm. Pública, Defesa e Seguridade Social
---	-----------	---	----------	---	----------	---	-------------	---	--

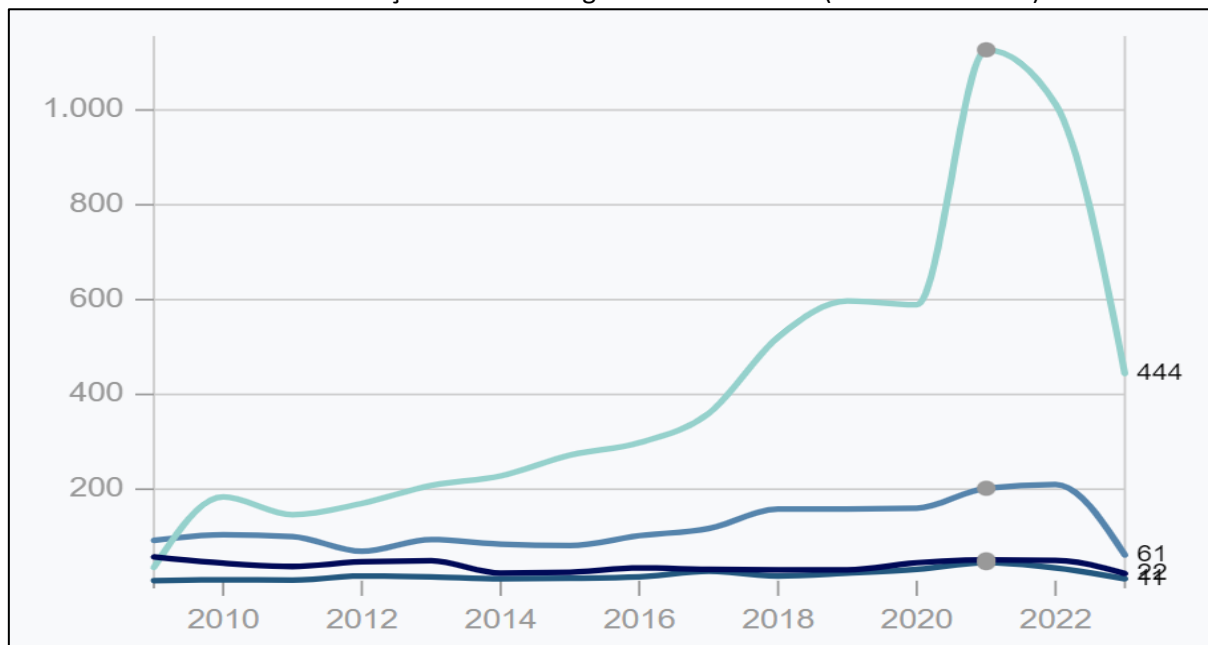
Gráfico 02 - Distribuição dos estabelecimentos ativos 2023 (Todos os estabelecimentos)



Fonte: SEBRAE (2023)

Das novas empresas ativas em 2023, 2,04% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (11 estabelecimentos), 11,3% correspondem a Microempresa (ME) (61 estabelecimentos), 82,5% correspondem a Microempresário Individual (MEI) (444 estabelecimentos) e 4,09% correspondem a Outros (22 estabelecimentos). Dados fornecidos por RF, conforme Gráfico 03.

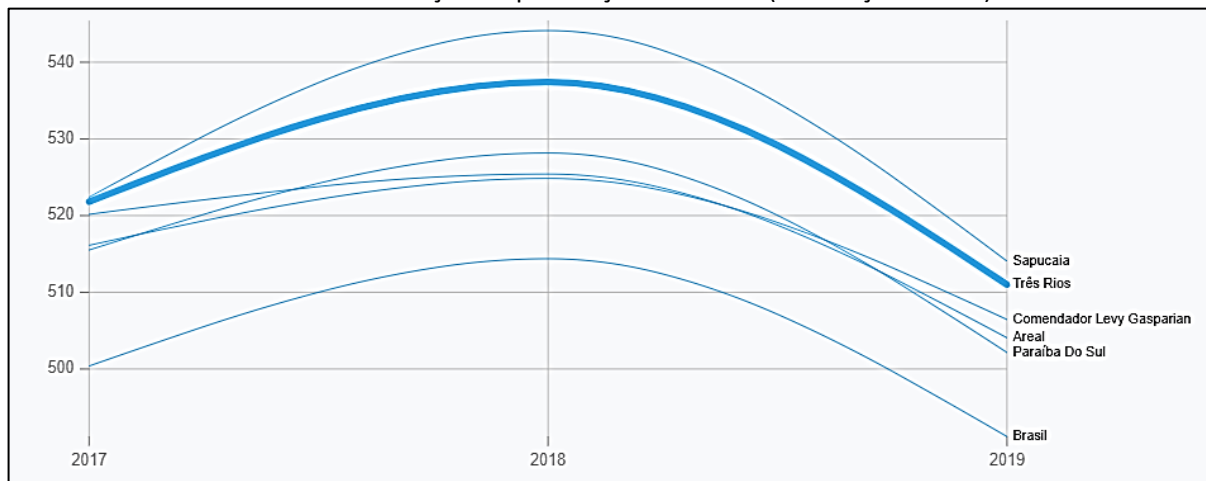
Gráfico 03 - Evolução de novos negócios em Três Rios (Todos os setores)



Fonte: SEBRAE (2023)

Em relação à educação, em 2019, a pontuação média do ENEM na cidade de Três Rios foi de 511 pontos (26,4 pontos a menos que no ano anterior, acompanhando a curva da região e Brasil, porém superior à média nacional). As notas médias obtidas por tipo de prova foram de 523 pontos em matemática, 527 pontos em língua portuguesa, 482 pontos em ciências da natureza e 512 pontos em ciências sociais. Dados fornecidos por INEP, conforme Gráfico 04.

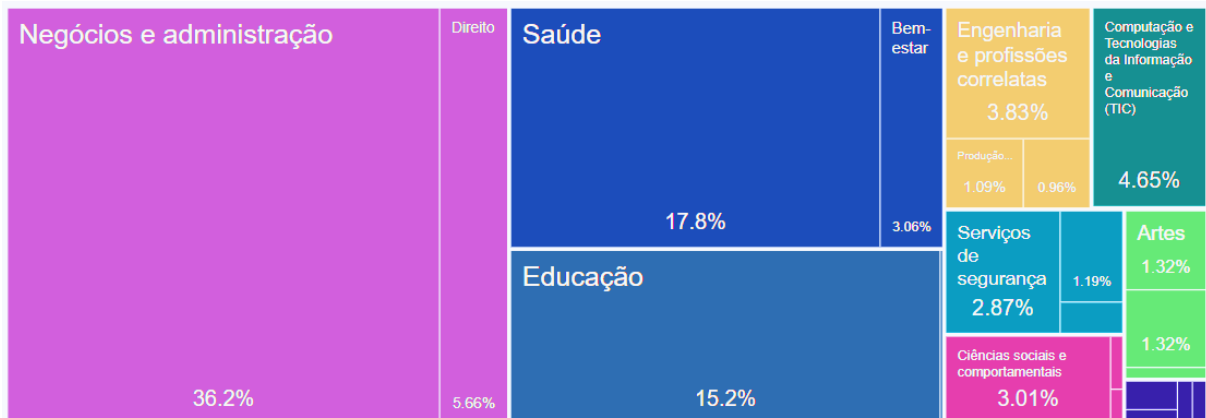
Gráfico 04 - Evolução da pontuação do ENEM (Pontuação média)



Fonte: SEBRAE (2023)

Em relação à educação superior, em 2021, a cidade de Três Rios registrou 2.192 alunos ingressantes. As áreas de estudo com mais alunos ingressantes na cidade de Três Rios foram Negócios e Administração (793 alunos), Saúde (391 alunos) e Educação (334 alunos). Dados fornecidos por INEP, conforme Gráfico 05.

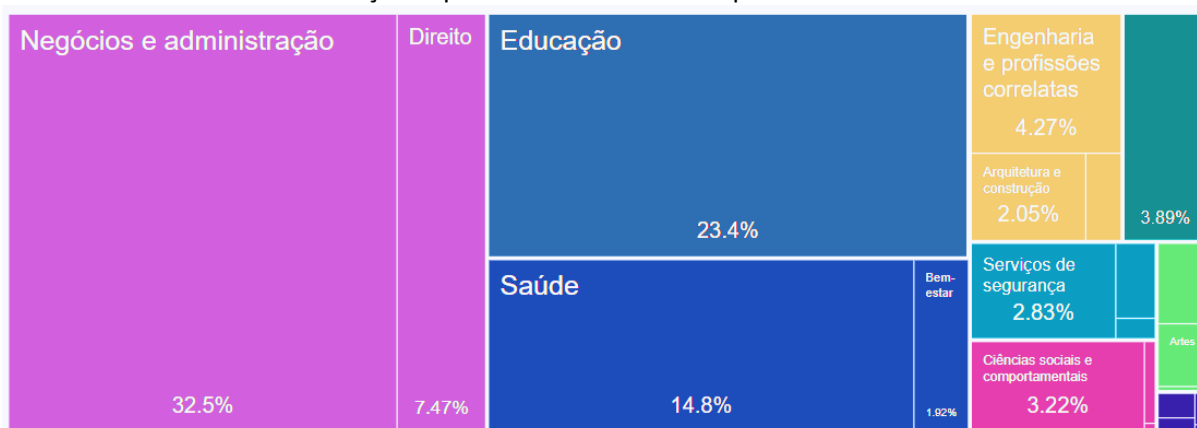
Gráfico 05 – Educação superior - Alunos ingressantes por área de estudo em 2021



Fonte: SEBRAE (2023)

Ainda na área de educação superior, em 2021, na cidade de Três Rios registrou 5.369 alunos inscritos. As áreas de estudo com mais alunos inscritos na cidade de Três Rios foram Negócios e administração (1.744 alunos), Educação (1.254 alunos) e Saúde (797 alunos). Dados fornecidos por INEP, conforme Gráfico 06.

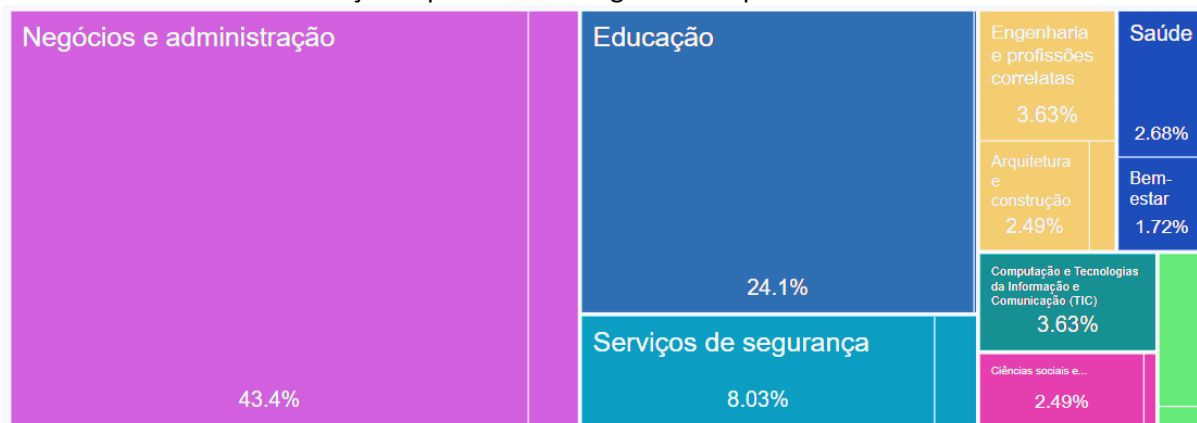
Gráfico 06 – Educação superior - Alunos inscritos por área de estudo em 2021



Fonte: SEBRAE (2023)

Em 2021, na cidade de Três Rios registrou 523 novos alunos graduados. As áreas de estudo com mais alunos graduados na cidade de Três Rios foram Negócios e Administração (227 alunos), Educação (126 alunos) e Serviços de segurança (42 alunos). Dados fornecidos por INEP, conforme Gráfico 07.

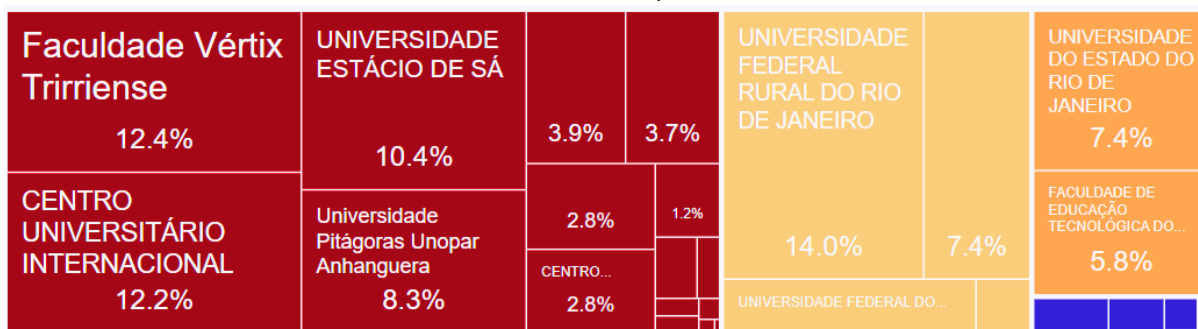
Gráfico 07 - Educação superior - Alunos graduados por área de estudo em 2021



Fonte: SEBRAE (2023)

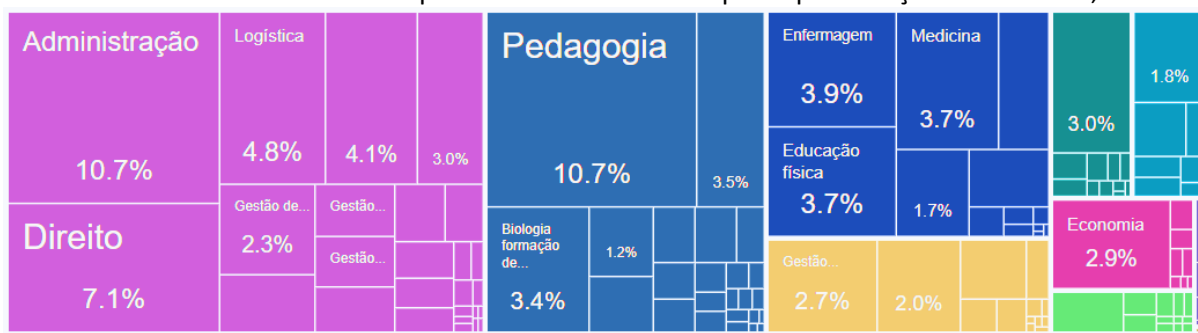
Em 2021, de um total de 5.369 alunos, as principais universidades na cidade de Três Rios em termos de concentração de matrículas eram UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (752 alunos), Faculdade Univértix Trirriense (665 alunos) e CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (655 alunos). Na cidade de Três Rios, os cursos de licenciatura com maior concentração de matrículas foram Pedagogia (577 alunos), Administração (573 alunos) e Direito (381 alunos). Dados fornecidos por INEP, conforme Gráficos 08 e 09.

Gráfico 08 - Universidades e especialidades - Universidades em Três Rios por categoria administrativa, 2021



Fonte: SEBRAE (2023)

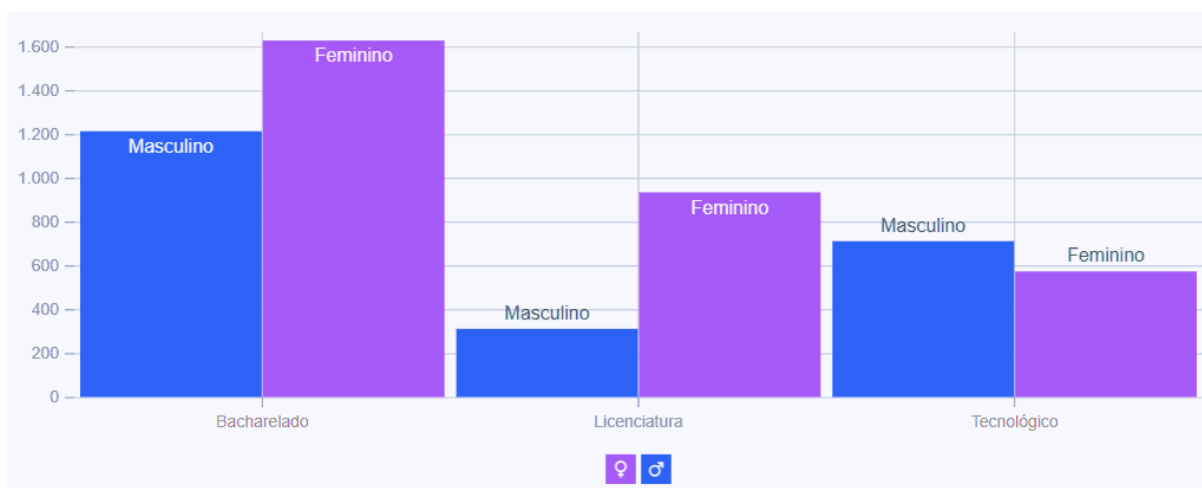
Gráfico 09 - Universidades e especialidades - Matrículas por especialização no Três Rios, 2021



Fonte: SEBRAE (2023)

Em 2021, foram inscritos 5.369 alunos matriculados na cidade de Três Rios, sendo 58,4% mulheres e 41,6% homens. No mesmo ano, foram matriculados na cidade de Três Rios 2.840 alunos de Bacharelado, 1.284 alunos de tecnológico e 1.245 alunos de Licenciatura. Dados fornecidos por INEP, conforme Gráfico 10.

Gráfico 10 - Distribuição de alunos inscritos por gênero e grau acadêmico, 2021



Fonte: SEBRAE (2023)

A seguir, alguns indicadores socioeconômicos fornecidos pelo IBGE, baseados principalmente no último Censo 2022, específicos da cidade de Três Rios/RJ, mais recentes disponíveis:

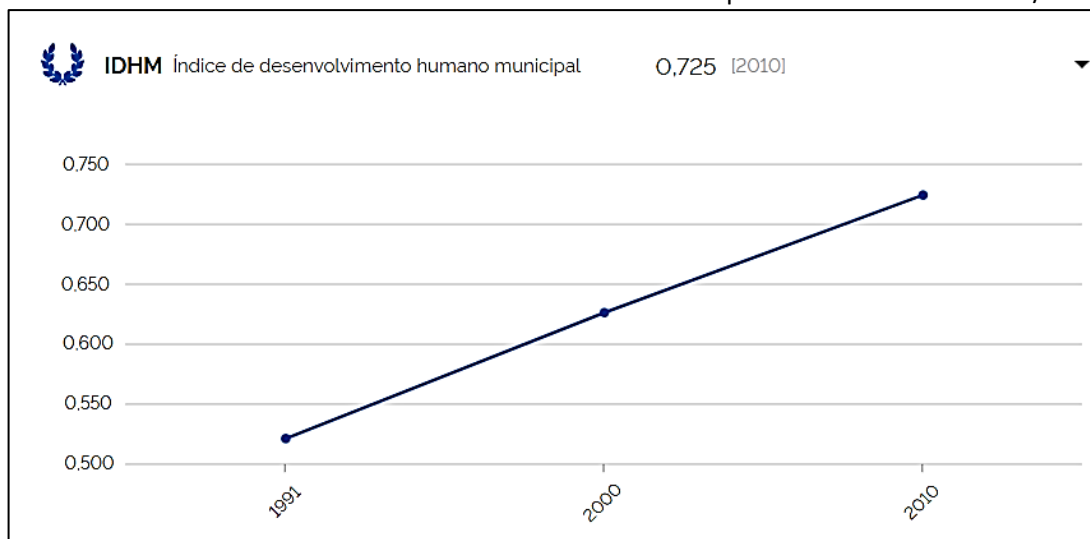
Quadro 01 – Dados Socio Geográfico da cidade de Três Rios/RJ

	Área Territorial	322,843 km² [2022]
	População residente	78,346 pessoas [2022]
	Densidade demográfica	242,68 hab/km² [2022]
	Escolarização 6 a 14 anos	97,9 % [2010]

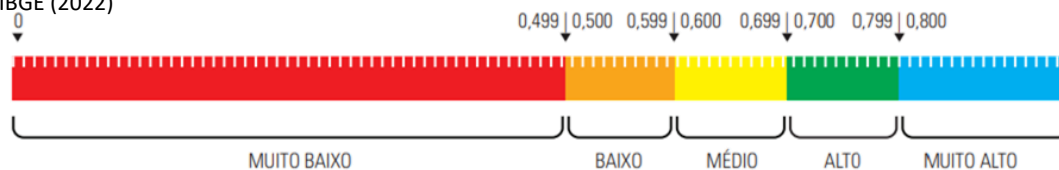
Fonte: IBGE (2022)

O gráfico 11 indica o bom grau de IDHM da cidade de Três Rios (sede do ITR), indicador este, que colabora para atratividade, principalmente para discentes provenientes de outras cidades que forma residência enquanto universitários, fomentando assim, a preferência e retenção ao curso.

Gráfico 11 – Índice de Desenvolvimento Humano ⁶Municipal da cidade de Três Rios/RJ



Fonte: IBGE (2022)

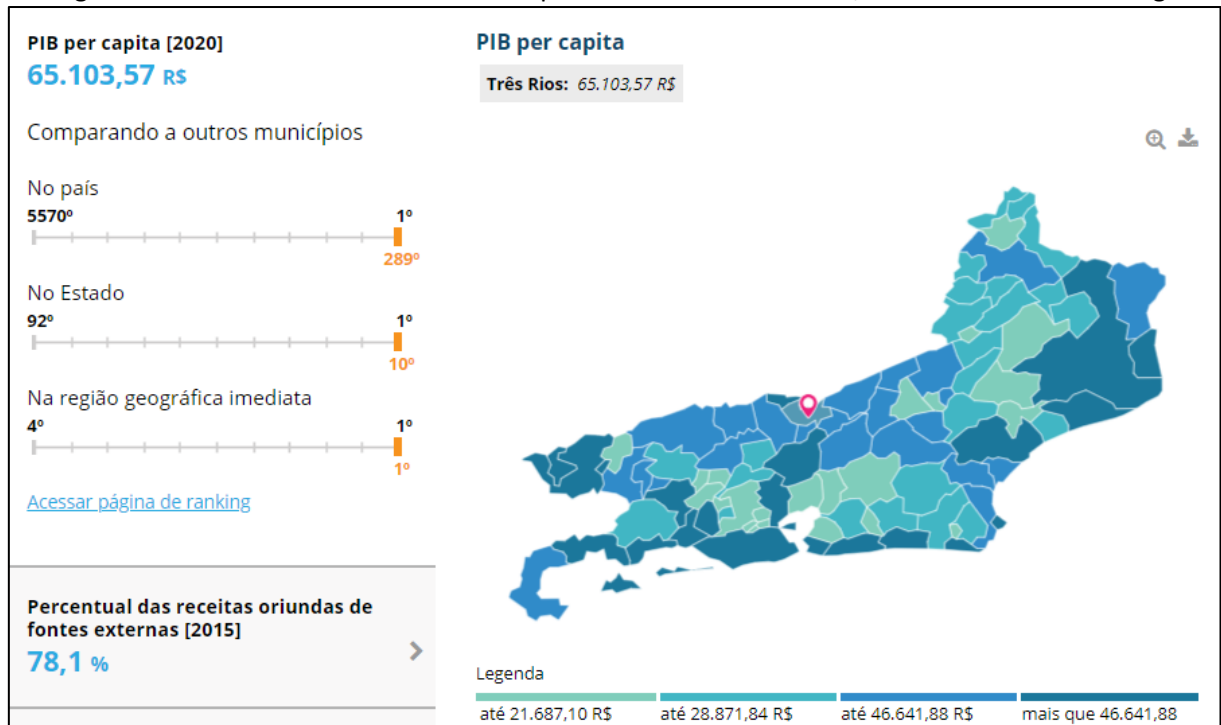


⁶ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.

Fonte: PNUD - <https://www.undp.org/pt/desenvolvimento-humano>

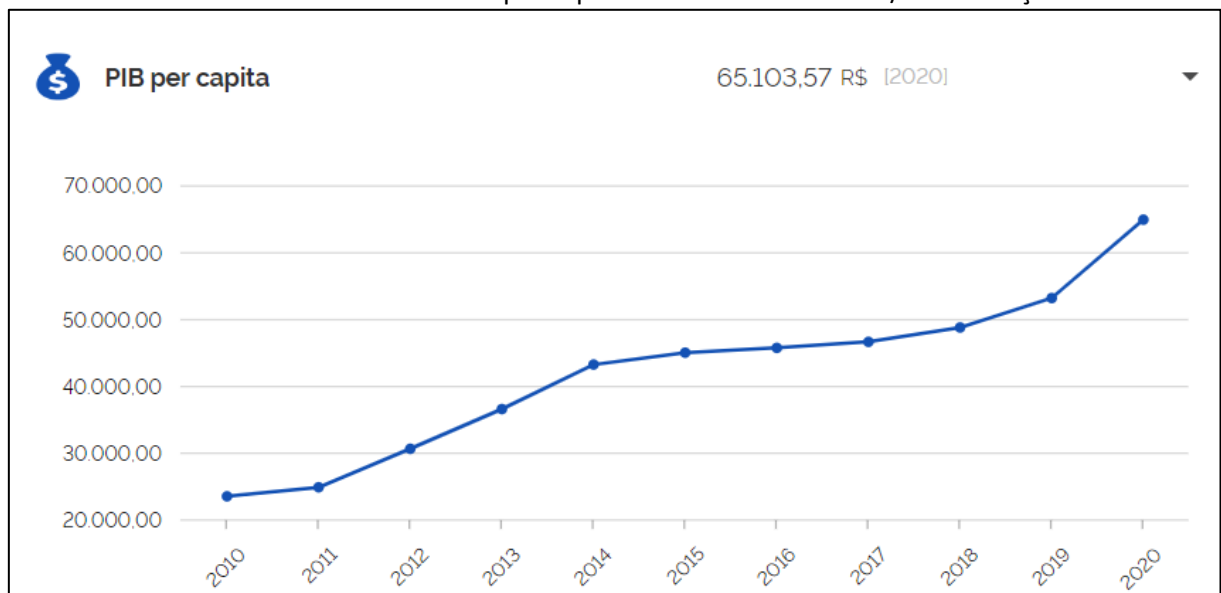
A figura 03 demonstra a relevância em termos econômicos da cidade de Três Rios (sede do ITR), na região geográfica justificando a centralidade de seus cursos, inclusive o curso de Administração, em se tratando da correlação do PIB (em evolução positiva como demonstrado no gráfico 12) e a necessidades de trabalho qualificado, incentivando o conhecimento em vários âmbitos, e especialmente o de nível superior.

Figura 03 – Produto Interno Bruto Per Capta da Cidade de Três Rios/RJ em 2020 e seu ranking



Fonte: IBGE (2022)

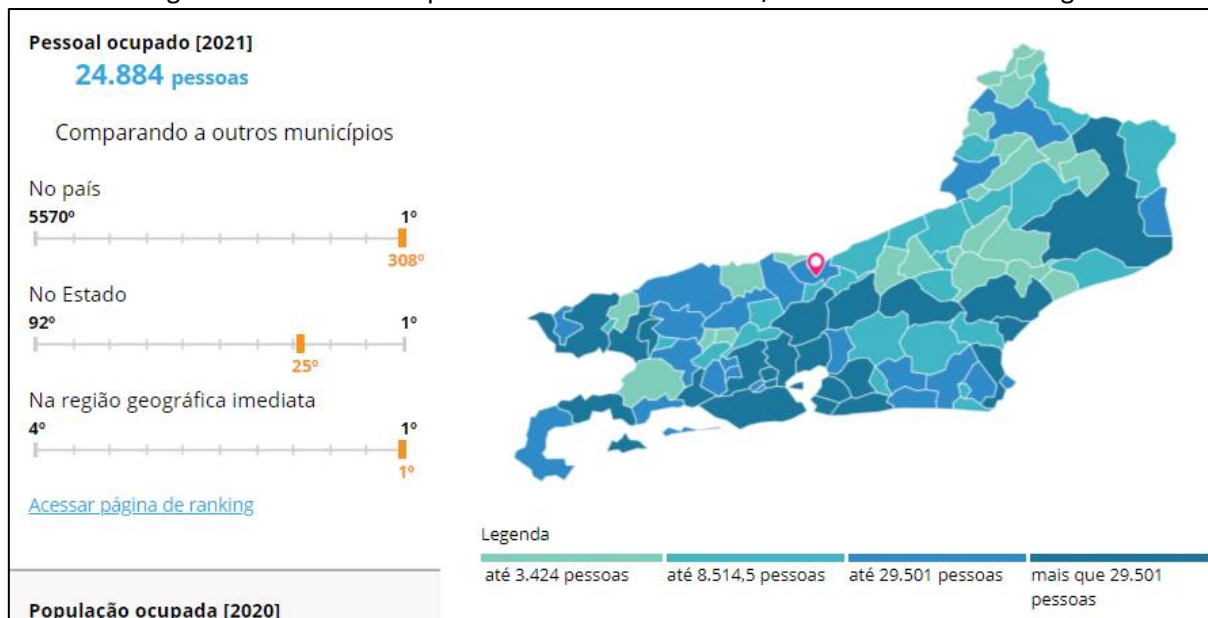
Gráfico 12 - Produto Interno Bruto per capta da Cidade de Três Rios/RJ – Evolução anual



Fonte: IBGE (2022)

A figura 04 demonstra dados em relação à Pessoal Ocupado, onde em comparação com outros municípios da região geográfica, a cidade de Três Rios (sede do ITR) configura-se na quarta posição do ranking, fator que demonstra um bom nível de capacidade de emprego, o que torna-se importante, principalmente como fator de geração, não apenas de empregabilidade formal, como perspectiva de estágios para os alunos do curso de Administração.

Figura 04 – Pessoal Ocupado na Cidade de Três Rios/RJ em 2021 e seu ranking



Fonte: IBGE (2022)

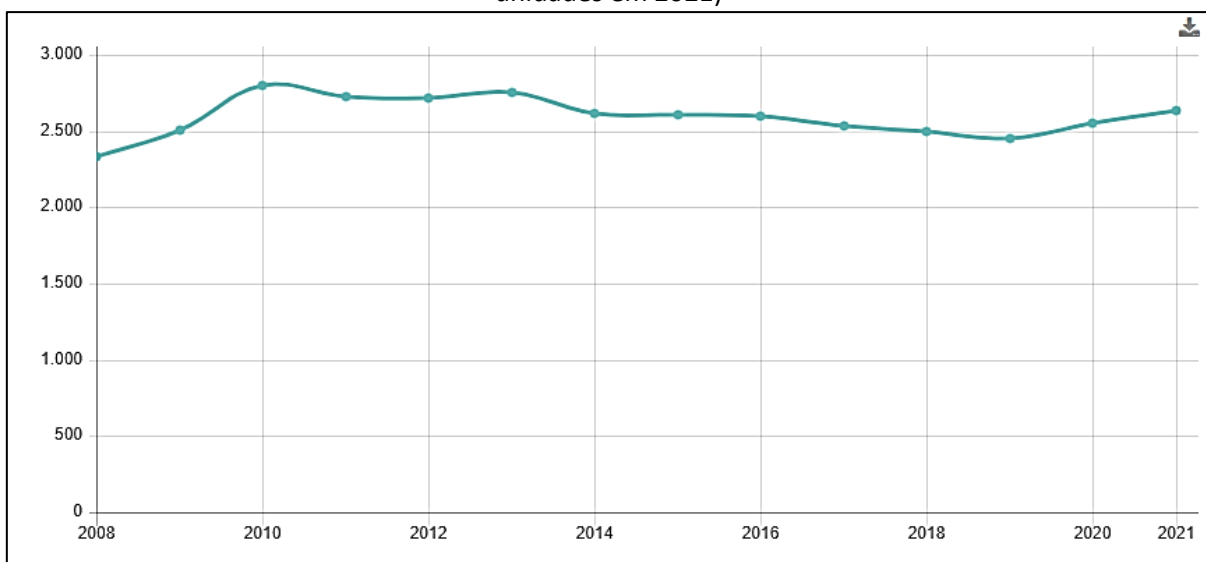
Quadro 02 – Dados Sobre Educação da Cidade de Três Rios/RJ

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,9 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,0
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	4,5
Matrículas no ensino fundamental [2021]	10.844 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	2.933 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	589 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	332 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	45 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	19 escolas

Fonte: IBGE (2022)

O gráfico 13 demonstra relativa estabilidade no quantitativo de empresas na cidade e com perspectiva de aumento nos últimos anos, ratificando o exposto no parágrafo anterior, quanto à atratividade e alocação dos conhecimentos provenientes dos discentes do curso de Administração do ITR quanto à empregabilidade e atendimento às demandas da região.

Gráfico 13 - Número de empresas e outras organizações atuantes na cidade de Três Rios (2.630 unidades em 2021)



Fonte: IBGE (2022)

Estas informações apresentadas, visam justificar a inserção do curso de Administração na região, mais precisamente na cidade de Três Rios, onde cria-se condições para a desenvolvimento não apenas acadêmicos dos discentes, como também perspectivas profissionais.

De uma forma geral, em face à nova realidade global e regional, como exposto anteriormente em dados, e a demanda mais acelerada, por soluções para as questões organizacionais emergentes, o ensino de Administração torna-se cada vez mais necessário. A inserção no mercado, seja regional ou global, exige que o curso de Administração seja dinâmico, interdisciplinar e sintonizado com o mercado, que reflita com fidelidade, os novos conhecimentos e avanços da tecnologia e dos processos empresariais.

Não bastando contemplar as novas relações de trabalho, novos conhecimentos e avanços da tecnologia, o processo ensino-aprendizagem deve também dotar os novos profissionais de uma sólida base social e formação ética comprometida com a relação: sociedade, meio ambiente e mercado.

Partindo deste viés, o estudante de Administração da UFRRJ em Três Rios deve adquirir uma formação teórica e humanística capaz de somar-se à habilidade numérica, à exatidão de conceitos, à sociabilidade, ao espírito empreendedor e à capacidade de liderança, como será explicitado ao longo deste Projeto Pedagógico do Curso.

2 CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso tem como missão, formar e capacitar gestores que sejam capazes de atuar num ambiente dinâmico extremamente competitivo e que, além disso, apresentem características que lhe permitam ser versátil, criativo com espírito empreendedor, visão crítica e a capacidade de aprendizado constante.

2.1 Objetivos

Os objetivos do curso baseiam-se no Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo este um instrumento importante para orientar o planejamento e a gestão da universidade. Ele define a missão, a visão e os valores da instituição, além de estabelecer objetivos estratégicos e indicar as principais ações e projetos a serem desenvolvidos em diversas áreas, como ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura, entre outras.

O PDI da UFRRJ geralmente inclui informações sobre a estrutura organizacional da universidade, a oferta de cursos e programas de graduação e pós-graduação, as políticas de inclusão e acessibilidade, as parcerias e convênios, os recursos humanos e financeiros, bem como as estratégias de internacionalização e de fortalecimento da relação entre a universidade e a sociedade. É importante ressaltar que o PDI é um documento dinâmico e passível de revisões periódicas para se adequar às mudanças e necessidades da instituição ao longo do tempo, assim como as necessidades de revisões do próprio PPC.

Assim como o PPI, que norteiam estratégias no âmbito da UFRRJ, também foi levado em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que são documentos normativos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) no Brasil. Elas são responsáveis por orientar a organização e o funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação no país, definindo as diretrizes gerais para a estruturação dos currículos e a formação dos estudantes em cada área do conhecimento.

Tais DCNs estabelecem as bases para a definição dos objetivos, conteúdos, carga horária, competências e habilidades que devem ser contemplados nos cursos de cada área, buscando garantir a qualidade e a relevância da formação oferecida pelas instituições de ensino superior. Essas diretrizes são elaboradas em um processo participativo, envolvendo especialistas, representantes de instituições de ensino e outros atores da área educacional.

As DCNs têm como objetivo principal promover a formação de profissionais capacitados e aptos a atender às demandas da sociedade, levando em consideração as necessidades e as transformações do mercado de trabalho. Além disso, elas visam assegurar a coerência e a integração

dos currículos, estimulando a formação integral dos estudantes e a promoção da cidadania, além de garantir a qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior no país.

As diretrizes curriculares são específicas para cada área do conhecimento, abrangendo desde cursos de graduação, como Administração, Engenharia, Medicina, até cursos de pós-graduação stricto sensu, como mestrados e doutorados. Cada área possui suas próprias DCNs, que são atualizadas periodicamente para acompanhar as mudanças e os avanços na respectiva área de conhecimento, bem como as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Importante destacar a necessária relação entre PDI da UFRRJ com o Parecer CNE/CES nº 438/2020, sendo possível perceber que as diretrizes curriculares nacionais orientam a definição dos objetivos específicos para os cursos de graduação. O parecer estabelece os princípios, competências e habilidades que devem ser contemplados na formação dos estudantes em cada área do conhecimento, garantindo a qualidade e a relevância dos conteúdos abordados.

Sendo assim, ao considerar tanto os objetivos gerais do PDI quanto as diretrizes curriculares nacionais, é fundamental estabelecer a correlação entre eles e definir objetivos específicos para os cursos de graduação. Isso contribui para uma formação alinhada às demandas do mercado de trabalho, às transformações sociais e ao desenvolvimento das competências necessárias para os estudantes se tornarem profissionais qualificados em suas respectivas áreas de atuação, além da sua relevância como atores nas mudanças sociais em seu entorno.

Dessa forma, os objetivos do curso buscam a consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº, de 14 de outubro de 2021), de forma que possam harmoniosamente e efetivamente conjugar as estratégias da instituição com as do mercado e sociedade.

2.1.2 Objetivo Geral

Desenvolver competências e habilidades profissionais de forma plena e inovadora, atento à economia política, gestão socioambiental, orientada por práticas sustentada por valores éticos, com visão humanística, autônoma e senso crítico nas tomadas de decisões gerenciais.

2.1.3 Objetivos Específicos

- Proporcionar um conhecimento do cenário econômico, político e social do Brasil e do mundo;
- Aprimorar a capacidade perceptiva para identificar e diagnosticar problemas organizacionais e propor soluções;
- Desenvolver habilidades de liderança e a capacidade de trabalhar em equipe;
- Estimular o raciocínio lógico quantitativo sem perder o foco na formação humana;

- Capacitar o futuro profissional para a análise e reflexão de novos processos científicos de gestão, por meio de estímulos à pesquisa, extensão, pós-graduação e educação continuada;
- Incentivar o pensamento estratégico, a proatividade, a criatividade e a inovação face às necessidades da sociedade;
- Contribuir para a compreensão da complexidade e diversidade sociocultural e as interações entre indivíduos e organizações para agir de maneira adequada e justa no atendimento das necessidades dos diferentes públicos (*stakeholders*), relacionados às organizações;
- Capacitar o futuro profissional para a análise e reflexão de novos processos científicos de gestão, por meio de estímulos à pesquisa, extensão, pós-graduação e educação continuada;
- Incentivar o pensamento estratégico, a proatividade, a criatividade e a inovação face às necessidades da sociedade;
- Contribuir para a compreensão da complexidade e diversidade sociocultural e as interações entre indivíduos e organizações para agir de maneira adequada e justa no atendimento das necessidades dos diferentes públicos (*stakeholders*), relacionados às organizações.

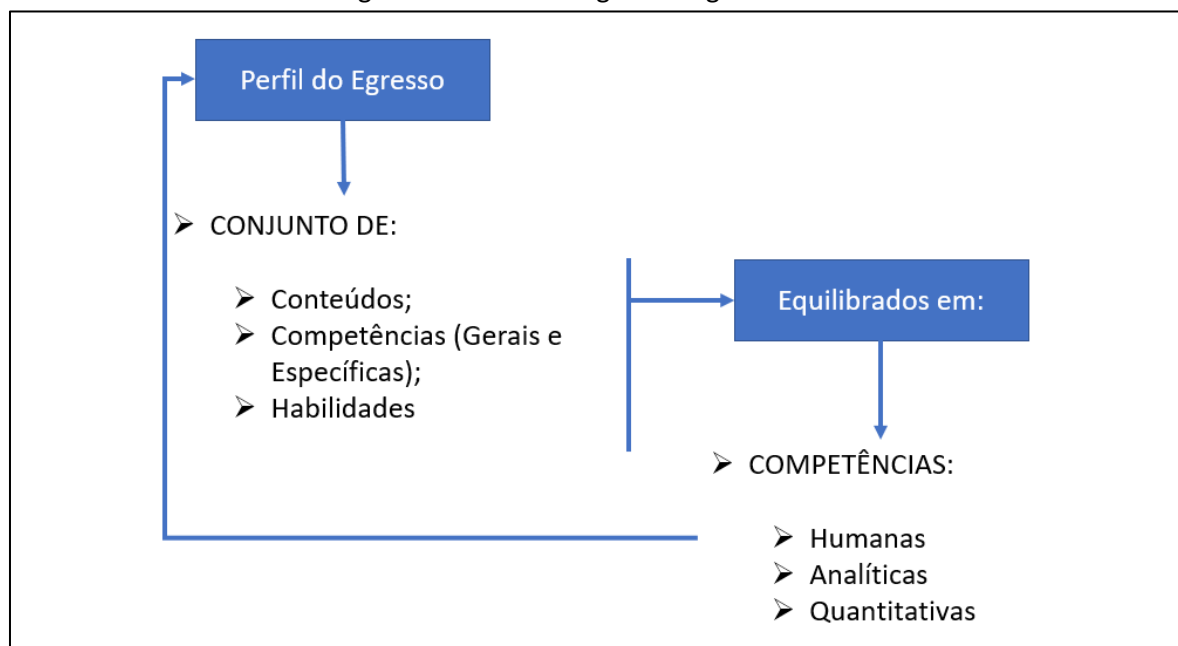
2.2 Perfil do Egresso

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Administração, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES nº. 05 de 14 de outubro de 2021), o perfil do graduado é composto por um conjunto de: conteúdos, competências e habilidades, de forma que: “[...] o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas” (DCN, 2021, np).

O Parecer CNE/CES nº 438/2020 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração, sendo um referencial importante para a construção do perfil do egresso desses cursos. Nesse contexto, é essencial que o perfil do graduado possua o equilíbrio entre competências humanas, analíticas e quantitativas, como enfatizado na figura 05.

No que diz respeito às competências humanas, o perfil do egresso deve contemplar habilidades de comunicação eficaz, liderança, trabalho em equipe, negociação, ética e responsabilidade social. Essas competências são fundamentais para que o administrador seja capaz de interagir de forma assertiva com pessoas em diferentes contextos organizacionais, promovendo o desenvolvimento de relacionamentos produtivos, resolução de conflitos e motivação de equipes.

Figura 05 – Perfil do egresso segundo a DCN



Fonte: DCN (2021) - Adapto pelo autor

Por outro lado, as competências analíticas são essenciais para que o graduado em Administração seja capaz de compreender e interpretar dados, identificar problemas, analisar cenários e tomar decisões embasadas em evidências. Isso envolve a capacidade de realizar diagnósticos organizacionais, utilizar ferramentas de gestão estratégica, desenvolver planos de ação e avaliar resultados. O domínio dessas competências analíticas permite ao profissional lidar de maneira eficiente com desafios complexos e contribuir para o desenvolvimento sustentável das organizações.

Além disso, o perfil do egresso também deve englobar competências quantitativas. Isso implica na capacidade de lidar com números, dados estatísticos e indicadores financeiros, por exemplo. O administrador precisa ser capaz de analisar informações quantitativas, interpretar relatórios financeiros, elaborar orçamentos e utilizar ferramentas de análise financeira para embasar suas decisões. Essas competências quantitativas são cruciais para uma gestão eficaz e para garantir a sustentabilidade econômica das organizações.

Portanto, o Parecer CNE/CES nº 438/2020 ressalta a importância de um equilíbrio entre competências humanas, analíticas e quantitativas no perfil do egresso dos cursos de graduação em Administração. Essa abordagem integrada permite formar profissionais capacitados para lidar com os desafios complexos do mundo corporativo, promovendo uma atuação ética, responsável e eficiente nas organizações.

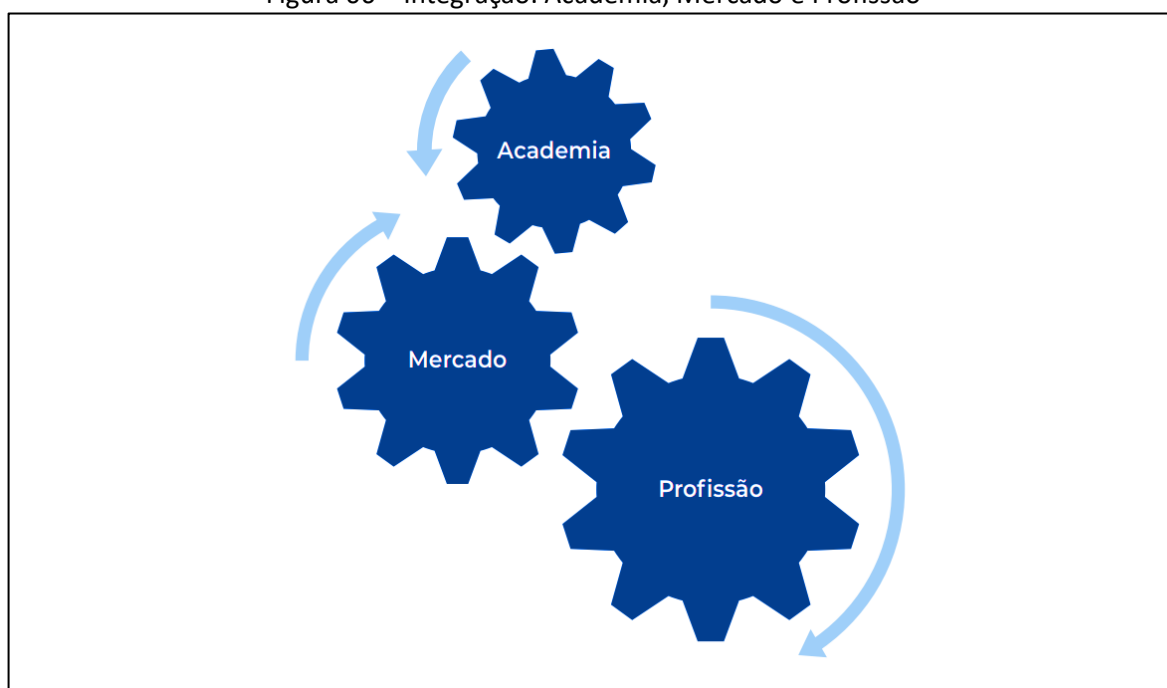
Não menos importante, para configuração do egresso do curso, o PDI da UFRRJ estabelece as diretrizes e metas para o desenvolvimento da instituição, incluindo os cursos de graduação, buscando

garantir uma formação de qualidade e alinhada às demandas da sociedade. A relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ e o Parecer CNE/CES nº 438/2020 evidencia a importância de estabelecer um perfil do egresso que equilibre competências humanas, analíticas e quantitativas. Essa abordagem estratégica busca formar profissionais completos e aptos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

Assim, o PDI da UFRRJ, em consonância com o Parecer CNE/CES nº 438/2020, busca promover este equilíbrio entre competências humanas, analíticas e quantitativas no perfil do egresso. Essa abordagem visa formar profissionais capacitados a lidar com desafios complexos, atuando de forma ética, responsável e eficiente em suas respectivas áreas de atuação. É por meio dessa combinação de competências que os discentes da UFRRJ serão preparados para se destacarem no mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país.

O egresso em Administração, de uma forma geral, possui uma identidade específica, como: “[...] formador, líder e motivador de equipes; articulador e coordenador de áreas da organização; profissional que atua com visão sistêmica/holística da organização; otimizador da utilização de recursos e com foco em resultados.”, como descreve o Conselho Federal de Administração - CFA (2022, p.26), como uma engrenagem interdependente de competências e habilidades que interligam e movimentam as dimensões: acadêmicas, mercado e profissão, de forma integrada, contínua e sinérgica.

Figura 06 – Integração: Academia, Mercado e Profissão



Fonte: CFA (2022)

Com base no exposto, temos como premissa que, os egressos do Curso de Administração do Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, poderão exercer práticas de gestão em distintas organizações públicas e privadas. Para tanto, deverão possuir uma formação abrangente, humanística e também empreendedora e prática, possuindo um conhecimento multidisciplinar e crítico, de modo a responder as atuais mudanças sociais, econômicas e tecnológicas que enfrentam as organizações. Assim, os Egressos do Curso de Graduação em Administração do ITR/UFRRJ deverão:

- Compreender o contexto social, político, econômico e cultural na qual estão inseridas as organizações atuais;
- Possuir capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, avaliando o ambiente externo organizacional, de modo a perceber as turbulências do mercado, bem como novas oportunidades de negócios;
- Possuir visão sistêmica e estratégica das organizações, bem como compreender as situações contingenciais do cotidiano empresarial;
- Compreender o todo organizacional e suas partes, realizando a gestão dos distintos recursos organizacionais, financeiros, pessoas, tecnológicos e outros;
- Compreender as questões técnico-científicas e socioeconômicas da organização e das novas formas da sua produção, tendo capacidade de tomar decisões frente ao ambiente mutante e instável;
- Interagir de forma reflexiva, crítica e inovadora nos distintos contextos organizacionais;
- Atuar nos níveis estratégicos, táticos e operacionais;
- Internalizar valores relacionados à cidadania e justiça social;
- Assumir valores relacionados à responsabilidade socioambiental;
- Agir dentro de princípios éticos, da sociedade e também de órgãos diretivos da profissão;
- Possuir conhecimento técnico e interpessoal para planejar, organizar, dirigir e controlar as diferentes organizações públicas e privadas, de distintos segmentos, tais como indústria, comércio e serviços;
- Empreender ações promovendo a transformação e o desenvolvimento das organizações;
- Ter capacidade de gerenciar os aspectos humanos da organização, realizando a gestão dos conflitos interpessoais, e colaborando para a concretização de um bom clima organizacional;
- Compreender a importância do aperfeiçoamento contínuo;
- Desempenhar atividades como empreendedor, e também na realização de funções gerenciais e diretivas, ou em assessoramento e consultoria, em qualquer organização;
- Criar, planejar, implementar, desenvolver e gerenciar organizações de distintos segmentos e portes.

2.3 Competências e Habilidades

A formação de profissionais qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo é uma preocupação central no ensino superior. Nesse contexto, o conjunto de

competências que os estudantes desenvolvem ao longo de sua trajetória acadêmica é de extrema importância. Dentre essas competências, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES nº. 05 de 14 de outubro de 2021) destacam-se as habilidades humanas, analíticas e quantitativas, cujo equilíbrio é essencial para uma formação completa e adequada às demandas da sociedade atual.

As competências humanas englobam habilidades interpessoais, como comunicação efetiva, trabalho em equipe, liderança, empatia e ética. Segundo Santos (2019), essas competências são fundamentais para que os profissionais possam interagir de forma produtiva com colegas de trabalho, clientes e demais membros da sociedade, além de desenvolverem uma atuação pautada pela responsabilidade social e cidadania.

Por sua vez, as competências analíticas são aquelas relacionadas à capacidade de análise, interpretação de informações e tomada de decisões embasadas em evidências. De acordo com Souza (2018), essas habilidades são cruciais para que os profissionais sejam capazes de compreender e resolver problemas complexos em suas áreas de atuação, bem como para promover uma visão crítica e reflexiva sobre questões relevantes.

Por fim, as competências quantitativas são aquelas relacionadas ao domínio de conceitos e técnicas matemáticas, estatísticas e outras abordagens numéricas. Segundo Silva (2017), essas habilidades são essenciais para que os profissionais possam lidar com dados, realizar análises estatísticas, fazer projeções e tomar decisões baseadas em números, especialmente em áreas como ciências exatas, economia e gestão.

É importante ressaltar que o equilíbrio entre essas três dimensões de competências é crucial para uma formação holística e abrangente dos egressos do ensino superior. A falta de equilíbrio pode levar a profissionais com habilidades técnicas analíticas e quantitativas desenvolvidas, mas com dificuldades de se relacionar e trabalhar em equipe, comprometendo a eficácia de suas atuações. Da mesma forma, um excesso de habilidades humanas em detrimento das analíticas e quantitativas pode resultar em profissionais sem capacidade de lidar com desafios complexos e tomar decisões embasadas em dados e informações.

Para promover esse equilíbrio, é fundamental que as instituições de ensino superior adotem abordagens pedagógicas que valorizem e integrem essas diferentes competências em seus currículos. Além disso, a formação docente deve estar preparada para estimular o desenvolvimento das competências humanas, analíticas e quantitativas em seus estudantes, por meio de metodologias de

ensino diversificadas, práticas de aprendizagem ativas e desafios que envolvam a resolução de problemas reais.

O equilíbrio entre competências humanas, analíticas e quantitativas é uma questão crucial no ensino superior. Uma abordagem integrada que valorize e promova o desenvolvimento dessas diferentes habilidades é essencial para formar profissionais completos, capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Além do equilíbrio entre as estas três competências, ao longo do processo formativo, são necessárias competências mínimas gerais para coerência entre as capacidades desejadas de adquirir: “[...] conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer)” conforme descrito na DCN, Cap. II, Art.2º.

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES nº. 05 de 14 de outubro de 2021), o curso de Administração do Instituto Três Rios estabelece um conjunto de competências e habilidades, por meio do processo de ensino e aprendizagem, tendo por iniciativa dotar o profissional dos fatores requeridos para o exercício de suas atividades no âmbito da sociedade.

Conforme Cap. II, Art. 3º, da DCN, o Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, as seguintes competências gerais:

I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador – Ser capaz de integrar, com o intuito de criar, aprimorar ou aplicar nos negócios e organizações, os conhecimentos fundamentais ao Administrador, de forma sustentável nos aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais.

➤ Isso significa que o egresso deve ser capaz de:

Compreender o ambiente em que está inserido e identificar potenciais problemas e oportunidades: Sendo proativo e identificar problemas e oportunidades que outras pessoas podem não ter visto, através de pesquisas, entrevistas, conferências, observando tendências.

Desenvolver soluções inovadoras para esses problemas e oportunidades: Ser capaz de ser criativo e não tenha medo de pensar fora de padrões, buscando inspirações em outras áreas, sem medo de arriscar e estando disposto a aprender com seus erros.

Implementar as soluções de forma eficaz e eficiente: Planejar cuidadosamente a implementação, divulgar a implementação para todos os interessados, estabelecendo metas e objetivos claros, monitorando o progresso e fazendo ajustes conforme necessário e comemorar os sucessos ao longo do caminho.

Avaliar os resultados das soluções implementadas e fazer ajustes conforme necessário: Importante o estabelecimento de métricas de sucesso, fazer o uso da coleta dados e informações sobre os resultados, analisando-os para identificar áreas de melhoria e consequentemente, fazendo os ajustes nas soluções conforme necessário.

O egresso deve também ser capaz de trabalhar em equipe, comunicar-se de forma eficaz e lidar com a complexidade: Importante ser um bom ouvinte, respeitoso com as opiniões dos outros, ser capaz de trabalhar com pessoas de diferentes áreas e experiências e comunicar suas ideias de forma clara e concisa, lidando com situações complexas e desafiadoras.

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica;

Compreender o ambiente implica em modelar os processos com base em cenários, de forma a analisar a inter-relação entre as partes envolvidas e os impactos que se manifestam ao longo do tempo. É essencial analisar problemas e oportunidades considerando diversas dimensões, tais como as humanas, sociais, políticas, ambientais, legais, éticas e econômico-financeiras.

- Isso significa que o egresso deve ser capaz de:

Para tomada de decisões: É importante entender o ambiente em que estão inseridos. Isso significa compreender os diferentes atores envolvidos, seus objetivos e interesses, bem como as forças e fraquezas de cada um. Também é importante entender o contexto histórico, social, político, econômico e ambiental em que a decisão será tomada.

Uma vez que se tenha a boa compreensão do ambiente, a modelagem de cenários é iniciada: Isso significa ser capaz de imaginar diferentes possibilidades de futuro e analisar as consequências de cada uma. Ao modelar cenários, deve-se identificar potenciais problemas e oportunidades e desenvolver estratégias para mitigá-los ou aproveitá-los.

Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões: Isso significa ser capaz de considerar as consequências da decisão para diferentes grupos de pessoas, para o meio ambiente e para a sociedade como um todo. Ao analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões, pode-se tomar decisões que sejam mais justas e sustentáveis.

III - Analisar e resolver problemas;

O processo envolve a formulação de problemas e/ou identificação de oportunidades com base na empatia pelos usuários das soluções. É necessário elaborar hipóteses, analisar as evidências, diagnosticar causas prováveis e desenvolver recomendações de soluções, juntamente com métricas que possam ser testadas.

- Significando que o egresso deve ser capaz de:

Na capacidade de formular problemas e/ou oportunidades: ser capaz de entender os problemas e as oportunidades que as pessoas estão enfrentando. Isso implica na capacidade de dialogar com os usuários das soluções, observando seu comportamento e analisando dados.

Utilizar empatia com os usuários das soluções: É importante se colocar no lugar dos usuários e entender suas necessidades e desejos. Isso ajudará a desenvolver soluções que sejam realmente úteis e valiosas.

Elaborar hipóteses: Uma vez que seja entendido os problemas e as oportunidades, é importante elaborar hipóteses sobre como resolvê-los. Essas hipóteses podem ser baseadas em sua própria experiência, nos comentários dos usuários ou em pesquisas.

Analisar evidências disponíveis: É importante ser capaz de analisar evidências disponíveis para apoiar suas hipóteses. Essas evidências podem ser obtidas de fontes variadas, como pesquisas, dados de uso e feedback dos usuários.

Diagnosticar causas prováveis: Uma vez que seja analisada as evidências disponíveis, é importante diagnosticar as causas prováveis dos problemas. Isso ajudará a desenvolver soluções que sejam eficazes e eficientes.

Elaborar recomendações de soluções: Uma vez que seja diagnosticada as causas prováveis dos problemas, é importante elaborar recomendações de soluções. Essas recomendações devem ser baseadas em experiência, na experiência dos usuários e nas evidências disponíveis.

Elaborar métricas de sucesso passíveis de testes: É importante elaborar métricas de sucesso para avaliar o desempenho das soluções. Essas métricas devem ser específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais.

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;

Avaliar a qualidade da informação, distinguindo entre informações confiáveis e não confiáveis, e compreender como essa informação pode orientar a tomada de decisão. Resumir, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para alcançar um objetivo específico. Avaliar a relevância de cada informação disponível, discernindo entre meras associações e relações causais. Comunicar conclusões derivadas da construção e análise de gráficos e medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística podem ser aplicadas e julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser generalizados para uma população.

- Significando que o egresso deve ser capaz de:

Julgar a qualidade da informação: É importante avaliar a qualidade da informação antes de usá-la para tomar decisões. Isso pode ser feito analisando o autor, a fonte, a data da publicação e a precisão da informação.

Diferenciar informações confiáveis de não confiáveis: Nem toda informação é confiável. É importante ser capaz de identificar fontes confiáveis de informação, como sites de notícias, revistas acadêmicas e livros.

De que forma a informação pode ser usada como balizadora na tomada de decisão: A informação pode ser usada para tomar decisões de forma mais informada. Ao avaliar as diferentes opções disponíveis e considerar os riscos e benefícios de cada uma, você pode tomar uma decisão que seja mais provável de ser bem-sucedida.

Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial: Isso pode ser feito usando diferentes técnicas, como análise de dados, construção de modelos e visualização de dados.

Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais: Nem toda informação é relevante para o objetivo em questão. É importante ser capaz de julgar a relevância de cada informação disponível e diferenciar meras associações de relações causais.

Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas: É importante ser capaz de comunicar suas conclusões de forma clara e concisa. Isso pode ser feito usando diferentes técnicas, como gráficos, tabelas e resumos.

Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para

uma população: As técnicas de inferência estatística podem ser usadas para tirar conclusões sobre uma população inteira com base em uma amostra. É importante ser capaz de identificar os contextos em que essas técnicas podem ser usadas e julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional;

Entender o potencial das tecnologias e aplicá-las para resolver problemas e aproveitar oportunidades. Formular problemas e suas soluções de maneira que possam ser implementadas de forma eficiente por um agente de processamento de informações, envolvendo a decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de uma sequência de passos para a resolução.

- Significando que o egresso deve ser capaz de:

Compreender o potencial das tecnologias: É importante entender os diferentes tipos de tecnologias e como elas podem ser usadas para resolver problemas e aproveitar oportunidades. Isso pode ser feito estudando diferentes disciplinas, como Informática, Computação, Matemática, Estatística e outras.

Aplicar as tecnologias na resolução de problemas e no aproveitamento de oportunidades: Depois de entender o potencial das tecnologias, é importante aplicá-las para resolver problemas e aproveitar oportunidades. Isso pode ser feito desenvolvendo novas soluções ou usando soluções existentes de forma inovadora.

Formular problemas e soluções: É importante ser capaz de formular problemas e suas soluções de forma clara e concisa. Isso pode ser feito identificando o problema, analisando as causas do problema e desenvolvendo soluções possíveis.

Elaborar sequência de passos para a resolução: Depois de formular o problema e suas soluções, é importante elaborar uma sequência de passos para a resolução. Isso pode ajudar a garantir que a solução seja implementada de forma eficaz.

VI - Gerenciar recursos;

Definir objetivos e metas, planejar e priorizar ações, monitorar o desempenho, atribuir responsabilidades e motivar as pessoas para alcançar os resultados desejados.

- Significando que o egresso deve ser capaz de:

Estabelecer objetivos e metas: É importante definir objetivos e metas claros para o projeto. Isso ajudará a garantir que todos estejam na mesma página e trabalhando em direção ao mesmo objetivo.

Planejar e priorizar ações: Depois de definir os objetivos e metas, é importante planejar e priorizar as ações necessárias para alcançá-los. Isso ajudará a garantir que o projeto seja executado de forma eficiente e eficaz.

Controlar o desempenho: É importante controlar o desempenho do projeto regularmente. Isso ajudará a identificar quaisquer problemas potenciais e tomar medidas corretivas antes que seja tarde demais.

Alocar responsabilidades: É importante alocar responsabilidades claras para cada membro da equipe. Isso ajudará a garantir que todo mundo saiba o que deve fazer e que ninguém esteja sobrecarregado.

Mobilizar as pessoas para o resultado: É importante motivar e inspirar a equipe a trabalhar em direção ao resultado. Isso ajudará a garantir que o projeto seja bem-sucedido.

VII - ter relacionamento interpessoal;

Empregar a empatia e outros elementos que promovam a criação de relacionamentos colaborativos, possibilitando o trabalho em equipe e uma gestão eficaz de conflitos.

- Significando que o egresso deve ser capaz de:

Usar empatia: É importante ser capaz de se colocar no lugar dos outros e entender suas perspectivas. Isso ajuda a construir relacionamentos colaborativos e facilita o trabalho em equipe.

Usar outros elementos: Existem outros elementos que podem ajudar a construir relacionamentos colaborativos e facilitar o trabalho em equipe, como a comunicação eficaz, a confiança, a liderança e a motivação.

Facilitar a gestão de conflitos: É importante ser capaz de gerenciar conflitos de forma eficaz. Isso pode ser feito através da comunicação aberta, da escuta ativa e da busca de soluções que satisfaçam, a todos os envolvidos.

VIII - Comunicar-se de forma eficaz;

Comunicar ideias e conceitos de maneira eficaz e adequada à audiência e ao contexto, fundamentando as argumentações com evidências e dados claros, destacando quando baseadas em indícios. Demonstrar uma preocupação ética ao evitar o uso indevido de dados para induzir interpretações equivocadas.

- Significando que o egresso deve ser capaz de:

Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva: É importante ser capaz de compartilhar ideias e conceitos de forma clara e concisa. Isso pode ser feito usando linguagem simples, evitando jargões e fazendo analogias ou exemplos que ajudem a ilustrar o ponto.

Comunicar-se à determinada audiência e à situação: É importante ser capaz de adaptar a forma como você compartilha ideias e conceitos de acordo com a audiência e a situação. Isso pode ser feito usando linguagem e exemplos que sejam relevantes para determinada audiência e usando um estilo que seja apropriado para a situação.

Usar argumentação suportada por evidências e dados: É importante ser capaz de apoiar suas ideias e conceitos com evidências e dados. Isso pode ser feito citando fontes confiáveis, fornecendo estatísticas ou fazendo demonstrações.

Deixar claro quando ideias e conceitos são suportados apenas por indícios: É importante ser capaz de identificar quando suas ideias e conceitos são apoiados apenas por indícios. Isso pode ser feito usando linguagem que indique que suas ideias são especulativas ou hipotéticas.

Com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas: É importante ser ético ao usar dados. Isso significa ser honesto sobre as fontes dos dados, ser claro sobre as limitações dos dados e evitar usar os dados para enganar ou manipular as pessoas.

IX - Aprender de forma autônoma

Demonstrar habilidade para adquirir novos conhecimentos, desenvolver aptidões e aplicá-las em contextos inéditos, adquirindo autonomia no desenvolvimento contínuo de novas competências ao longo de sua carreira profissional, sem depender exclusivamente da orientação de professores.

- Significando que o egresso deve ser capaz de:

Ser capaz de aprender por conta própria: É importante ser capaz de aprender por conta própria, sem a ajuda de professores ou outros especialistas. Isso pode ser feito através da leitura, da pesquisa e da experimentação.

Desenvolver novas habilidades: É importante ser capaz de desenvolver novas habilidades, conforme a necessidade. Isso pode ser feito através de cursos, treinamentos e experiências práticas.

Aplicar novos conhecimentos e habilidades em contextos novos: É importante ser capaz de aplicar novos conhecimentos e habilidades em contextos novos. Isso pode ser feito através da resolução de problemas, da tomada de decisões e da liderança, tanto em ambientes simulados como reais.

Ser autônomo no desenvolvimento de novas competências: É importante ser capaz de desenvolver novas competências por conta própria, ao longo da vida profissional. Isso pode ser feito através da autoavaliação, da definição de metas e da busca de oportunidades de desenvolvimento.

Além das competências gerais definidas, são competências específicas definidas pelo curso:

- **Tomada de decisão** - o trabalho do Administrador deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado das técnicas de gestão objetivando a melhor relação eficiência-eficácia. Para este fim, os Administradores devem possuir competências para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, com base científica;
- **Comunicação** - O Administrador deve ser um bom comunicador. A comunicação envolve os aspectos verbais e não verbais (habilidades de escrita e leitura). Torna-se importante também o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança** - Os Administradores deverão estar aptos a assumir posições de liderança. Liderar envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para gerenciar equipes de trabalho, comunicação e gerenciamento eficiente e eficaz;
- **Criatividade** - O Administrador deve ser criativo, proativo, inovador e empreendedor, capaz de encontrar soluções originais face aos desafios propostos pela nova ordem global;
- **Educação Permanente** - O Administrador deve ser capaz de perceber as mudanças no cenário global e gerenciar a própria carreira, em termos de formação profissional permanente buscando cursos de aperfeiçoamento profissional, pós-graduação e aprendizagem *on-the-job*;
- **Ética** - O egresso do curso de Administração deve ser comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, com negócios feitos com base no código de ética do Administrador, respeitando sempre a diversidade, a cultura das diversas sociedades e o meio ambiente ao qual ele pertence e é por ele envolvido.

Para o atingimento do perfil do egresso proposto, são aplicados um perfil formativo planejado de forma que seja embasado em critérios de diferenciados de metodologias e percurso formativo com componentes curriculares variados em suas categorias.

Nos tópicos deste documento, referentes à Organização Curricular e Metodologias descritos à frete, são explicitadas as formas de se atingir os objetivos propostos neste tópico.

2.4 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão são diretrizes e orientações estabelecidas pelas instituições de ensino superior para guiar suas ações e práticas relacionadas a essas três áreas fundamentais. Elas definem os princípios, objetivos e estratégias que norteiam a atuação da instituição em termos de formação acadêmica, produção de conhecimento e interação com a sociedade.

As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão são pilares estratégicos para a UFRRJ, conforme expressos no PDI da UFRRJ e no Parecer CNE/CES nº 438/2020. Essas políticas direcionam a atuação da universidade na formação de estudantes competentes, na produção de conhecimento científico e na promoção da interação com a sociedade. Através dessas políticas, a UFRRJ reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, o desenvolvimento científico e tecnológico e a contribuição para o desenvolvimento social e econômico da região e do país.

Quanto ao PPI, trata-se de uma ferramenta que institucionalmente tem o papel de definir e congrega os aspectos da gestão acadêmica como documento referência em ensino, pesquisa e extensão da UFRRJ e em fina sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a manter atualizada os objetivos e metas que norteiam as aplicações das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão de uma forma periódica e com vias de um processo de melhoria contínua.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área – CEPEA – é o órgão superior responsável por estabelecer a política acadêmica de acordo com cada área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos a atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE.

No âmbito institucional, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE – é o órgão superior responsável por estabelecer a política acadêmica da UFRRJ e normatizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, estando vinculado ao CEPE: as Câmaras de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão cujas composições e competências seguem o regimento interno das respectivas Pró-reitorias acadêmicas.

As políticas de ensino referem-se às diretrizes voltadas para a qualidade e a efetividade dos processos de ensino e aprendizagem. Elas envolvem a definição de metodologias de ensino, a seleção

e organização dos conteúdos curriculares, o estabelecimento de critérios de avaliação, a promoção da inclusão e acessibilidade, entre outros aspectos que visam garantir uma formação de excelência aos estudantes.

As políticas de Pesquisa direcionam as atividades de investigação científica e tecnológica realizadas pela instituição. Elas estabelecem a valorização da pesquisa como um pilar fundamental da produção de conhecimento, incentivam a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa, definem critérios de apoio e fomento à pesquisa, bem como estabelecem diretrizes para a integração da pesquisa com o ensino e a extensão.

As Políticas de Extensão estão voltadas para a promoção do diálogo e da interação entre a instituição e a sociedade, buscando levar o conhecimento produzido na academia para fora da universidade, engajando docentes e discentes em atividades que atendam às demandas e necessidades da comunidade. A extensão universitária envolve projetos e ações que visam promover o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental, estimulando a cidadania e a participação dos diversos atores sociais.

Essas definições têm como base o entendimento geralmente aceito sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão no contexto das instituições de ensino superior. As políticas podem variar de acordo com a instituição e as orientações específicas estabelecidas por cada uma delas.

Desta forma, considera-se as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão como elementos fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), conforme delineado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Parecer CNE/CES nº 438/2020. Essas políticas desempenham um papel crucial na formação de estudantes, na produção de conhecimento científico e tecnológico e na interação com a comunidade externa.

No âmbito do ensino, as Políticas de Ensino buscam assegurar uma educação de qualidade, alinhada com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), conforme o Parecer CNE/CES nº 438/2020. O PDI da UFRRJ estabelece diretrizes para a estruturação dos cursos de graduação e pós-graduação, definindo objetivos, competências e habilidades que devem ser desenvolvidos nos estudantes, a fim de formar profissionais qualificados e aptos a atender às demandas da sociedade.

Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), constituído pela lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, as políticas de Ensino são referenciadas tendo como objetivos:

- I. erradicação do analfabetismo;
- II. universalização do atendimento escolar;
- III. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV. melhoria da qualidade da educação;
- V. formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI. promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII. promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país;
- VIII. estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX. valorização dos(as) profissionais da educação;
- X. promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Dentre as diretrizes, alinhada ao PDI, a universidade possui relação direta de atuação na sociedade, quanto a promoção da cidadania e erradicação de todas as formas de discriminação, melhoria da qualidade da educação, formação para o trabalho e para cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país e promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Ainda de acordo com o 2023-2027 (2023, p.123), são descritos os objetivos estratégicos para o Ensino:

- Obj.19 - Elaborar Indicadores Acadêmicos.
- Obj.20 - Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação.
- Obj.21 - Reduzir a evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação.
- Obj.22- Ampliar o número de bolsas de ações afirmativas para promover a participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em bolsas acadêmicas

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a responsável por propor, supervisionar e coordenar todas as atividades relativas ao ensino de graduação, como por exemplo: garantir o acesso aos cursos de graduação ofertados pela Rural, realizar o controle acadêmico da Instituição e a manutenção dos programas acadêmicos. É ainda função da Prograd avaliar a qualidade do ensino de Graduação na Rural, propor e debater sobre acordos ou convênios acadêmicos.

O acompanhamento da vida acadêmica do estudante da graduação, desde sua matrícula até o registro de seu diploma, é feito pela Prograd. Setores como: Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG); Divisão de Registros Acadêmicos (DRA); Divisão de Registros e Expedição de Diploma (DRED); a Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Graduação (DAACG); Divisão de Estágios (DEST); e a Divisão de Programas Acadêmicos de Graduação (DPAG); trabalham em

conjunto a fim de propor ações e soluções de forma a garantir o desenvolvimento dos cursos de graduação.

Neste contexto, as política de ensino da UFRRJ visam valorizar o ensino de graduação de forma que possam atender os objetivos anteriormente relacionados, buscando de forma institucional, conforme descrito no PDI (2023-2027), p.114, remetem à valorização e criação de indicadores e políticas institucionais de acompanhamento e monitoramento do desempenho dos cursos de graduação, das disciplinas e dos discentes (obj. 19).

Associados aos diagnósticos, outros dois objetivos estratégicos são a redução da evasão e da retenção nos cursos de graduação (obj. 20 e obj. 21), sendo dois eventos relevantes que impactam a vida acadêmica e pessoal dos discentes bem como o potencial de diplomação da Instituição. Neste contexto algumas ações e políticas assumem grande relevância, tais como: o aumento do número de bolsas de permanência para discentes com vulnerabilidade social, o aprimoramento dos mecanismos de inclusão e acolhimento aos discentes pretos, pardos, indígenas e com deficiência, a instituição de uma política de formação docente continuada voltada para mudanças em concepções didático-pedagógicas com o amparo das tecnologias da informação e comunicação, contínua revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso bem como uma robusta política de acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes.

Também como destaque de políticas institucionais, são a capacidade de mobilidade acadêmica, como uma processo de flexibilização acadêmica do ensino, a otimização de programas institucionais de apoio aos estudantes (monitorias e tutorias) além do processo de formação continuada de docentes, trabalho iniciado em 2019 pela Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Graduação (DAACG), com estudos de Metodologias Ativas na Educação, tendo em vista o intuito de intensificar abordagens pedagógicas inovadoras no âmbito do ensino. Tais metodologias descritas coadunam com a DCN, Art. 10, parágrafo I, onde cita: “a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem”, demonstrando a relevância do tema para o ensino no curso.

Cabe ao curso estar ciente das políticas de ensino institucionalizadas, incorporar suas estratégias, orientações e metas, aplicando as práticas institucionais pela universidade, conforme evidenciado no tópico nº 7, sobre Integração, ensino e pesquisa deste PPC.

Em relação à pesquisa, as Políticas de Pesquisa buscam fomentar a produção de conhecimento científico, tecnológico e inovador. O PDI da UFRRJ estabelece metas e diretrizes para fortalecer e ampliar as atividades de pesquisa na universidade, incentivando a participação de docentes e

estudantes em projetos de investigação, parcerias com outras instituições e captação de recursos para pesquisa.

Ainda de acordo com o PDI 2023-2027 (2023, p.135), é descrito o objetivo estratégico para a Pesquisa: “Obj. 24 - Expandir as ações, programas, projetos a partir de convênios e termos de cooperação com municípios e instituições públicas e privadas.”

As políticas de pesquisa na UFRRJ estão institucionalmente sob a responsabilidade da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), sendo o responsável pelo planejamento, regulação, incentivo e divulgação das atividades de pesquisa e pós-graduação desenvolvidas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, tem como função a assessoramento dos programas de pós-graduação da UFRRJ.

Dentro dos objetivos elencados anteriormente, para pesquisa, em relação ao PDI, a Pró-reitoria Pesquisa e Pós-Graduação, em relação à graduação, tem em suas atribuições: coordenar os programas de iniciação científica, incluindo a coordenação do Comitê de Iniciação Científica e a organização da Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), gerenciar os diversos sistemas internos e externos de informação científica, coordenar a elaboração e desenvolvimento de projetos de financiamento à pesquisa de caráter institucional e propor aos conselhos superiores da universidade normas referentes à regulamentação referente à infraestrutura em pesquisa, particularmente equipamentos e laboratórios multiusuários.

Dentro do aspecto dos cursos de graduação, umas das atribuições da PROPPG é lançar, periodicamente, editais voltados ao apoio à participação de docentes e discentes em simpósios de alta relevância para cada área de conhecimento, realização de missões de pesquisa e vinda de pesquisadores visitantes para a realização de atividades acadêmicas inovadoras de alto impacto na UFRRJ, dentro dos limites da disponibilidade orçamentária da universidade.

Cabe ao curso utilizar-se dos recursos e meios institucionais da universidade, com intuito de incentivar desde cedo a pesquisa, por meio de orientações, e docentes estreitando relacionamento com discentes nos mais variados programas, como descrito no tópico nº 7, sobre Integração, ensino e pesquisa deste PPC.

Já a extensão é uma das vertentes fundamentais da UFRRJ, sendo representada pelas Políticas de Extensão. Ela visa promover a interação entre a universidade e a sociedade, levando o conhecimento produzido na instituição para além dos muros acadêmicos. O PDI da UFRRJ estabelece diretrizes para fortalecer e ampliar as atividades de extensão, estimulando a participação de docentes

e estudantes em projetos que visem solucionar problemas sociais, promover a cidadania e o desenvolvimento sustentável.

Ainda de acordo com o PDI 2023-2027 (2023, p.128), é descrito o objetivo estratégico para a Extensão: “Obj.23 - Ampliar o número de programas, projetos, ações e componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pós-graduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral.”

A Pró-reitoria de Extensão (PROEXT) é o órgão responsável extensão na UFRRJ, sendo na Educação Superior Brasileira, a atividade acadêmica que integra a matriz curricular dos cursos e a organização e desenvolvimento da pesquisa e interação com diversas comunidades externas e internas às instituições. Ela se constitui em movimento, em seu processo de encontros das diversas ações acadêmicas, tendendo a ser interdisciplinar e de caráter político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Portanto, a extensão possui um caráter dinâmico e de encontros de diversos saberes, promovendo a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

As atividades de extensão, são importantes tanto em termos de aplicação dos saberes desenvolvidos dentro da universidade e aplicados à sociedade como forma de retorno da UFRRJ no seu contexto de uma instituição pública com responsabilidade social, como em termos profissionais, já que a DCN ratifica por meio da extensão a interação desta com o mercado de trabalho, conforme Cap. VII, Art.11, parágrafo V.

O curso tem como responsabilidade, utilizar-se das políticas de extensão institucionalizadas, incorporar suas estratégias, orientações e metas, aplicando as práticas institucionais pela universidade, inclusive todos os mecanismos de Curricularização da Extensão, sistematizados neste PPC, conforme descrito no tópico nº 7, sobre Integração, ensino e pesquisa deste PPC.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Tendo como base a Resolução CNE/CES nº. 05 de 14 de outubro de 2021, em suas atribuições de definir a Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração, alinha do ao Plano Pedagógico Institucional (PPI), conferem importantes orientações para a organização curricular da área de conhecimento da Administração. A partir dessa normativa, o curso, segundo as diretrizes claras e fundamentadas, estruturou seu currículo, visando uma formação sólida e alinhada às demandas do mercado e da sociedade.

Nos tópicos seguintes são delineados a organização curricular: suas especificações, organização, justificativas e explicações relevantes para o bom entendimento e manutenção dos objetivos propostos.

3.1 Identificação do Curso

a) Área do conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
b) Modalidade:	Presencial
c) Curso:	Administração
d) Grau acadêmico:	Bacharelado
e) Título a ser conferido:	Bacharel em Administração
f) Habilitação:	Administração
g) Unidade responsável pelo curso:	Instituto Três Rios / Coordenação do Curso de Administração
h) Carga Horária do Curso:	3.095 horas
i) Turno de Funcionamento:	Noturno
j) Número de Vagas:	60 vagas anuais
k) Duração do Curso:	8 semestres (mínimo); 12 semestres (máximo)
l) Forma de ingresso	De forma regular: SiSU/ENEM De forma excepcional: Transferência Interna; Transferência Externa; Transferência Ex-ofício; Reingresso; Reopção de Curso; Movimentação Interna; Reintegração, regulamentados pela UFRRJ.
m) Atos legais de autorização:	- Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria SERES nº 211, de 25 de junho de 2020 (DOU nº 128, Seção 1, pág. 118, de 07 de julho de 2020) - Reconhecimento de Curso: Portaria SERES nº 1341, de 15 de dezembro de 2017. - Autorização: Portaria SERES nº 324 de 8 de agosto de 2011 (DOU 09/08/2011, Seção 1, pág. 11)

3.2 Matriz Curricular

A DCN enfatiza a necessidade de uma formação que abranja não apenas o domínio dos conteúdos específicos da área de Administração, mas também o desenvolvimento de competências e

habilidades que promovam o exercício da cidadania, a ética, a responsabilidade social e a sustentabilidade. Assim, a organização curricular deve contemplar uma abordagem holística, que considere a formação integral do estudante.

A matriz curricular foi concebida de forma flexível e atualizada, permitindo a incorporação de inovações tecnológicas, novos conhecimentos e tendências da área. Nesse sentido, a organização curricular busca propiciar uma formação atualizada e conectada com a realidade do mundo do trabalho, preparando os estudantes para os desafios do mercado e para lidar com cenários em constante transformação.

Além disso, a Resolução CNE/CES nº. 05/2021 aponta para a relevância do desenvolvimento de habilidades analíticas, críticas e resolutivas, bem como competências de comunicação, trabalho em equipe e liderança. A organização curricular foi proposta de forma promover metodologias ativas de ensino e aprendizagem, incentivando a participação dos estudantes em atividades práticas extensionistas, atividades integradoras e atividades de pesquisa, aproximando-os da realidade profissional e do exercício da autonomia intelectual.

A DCN também destaca a importância do estágio supervisionado e das atividades de extensão como elementos complementares à formação acadêmica. Essas vivências proporcionam aos estudantes uma experiência prática que permite consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de desenvolver competências específicas da profissão, sendo descrito neste tópico e sua política em tópico específico mais a frente neste documento.

A organização curricular do curso de Administração do ITR segue um agrupamento teórico, em relação à aplicabilidade dos componentes, que determinam os seguintes conteúdos:

- **Formação Básica** - Compreende os estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e jurídicos.
- **Estudos Quantitativos e suas Tecnologias** - Pesquisa operacional, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração.
- **Formação Profissional** - Inclui as áreas específicas: Teorias da Administração e das Organizações, gestão de recursos humanos, jogos de negócios, mercado e marketing, materiais, produção, logística, finanças, contábil, tecnologia da informação, sistemas de informações, planejamento estratégico, gestão de serviços, empreendedorismo e inovação. Além de estágios e produção científica.

- **Formação Complementar** - Acontece através de disciplinas opcionais e atividades complementares de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento na formação do discente.

O curso de Administração do ITR segue ainda, a organização curricular em relação à distinção de componentes curriculares por sua tipificação, proposta aos cursos de graduação pela Pró-reitoria de Graduação- PROGRAD/UFRRJ:

- **Disciplinas Obrigatórias** - indispensáveis à habilitação profissional. Fazem parte do percurso formativo mínimo do discente;
- **Disciplinas Optativas** - abordam conteúdo das diversas áreas de conhecimento que permeiam os estudos organizacionais. Têm por finalidade complementar a formação na área de conhecimento do curso, em áreas afins ou de formação geral. Possibilitam a oferta de conhecimentos complementares especializados para a formação dos discentes, ampliando seus conhecimentos. O rol de disciplinas optativas integra o PPC e está formalmente definido pelo Colegiado do Curso, do curso de Administração do ITR, e ratifica o conceito de flexibilidade no percurso formativo do discente.
- **Disciplinas em Livre Escolha (Eletivas)** - Permitem ampliar a formação geral em temas de interesse do discente abrangendo o rol de disciplinas da UFRRJ. A inscrição é realizada via SIGAA e a efetivação da matrícula vinculada a existência de vaga. A carga horária poderá ser considerada para a integralização das Atividades Complementares do Curso, a qual também confere o conceito de flexibilidade no percurso formativo do discente, e apesar de não ser um componente definido para o curso, possui capacidade de, a partir da interdisciplinaridade do conhecimento, gerar um novo conhecimento.

O Curso de Administração foi didaticamente dividido em núcleos de formação de acordo com a proximidade dos temas, sendo esses núcleos divididos em oito áreas de conhecimento:

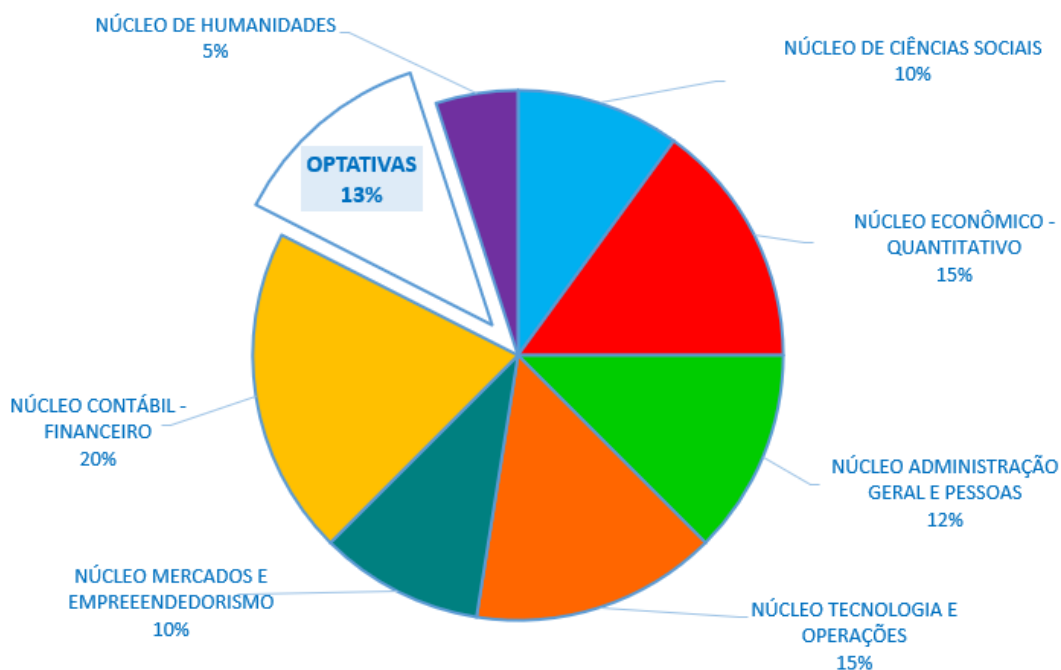
- (i) Núcleo de Humanidades;
- (ii) Núcleo Econômico-Quantitativo;
- (iii) Núcleo de Ciências Sociais
- (iv) Núcleo de Administração Geral e Pessoas;
- (v) Núcleo de Tecnologia e Operações;
- (vi) Núcleo de Mercados e Empreendedorismo
- (vii) Núcleo Contábil- Financeiro;

Já no antigo PDI 2018-2022 (2017), p.76, destacava-se: “Passados 20 anos da instituição das diretrizes curriculares nacionais em substituição aos currículos mínimos definidos pelo Conselho Federal de Educação, temos um novo cenário para a estruturação na oferta dos cursos de graduação.”

E sob este aspecto, já se enfatizava a diferença, em relação ao aspecto da formação do ensino superior, onde em relação às novas DCNs vigentes, agora definindo-se a garantia da flexibilização curricular e a liberdade de as instituições elaborarem seus projetos pedagógicos o curso, segundo uma adequação às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhes que: “Devem ser garantidos os princípios de autonomia institucional e de flexibilidade” (DCN, 2021, p.3). Dessa forma, o curso, em função de discussões, tanto no âmbito do NDE e colegiado, definiram estrutura definida a seguir.

De forma geral são descritos no gráfico 14, a distribuição percentual de créditos em função dos núcleos temáticos definidos pela estruturação do curso. Vale salientar que 13% dos créditos são destinados às disciplinas optativas, com o objetivo de manter a flexibilidade do percurso formativo, descrito anteriormente.

Gráfico 14 - Distribuição relativa das disciplinas por núcleo de formação



Fonte: Elaborado pelo autor

No contexto do ensino superior, as competências humanas, analíticas e quantitativas constituem um espectro interativo que se entrelaçam ao longo da formação acadêmica dos discentes. Essas habilidades não se apresentam como compartimentos estanques, mas sim como elementos que se complementam, interagem e fortalecem mutuamente, resultando em uma formação integral e abrangente. É importante reconhecer, que em nenhum curso ou disciplina acadêmica, uma competência se sobrepõe de forma absoluta às outras, pelo contrário, cada área de conhecimento

proporciona oportunidades para que os estudantes desenvolvam habilidades humanas, analíticas e quantitativas em diferentes contextos e proporções.

No âmbito das competências quantitativas, encontramos a aplicação e o domínio de conceitos matemáticos, estatísticos e técnicas de análise numérica. Em disciplinas de ciências exatas, e economia, por exemplo, os discentes são instigados a lidar com problemas complexos que requerem raciocínio lógico e habilidades numéricas avançadas. No entanto, mesmo nessas áreas, é crucial a interação das competências analíticas e humanas para interpretar os resultados obtidos e aplicá-los em contextos reais.

As competências analíticas, por sua vez, são estimuladas em disciplinas que promovem o pensamento criativo crítico, a pesquisa e a tomada de decisões embasadas em evidências. Áreas como empreendedorismo e mercados, por exemplo, valorizam a capacidade de análise, interpretação de informações e a compreensão dos fenômenos em sua complexidade e aplicação de soluções. Contudo, mesmo nessas disciplinas, as competências quantitativas e humanas estão presentes, seja para apoiar os estudos com dados estatísticos, seja para considerar as dimensões éticas e sociais das questões abordadas.

Por fim, as competências humanas são valorizadas em disciplinas que enfatizam a interação social, a comunicação, a empatia e a ética. Em áreas como ciências sociais, psicologia e gestão de pessoas, por exemplo, os estudantes são estimulados a desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe e resolução de conflitos. No entanto, também nessas áreas, as competências analíticas e quantitativas se fazem presentes, seja na análise de dados, seja na compreensão dos impactos econômicos das decisões.

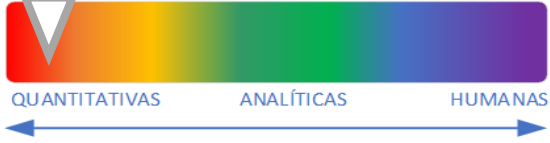
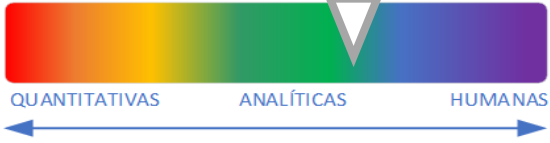
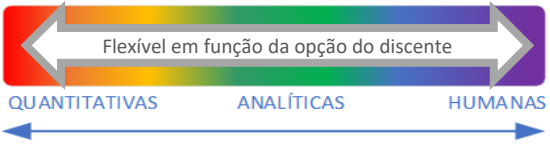
Dessa forma, podemos perceber que as competências humanas, analíticas e quantitativas se entrelaçam ao longo da formação acadêmica, independentemente da área de conhecimento. A integração dessas habilidades enriquece o perfil dos profissionais formados no ensino superior, capacitando-os a atuar de forma mais completa e eficaz em suas respectivas áreas de atuação.

Dessa forma, podemos perceber que as competências humanas, analíticas e quantitativas interagem não só ao longo da trilha formativa, como também dentro de uma área, em função de sua metodologia, por exemplo, porém há uma tendência por conta da particularidade de cada disciplina/área, a qual é levada em conta na composição da matriz curricular.

Partindo-se do pressuposto do espectro teórico, sendo as disciplinas não estanques em suas competências absolutas, mas que possuem tendências em função de sua natureza, as disciplinas, agrupadas em seus núcleos, em termos das competências, variando desde quantitativas, passando

pelo nível analítico, até o outro extremo humano, o curso define sua grade curricular em função da busca deste equilíbrio, sendo a tendência por núcleo demonstrada em um mapa de espectro (mapa de calor) conforme quadro 03.

Quadro 03 – Distribuição de prevalência teórica de competências: Quantitativas, Analíticas e Humanas por Núcleo Temático de disciplinas.

NÚCLEOS/COMPONENTES	Nº CRÉDITOS	Mapa de espectro - Escala de tendência de prevalência de competências geradas por área
NÚCLEO DE HUMANIDADES	8	
NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	16	
NÚCLEO ECONÔMICO - QUANTITATIVO	24	
NÚCLEO ADMINISTRAÇÃO GERAL E PESSOAS	20	
NÚCLEO TECNOLOGIA E OPERAÇÕES	24	
NÚCLEO MERCADOS E EMPREENDEDORISMO	16	
NÚCLEO CONTÁBIL - FINANCEIRO	32	
OPTATIVAS	20	

Fonte: Elaborado pelo autor

Vale ressaltar que, as disciplinas obrigatórias compõem o perfil formativo mínimo considerado pelo curso de Administração do ITR para formação profissional do egresso, e as disciplinas optativas elevam a capacidade de flexibilidade do curso, pendendo para determinada área, de acordo com a inclinação do discente, suas maiores aptidões nas competências quantitativas, analíticas ou humanas, ou por áreas, sem deixar de integrá-las.

Independentemente da área de conhecimento. A integração dessas habilidades enriquece o perfil dos profissionais formados no ensino superior, capacitando-os a atuar de forma mais completa e eficaz em suas respectivas áreas de atuação.

Portanto, a valorização do espectro interativo entre competências é essencial para promover uma formação acadêmica sólida, inovadora e socialmente responsável, capacitando os estudantes a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea com uma visão ampla e abrangente.

Sob a dimensão das competências gerais definidas pela DCN, o quadro 04 correlaciona os componentes curriculares (Disciplinas – extensionistas ou teóricas, Atividades Acadêmicas – extensionistas ou teóricas ou práticas) com as competências definidas, de forma a contemplar o objetivo proposto para o egresso, em sua formação profissional e também social.

Assim como descrito sobre as competências quantitativas, analíticas e humanas, as competências gerais se entrelaçam dentro dos componentes definidos, apesar da tendência natural de cada uma delas. A distribuição apresentada no quadro 04, não é precisa, mas aproxima-se do ideal de aplicação de cada uma das nove competências exigidas, no que se refere à componentes curriculares.

Quadro 04 – Relacionamento teórico das Competências Gerais segundo a DCN e componentes curriculares aplicados com aderência diretamente mais forte à competência.

Competências Gerais definidas pela DCN	Componentes curriculares
I. Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador	Disciplinas (inclusive extensionistas) vinculadas as áreas de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas (DCN,p.1) e Atividades Acadêmicas integradoras de conhecimento e atividades de extensão.
II. Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica	FUNDAMENTOS DE MARKETING MARKETING DE SERVIÇOS ADMINISTRACAO ESTRATÉGICA EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TRABALHO, GESTÃO E SOCIEDADE Optativas correlacionadas
III. Analisar e resolver problemas	TCC I e TCC II Disciplinas Optativas Extensionistas Atividades Acadêmicas Extensionistas
IV. Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades	MATEMÁTICA I MATEMÁTICA PARA ADMINISTRAÇÃO ESTATÍSTICA I ESTATÍSTICA II FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA

	FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA PESQUISA OPERACIONAL MÉTODOS DE APOIO A DECISÃO MATEMÁTICA FINANCEIRA Optativas correlacionadas
VI. Gerenciar recursos	FUNDAMENTOS DE OPERAÇÕES GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS GESTÃO DE PESSOAS I GESTÃO DE PESSOAS II GESTÃO SOCIOAMBIENTAL CONTABILIDADE GERAL ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTABILIDADE GERENCIAL FINANÇAS I FINANÇAS II PLANEJAMENTO FINANCEIRO CONTABILIDADE GERENCIAL E TRIBUTÁRIA Optativas correlacionadas
V. Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA GESTÃO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL Optativas correlacionadas
VII. Ter relacionamento interpessoal	GESTÃO DE PESSOAS I GESTÃO DE PESSOAS II PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO Optativas correlacionadas
VIII. Comunicar-se de forma eficaz	INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO CIÊNCIAS SOCIAIS PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES Optativas correlacionadas
IX. Aprender de forma autônoma	METODOLOGIA E PROJETO DE PESQUISA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II Disciplinas Optativas Extensionistas Atividades Acadêmicas Extensionistas Atividades Autônomas Complementares Atividades Autônomas Extensionistas Estágio Obrigatório

Fonte: Elaborado pelo autor

A seguir são descritos os componentes curriculares definidos para a matriz curricular do curso, agrupados por Núcleo Temático e respectivos créditos, em relação às disciplinas obrigatórias.

NÚCLEO DE HUMANIDADES	Nº CRÉDITOS
INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	04
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	04
2 disciplinas	8 créditos = 5%

NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	Nº CRÉDITOS
CIÊNCIAS SOCIAIS	04
ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES	04
METODOLOGIA E PROJETO DE PESQUISA	04
TRABALHO, GESTÃO E SOCIEDADE	04
4 disciplinas	16 créditos = 10%

NÚCLEO ECONÔMICO - QUANTITATIVO	Nº CRÉDITOS
MATEMÁTICA I	04
MATEMÁTICA PARA ADMINISTRAÇÃO	04
ESTATÍSTICA I	04
ESTATÍSTICA II	04
FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA	04
FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA	04
6 disciplinas	24 créditos = 15%

NÚCLEO ADMINISTRAÇÃO GERAL E PESSOAS	Nº CRÉDITOS
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	04
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	04
GESTÃO DE PESSOAS I	04
GESTÃO DE PESSOAS II	04
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	04
5 disciplinas	20 créditos = 12%

NÚCLEO TECNOLOGIA E OPERAÇÕES	Nº CRÉDITOS
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO	04
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	04
FUNDAMENTOS DE OPERAÇÕES	04
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	04
PESQUISA OPERACIONAL	04
MÉTODOS DE APOIO À DECISÃO	04
6 disciplinas	24 créditos = 15%

NÚCLEO MERCADOS E EMPREENDEDORISMO	Nº CRÉDITOS
FUNDAMENTOS DE MARKETING	04
MARKETING DE SERVIÇOS	04
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	04
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	04
4 disciplinas	16 créditos = 10%

NÚCLEO CONTÁBIL - FINANCEIRO	Nº CRÉDITOS
CONTABILIDADE GERAL	04
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	04
CONTABILIDADE GERENCIAL	04
MATEMÁTICA FINANCEIRA	04
FINANÇAS I	04
FINANÇAS II	04
PLANEJAMENTO FINANCEIRO	04
CONTABILIDADE GERENCIAL E TRIBUTÁRIA	04
8 disciplinas	32 créditos = 20%

OPTATIVAS NA GRADE	Nº CRÉDITOS
Disciplinas Optativas Teórico/Práticas	12
Disciplinas Optativas Extensionistas	8
5 disciplinas	20 créditos = 13%

NÚCLEO PRÁTICO – ACADÊMICO	CARGA HORÁRIA
ORIENTAÇÃO PARA ESTÁGIO	300 horas
ORIENTAÇÃO DE TCC I	45 horas
ORIENTAÇÃO DE TCC II	60 horas
ATIVIDADES ACADÊMICAS EXTENSIONISTAS	90 horas
ATIVIDADES AUTÔNOMAS COMPLEMENTARES	200 horas
5 atividades acadêmicas	695 horas

Além de sua base curricular de formação profissionais específica para área da Administração, o curso de Administração do ITR, reforça as temáticas transversais do mundo contemporâneo, sob os aspectos inclusivos e de relevância para sociedade, abordando, incentivando e apoiando temas como:

a) Educação Inclusiva:

A educação inclusiva é um dos pilares mais importantes na busca por uma sociedade verdadeiramente igualitária e respeitosa com a diversidade humana. Em especial, quando se trata de pessoas com deficiência, as ações da educação inclusiva desempenham um papel crucial na promoção de oportunidades iguais, no respeito à dignidade e na valorização das capacidades individuais de cada pessoa.

A educação inclusiva visa romper com barreiras físicas, sociais e atitudinais, garantindo que todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou emocionais, tenham acesso a uma educação de qualidade. Ao proporcionar um ambiente inclusivo, a educação abre portas para que os estudantes com deficiência possam desenvolver todo o seu potencial acadêmico e pessoal.

Uma das principais vantagens da educação inclusiva é a oportunidade de promover a convivência entre estudantes com e sem deficiência. Esse convívio enriquecedor beneficia a todos, pois fomenta o respeito às diferenças, a empatia e a compreensão mútua. Essa experiência é valiosa para preparar os estudantes para a diversidade do mundo real e para a construção de uma sociedade mais acolhedora e solidária.

Outro aspecto importante é que a educação inclusiva impulsiona a quebra de estereótipos e preconceitos associados às pessoas com deficiência. Ao conviverem com seus colegas, esses

estudantes têm a oportunidade de mostrar suas habilidades e talentos, desfazendo conceitos limitantes que muitas vezes são atribuídos a eles.

Também é fundamental para a inclusão social e a autonomia das pessoas com deficiência. Uma formação educacional adequada oferece ferramentas para que esses indivíduos possam participar ativamente da sociedade, buscando emprego, contribuindo para a comunidade e exercendo plenamente sua cidadania.

Além disso, a educação inclusiva tem um impacto positivo na formação dos professores e na prática pedagógica em geral. Ela incentiva a adoção de metodologias mais flexíveis e personalizadas, que se adaptam às necessidades individuais de cada estudante, resultando em um ensino mais eficiente e significativo para todos.

Em síntese, as ações da educação inclusiva são importantes para promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade humana, em especial das pessoas com deficiência. Essa abordagem pedagógica não apenas beneficia diretamente os estudantes com deficiência, mas também enriquece o ambiente educacional como um todo, formando cidadãos mais conscientes, respeitosos e preparados para construir uma sociedade inclusiva, justa e acolhedora.

Dessa forma, o curso mantém a disposição recursos que visam auxiliar a inclusão, como a disciplina de:

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – Tendo seu objetivo, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes de educação inclusiva e com o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, promover o contato e a familiarização dos alunos com a cultura e a educação dos surdos, bem como promover conhecimentos sobre a aquisição e o desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Além do componente curricular, de forma institucional, o curso de Administração do ITR conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI), a qual foi criada em função da Deliberação nº 112, de 12/06/2012, com a finalidade de implementar as políticas educacionais inclusivas e de acessibilidades orientadas pelo PROGRAMA INCLUIR (MEC), possuindo entre seus objetivos gerais:

- 1 – Promover ações e atividades que favoreçam o acesso, a permanência e a participação efetiva de alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão na UFRRJ.
- 2 – Oferecer suporte pedagógico aos Cursos de Graduação da UFRRJ para atender adequadamente as demandas pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo-lhes acessibilidade por meio de tecnologias assistivas ou ajudas técnicas nas atividades previstas em seus cursos.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI) tem se mostrado atuante no curso, com suportes à inclusão de docente efetuados, conforme descrito em detalhes mais a frente neste documento, no tópico sobre Inclusão e Acessibilidade.

b) Relações étnico-raciais

As relações étnico-raciais desempenham um papel fundamental na sociedade contemporânea, pois abordam questões cruciais relacionadas à diversidade, à justiça social e ao respeito à dignidade humana. Essa temática é de extrema importância, pois afeta todas as esferas da vida social, desde as interações cotidianas até as políticas públicas e as estruturas institucionais.

Ao longo da história, grupos étnicos e raciais têm sido alvo de discriminação, preconceito e exclusão, o que tem gerado profundas desigualdades sociais. Discutir e compreender as relações étnico-raciais permite que a sociedade enfrente seus próprios preconceitos, desconstrua estereótipos arraigados e trabalhe em direção a uma convivência mais inclusiva e harmoniosa.

Promover o respeito pela diversidade étnico-racial é essencial para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Reconhecer e valorizar as diferentes culturas e origens é um passo importante para a construção de uma identidade coletiva mais enriquecedora. Isso não significa apenas tolerar a diferença, mas sim abraçá-la como um ativo valioso para o progresso social e cultural.

Além disso, a abordagem das relações étnico-raciais é crucial para lidar com problemas sistêmicos, como o racismo institucionalizado e as disparidades socioeconômicas que afetam certos grupos minoritários. Essas questões precisam ser enfrentadas de maneira proativa e estrutural, por meio de políticas públicas que promovam a equidade e a inclusão.

Ao discutir e abordar a importância das relações étnico-raciais, a sociedade pode se comprometer a criar um ambiente onde todos os indivíduos tenham oportunidades iguais e sejam tratados com respeito e dignidade. Isso não apenas beneficia os grupos minoritários, mas também enriquece o tecido social como um todo, tornando-o mais diversificado, resiliente e vibrante.

Compreender e valorizar as relações étnico-raciais é uma tarefa imprescindível para a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática, inclusiva e justa. Ao promover o diálogo, o respeito e a igualdade, podemos trabalhar em conjunto para construir um futuro onde a diversidade seja uma força motriz para o progresso e a coesão social.

Com base nesta premissa, o curso de Administração do ITR, além de sua base curricular de formações profissionais específica para área da Administração, possui o enfoque em temáticas relacionadas às relações étnico-raciais, dada à sua relevância, como descrito anteriormente.

Na composição da matriz curricular, como disciplinas optativas, constam disciplinas como:

- CULTURA, IDENTIDADE E ORGANIZAÇÕES – Com o objetivo de discutir os conceitos de cultura e identidade, suas manifestações, formas de expressão e sua importância como meio de organizar experiências, narrativas e estratégias de indivíduos e grupos dentro e fora das organizações. Analisaremos criticamente os conceitos de diversidade, inclusão, multiculturalismo, minorias e políticas de reconhecimento e como as organizações negociam com eles no contexto do Estado neoliberal. Examinar em que medida as discriminações afetam a construção da cultura e da identidade nas organizações e no mercado de trabalho no contexto nacional e global.

- RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA AMÉRICA LATINA – Com o objetivo de refletir sobre a construção das hierarquias raciais. Discutir os significados de "raça" e etnia na formação das sociedades latino-americanas numa perspectiva histórica e comparada. Analisar as formas de reprodução do racismo nas relações sociais latino-americanas. Refletir sobre as formas de resistência ao racismo na contemporaneidade. Examinar as relações étnico-raciais nas organizações na América Latina.

E além dos componentes teóricos, o curso de Administração do ITR conta ainda com projetos promovidos por docentes ligados ao curso, em relação à temática, que também promovem a participação discente e da sociedade externa à universidade, reforçando os objetivos da extensão, como os descritos a seguir:

PJ023-2023 - Extensão - Resgate, construção e transmissão da memória negra no Centro-sul fluminense (BIEXT 2022)

O projeto tem como objetivo fortalecer os canais de construção, resgate, e transmissão da memória das populações negras do Centro-sul Fluminense como acesso dessas populações ao reconhecimento de sua plena cidadania e do exercício dos direitos humanos. Apesar da importância histórica das populações negras para a região, elas ainda ocupam um lugar periférico e estereotipado nas narrativas hegemônicas tanto do passado quanto do presente. Neste projeto, explora-se metodologias participativas para resgatar as memórias negras do centro-sul fluminense e transmiti-las para crianças e jovens da região. Este projeto visa fortalecer as iniciativas de valorização da história negra já realizada na região pelas organizações parceiras e também abrir o espaço da universidade para tais saberes.

Tem como público alvo: membros de comunidades, associações e coletivos negros, estudantes de ensino médio e universitário, docentes, discentes, técnicos interessados em construção de memórias negras.

PJ060-2022 - Extensão - Resgate da Cultura Quilombola: fortalecimento da transmissão das memórias do Quilombo Boa Esperança, Areal/RJ

O projeto tem como objetivo resgatar e preservar a história e a cultura da comunidade quilombola Boa Esperança, no município de Areal, Rio de Janeiro e assim fortalecer a luta antirracista no município de Areal, Rio de Janeiro e na região centro-sul fluminense. Para alcançar estes objetivos, o projeto desenvolverá uma série de atividades tendo como foco a comunidade do Quilombo Boa Esperança e a comunidade escolar de Areal entre elas: construção coletiva da história do Quilombo; publicação de um livro infantil sobre o Quilombo para ser distribuído na rede municipal de ensino; construção coletivo e participativa do acervo que irá compor o museu do Quilombo Boa Esperança; produção de um filme documentário sobre a cultura do Quilombo; intercâmbio entre as lideranças do Quilombo Boa Esperança com universidades do Brasil e do exterior. Este projeto explorará metodologias participativas, numa parceria entre a UFRRJ, a EMATER e a Secretária de Cultura, Educação, Esporte e Eventos de Areal, RJ.

Tem como público alvo: a comunidade do quilombo Boa Esperança; comunidade escolar de Areal, docentes, discentes, técnicos interessados na temática.

Projetos como estes, resultam em atividades multiplicadoras do tema, como eventos, cursos, palestras, e outros como os exemplos descritos a seguir:

EV062-2022 - "Negra soy": diálogos celebrando o Dia da Mulher Afro-latino-americana e caribenha

O evento tem como objetivo comemorar o dia da mulher afro-latino-americana e caribenha, celebrado no dia 25 de julho, tendo como público alvo: discentes, técnicos e docentes, além do público externo: professores da rede pública, estudantes de graduação e pós-graduação interessados no campo de relações étnico-raciais e América Latina

EV490-2022 - Saberes, cultura e identidade afrodiaspórico na prática da capoeira

O evento tem como objetivo celebrar o mês da consciência negra, fortalecendo a circulação de saberes entre a comunidade de capoeira de Três Rios e a universidade, dando foco nos valores civilizatórios africanos transmitidos pela capoeira. A programação do evento é composta por uma roda de conversa sobre a capoeira em Três Rios e a apresentação de roda de capoeira, samba e maculelê. tendo como público alvo: discentes, técnicos e docentes, além do público externo: professores da rede

pública, estudantes de graduação e pós-graduação interessados no campo de relações étnico-raciais e América Latina.

Figura 08 – Post de Divulgação - Dia da mulher afro-latino-americana e caribenha



Fonte: Instagram @camiladaniel_

PROEXT – Escola de Extensão - Curso Capoeira para todos

O projeto visa fomentar e apresentar a prática de capoeira aos alunos do ITR/UFRRJ e comunidade ao redor, como forma cultura, arte, defesa, além de resgatar e valorizar a arte capoeira em sua base afro-brasileira e toda sua evolução ao longo da história recente do Brasil, sendo também uma forma de dança e defesa pessoal, luta genuinamente brasileira tombada como patrimônio imaterial. Pretende-se então divulgar e oferecer uma formação inicial em capoeira em parceria com o Grupo Abadá Capoeira, por meio da Associação ABADÁ capoeira de Piraí. Tendo com: Público Interno: todos os alunos da UFRRJ em especial do ITR; Público Externo: comunidade de Três Rios maiores de 18 anos.

Figura 09 – Banner de divulgação da Escola de Extensão – PROEXT - Curso Capoeira para todos



Fonte – Escola de Extensão – Proext (2023)

c) Educação em Direitos Humanos

A educação em direitos humanos desempenha um papel fundamental na formação dos discentes de graduação, pois proporciona um entendimento crítico e aprofundado sobre os princípios e valores essenciais à convivência democrática e respeitosa. Essa formação é de extrema importância, pois capacita os futuros profissionais a atuarem com ética, justiça e responsabilidade em suas áreas de atuação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Ao receberem uma educação em direitos humanos, os discentes são instigados a refletir sobre a universalidade e indivisibilidade dos direitos humanos, compreendendo que todos os indivíduos têm direito a uma vida digna, liberdade e igualdade de oportunidades, independentemente de sua origem étnica, religião, orientação sexual, gênero, entre outros aspectos.

Além disso, conscientização em direitos humanos incentiva o desenvolvimento da empatia e da sensibilidade social. Ao estudar casos reais de violações de direitos, os discentes são desafiados a se colocarem no lugar do outro e a reconhecerem a importância de lutar pelos direitos daqueles que são marginalizados e vulneráveis.

Outro aspecto relevante é que conscientização em direitos humanos estimula a atuação cidadã dos egressos. Eles são encorajados a participar de debates públicos, a se envolverem em atividades de voluntariado e a se posicionarem diante de questões sociais e políticas. Isso contribui para a construção de uma sociedade mais participativa e engajada na busca por um mundo mais justo e igualitário.

Portanto, a educação em direitos humanos é um investimento essencial para os futuros egressos, pois além de formar profissionais mais éticos e comprometidos com o bem comum, também contribui para a construção de uma sociedade mais justa, respeitosa e preocupada com os direitos e a dignidade de todos os seus cidadãos.

O curso conta ainda com a proximidade, tanto física como acadêmica do curso de Graduação em Direito e do Departamento de Direito, Humanidades e Letras (DDHL) no campus de Três Rios, os quais promovem vários projetos, eventos e programas com abrangência também para os discentes do curso de Administração.

d) Educação Ambiental

Ainda no campo da formação do egresso, no seu contexto da sua inserção para além das atribuições funcionais do Administrador, a temática da educação ambiental se faz presente, haja vista ser um pilar fundamental para enfrentar os desafios que o nosso planeta enfrenta atualmente. A sua

importância reside no fato de que somente por meio da conscientização e da sensibilização das pessoas é possível promover a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente.

Nos sistemas educacionais, a educação ambiental desempenha um papel crucial. Ela deve fazer parte do currículo acadêmico, possibilitando que seja desenvolvido uma compreensão mais profunda sobre a interdependência entre os seres humanos e o meio ambiente. Essa formação cidadã permite que as futuras gerações estejam preparadas para tomar decisões conscientes e alinhadas com a proteção do planeta.

Além disso, a educação ambiental pode impulsionar a inovação e o desenvolvimento sustentável. Ao incentivar o pensamento crítico e a criatividade, ela estimula a busca por soluções ecologicamente viáveis para os problemas ambientais, como a adoção de energias renováveis, a redução do desperdício e a implementação de práticas mais sustentáveis.

E seguindo a lógica desta premissa, aliada às competências necessárias para um Administrador, o curso de Administração do ITR prevê em sua matriz curricular a disciplina obrigatória:

- GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: Tendo como objetivo: fornecer aos discentes os principais conceitos e informações quanto ao discurso e a prática da utilização dos recursos naturais e ambientais, desenvolvimento sustentável e práticas de gestão ambiental. Introduzir os alunos no tema da gestão e da responsabilidade socioambiental das empresas e o impacto do meio ambiente em suas estratégias. Expor conceitos, técnicas e instrumentos à disposição dos ambientalistas, governos e empresas para tornar a sua atuação importante para a sociedade. Debater as diversas formas de consumo existentes no mundo. Definir impacto ambiental e suas consequências no planejamento organizacional. Demonstrar a importância de uma organização ser ética com práticas sustentáveis.

Além de compor a grade com componente obrigatório, o curso conta ainda com a proximidade, tanto física como acadêmica do curso de Graduação em Gestão Ambiental e do Departamento de Ciências do Meio Ambiente (DCMA) no campus de Três Rios, os quais promovem vários projetos, eventos e programas com abrangência também para os discentes do curso de Administração.

e) Extensão e sua Curricularização

Baseando-se no Plano Nacional de Educação (PNE), o qual define metas, estratégias e orienta as diretrizes da política educacional brasileira, as quais no que se refere ao ensino superior, institui (via estratégia 12.7, PNE) que a extensão universitária confira, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos da grade curricular exigidos para conclusão da graduação, com enfoque em áreas de relevância social.

Complementando o PNE, conforme a resolução nº 7 do Conselho nacional de Educação (CNE), foi definida as diretrizes para Curricularização da Extensão, no que tange os cursos de graduação da seguinte forma:

Art. 2º As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam a formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios;

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra a matriz curricular e a organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa;

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos;

Art. 7º São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias.

Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços.

Paralelamente às orientações do PNE e CNE, ao longo dos anos de 2021 e 2022 foram feitas amplas discussões entre Prograd, Fóruns de Coordenadores, NDE e Colegiados de Cursos, com vistas de desenvolver e aprimorar o conceito de extensão dentro da universidade, de forma a introduzir a prática da Curricularização da Extensão de forma efetiva no âmbito acadêmico, tanto em termos de processos como de conscientização da importância para a universidade, no seu relacionamento com a sociedade para fora de seus muros, ou seja, estruturar de forma concisa, a amplitude da extensão como forma de retribuição para a sociedade do conhecimento gerado pela universidade.

Com base nas orientações do PNE e diretrizes do CNE, em conformidade com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a UFRRJ regulamentou a Curricularização da Extensão para os cursos de graduação através da deliberação CEPE nº 26, de 25 de janeiro de 2022, divulgando inclusive, manual orientativo elaborado pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT), Pró-reitoria de Graduação (PROEXT) e Pró-reitoria Planejamento e de Avaliação, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), tendo ainda como base, as definições da deliberação CEPE nº 371, de 4 de agosto de 2022 que aprova a Curricularização da Extensão no âmbito da UFRRJ.

De forma geral, definiu-se o valor de 10% da carga horária total do curso, e conforme Art. 2º da deliberação: “Entende-se por carga horária total a soma de todas as horas de todos os componentes

- V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira

Além do atendimento às deliberações e orientações, o percurso formativo foi pensado de forma a conferir flexibilidade na grade do discente, de forma tal que tenha opções diversificadas de componentes curriculares, não estanque, buscando o curso oferecer mais horas em opção do que o mínimo exigido.

Outra decisão relevante do planejamento do curso, ainda com um olhar sobre a flexibilidade a ser conferida ao percurso formativo do discente, trata da consideração de que todos os componentes curriculares extensionistas são de caráter optativos, podendo o aluno optar pelo caminho mais adequado à sua realidade.

O propósito desta flexibilização, além dos pressupostos de transversalidade de conteúdos aplicados quando se tem opções mais variadas, podendo conjugar várias formas de desenvolvimento e aplicação do conhecimento, é também considerar a particularidade do aluno de curso noturno, onde em normalidade, ele tem seu tempo comprometido com outras atividades extra classe, como: estágios, trabalho regular, projetos de pesquisa, etc., fora do horário noturno.

Pensando sob este aspecto, foram criadas parte dos componentes curriculares em forma de disciplinas, de forma a otimizar o tempo de aplicação de atividades de extensão dentro do turno do estudante (noturno) e atividades acadêmicas que possam otimizar o tempo do discente sob outro aspecto, com atividade em dias e horários mais flexíveis, de forma a equilibrar as opções de percurso formativo, visando impactar da melhor forma possível as atividades dos discentes ao longo do curso.

Além dos componentes curriculares: disciplinas e atividades acadêmicas, há outras alternativas conforme resolução CNE Nº 7, em seu Art. 8º: “As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: I- programas; II- projetos; III- cursos e oficinas; IV- eventos; V- prestação de serviços”, e complementando, conforme Deliberação CEPE nº26 de 26 de janeiro de 2022, “[...] desenvolvidas dentro das áreas temáticas da extensão universitária: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.”

Sendo assim, ainda de acordo com a Deliberação CEPE 26/2022, no seu Art. 8º, inciso III, o discente dispõe como opção a utilização de até 100 horas (Cem horas) do total de 200 horas (Duzentas horas) de Atividades Complementares Autônomas, ratificada pela Deliberação CEPE/UFRRJ nº 371, de

04 de agosto de 2022, desde que atendam as características de extensão, e conforme CEPE nº26/2022, Art. 11, Parágrafo Único, Inciso II, onde determina que: “Os eventos serão contabilizados como carga horária extensionista apenas quando o discente for protagonista em suas ações[...]”, o que diferencia das horas de Atividades Complementares Autônomas convencionais.

Dessa forma, o discente possui a flexibilidade de atuar em atividades das mais diversas áreas no contexto extensionista, inclusive possibilitando com esta prática o desenvolvimento da interdisciplinaridade e a transversalidade do conhecimento, atuando nas mais variadas ações de extensão, aplicando seus conhecimentos adquiridos no curso em junção às outras práticas e conhecimentos, criando assim um novo conhecimento como fim.

Ainda dentro do percurso formativo de extensão, o curso apoia programas e projetos sob a ótica integradora, tendo participação da coordenação e docentes do instituto de Três Rios, sendo eles recorrentes em sua manutenção ou ocorrência.

A seguir são apresentados a estrutura planejada da Curricularização da Extensão e detalhamentos dos componentes e ações.

e.1) Percursos formativos em atividades extensionistas

e.1.1) Disciplinas Optativas Extensionistas

As disciplinas serão ofertadas de acordo com a periodização definida na estrutura curricular do curso e terá o registro de carga horária em atividades extensionistas registradas no SIGAA. A semelhança do registro de carga horária das disciplinas, a periodização das disciplinas será definida pelo departamento ofertante. No curso de Administração serão ofertadas:

Quadro 05 – Disciplinas Optativas Extensionistas

Disciplinas optativas 450 horas	4 Créditos	60h	• TR776 - Ação Extensionista em Tecnologias & Operações I
	4 Créditos	60h	• TR778 - Ação Extensionista em Ciências Sociais I
	4 Créditos	60h	• TR780 - Ação Extensionista em Administração Geral & Pessoas I
	4 Créditos	60h	• TR782 - Ação Extensionista em Contabilidade & Finanças I
	4 Créditos	60h	• TR784 - Ação Extensionista em Mercados & Empreendedorismo I
	2 Créditos	30h	• TR777 - Ação Extensionista em Extensionista em Tecnologias & Operações II
	2 Créditos	30h	• TR779 - Ação Extensionista em Ciências Sociais II
	2 Créditos	30h	• TR781 - Ação Extensionista em Administração Geral & Pessoas II
	2 Créditos	30h	• TR783 - Ação Extensionista em Contabilidade & Finanças II
	2 Créditos	30h	• TR785 - Ação Extensionista em Mercados & Empreendedorismo II
	450h		Obs: Para um um mínimo ofertado de 120h

Fonte: Anexo da Curricularização da Extensão do Curso de Administração do ITR / PPC 2016 – Adaptado pelo Autor

As disciplinas possuem como ementa básica a contextualização da atividade extensionista, o contexto da atividade extensionistas na área a qual é orientada, de acordo com os núcleos formativos indicados no Quadro 05, respeitando suas particularidades, mas de uma forma geral atuando sobre a iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

Terão como objetivo capacitar o discente a compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública e particularmente da Extensão Universitária, contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, elaborar e desenvolver ações de Extensão Universitária, divulgando o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais diversos, com foco nos temas das áreas em questão, conforme Quadro 05.

Tais disciplinas foram desenhadas de forma que as atividades propostas estejam em consonância com a Deliberação CEPE nº 371 /2022-25, tendo como objetivo normatizar a Curricularização da Extensão na UFRRJ, alinhada ao PPI da UFRRJ e as DCNs vigentes para o curso, sendo a execução por meio de ações extensionistas relacionados às temáticas pertinentes à área em questão conforme Quadro 05, a serem executadas pelos discentes sob definição e supervisão docente, em conformidade com as regras para o componente curricular disciplina, através de:

- Orientações expositivas e dialogadas;
- Estudos de bibliografias com leituras prévias;
- Dinâmicas de grupo e trabalho em equipe;
- Resolução de problemas;
- Uso de tecnologias potencializadoras do aprendizado;
- Execução e/ou apresentação de trabalhos escritos e/ou orais;
- Execução de ação extensionista em campo com atuação preponderante do discente.

e.2) Atividades Acadêmicas Extensionistas

Com oferta semelhante às disciplinas a oferta seguirá o planejamento ordenado pela Coordenação de Curso.

Quadro 06 – Atividades Acadêmicas Optativas Extensionistas

Atividades Acadêmicas optativas 180 horas Obs: * AAXX2 - Atividade Extensionista II tem como pré-requisito AAXX1		45h	• AAXX1 - Atividade Extensionista I
		45h	• AAXX2 - Atividade Extensionista II*
		90h	• AAXX3 - Atividade Extensionista
		180h	Obs: Para um um mínimo ofertado de 90h

Fonte: Anexo da Curricularização da Extensão do Curso de Administração do ITR / PPC 2016 – Adaptado pelo Autor

As Atividades Acadêmicas serão ofertadas em caráter optativo, porém de forma regular na grade do curso, conforme disponibilidade e demanda, e também seguirão a proposta em consonância com a Deliberação CEPE nº 371 /2022-25, alinhada ao PPI da UFRRJ e as DCNs aplicáveis ao curso.

Neste modelo, os discentes são orientados por um ou mais docentes responsáveis pelo componente, dentro da carga horário determinada, a ser alocado pela chefia de departamento em consonância com a necessidade do curso. A orientação se dará em horários, dias, locais e formatos de acordo com características do componente “Atividade Acadêmica”, definido em regimentos específicos da UFRRJ e com a metodologia proposta acordada com os discentes, os quais deverão propor as atividades de extensão que executarão (podendo ser executadas em grupo ou individual) a sua escolha, desde que atendam aos critérios de extensão definidos pela universidade.

Tais Atividades Acadêmicas foram divididas em dois roteiros possíveis, a serem aplicados de acordo como a dinâmica do curso, mas como o compromisso de ao menos 90 horas serem aplicadas à grade para atender à demanda mínima, acordada para Curricularização da Extensão, para este modelo de componente curricular.

O primeiro roteiro composto de duas atividades, divididas em “Atividade Extensionista I” e “Atividade Extensionista II”, possui como ementa básica na primeira (AAXX1), a contextualização da atividade extensionista, iniciação e planejamento e como ementa básica da segunda (AAXX2) a execução, monitoramento/control e encerramento da ação de extensão, iniciada na Atividade Acadêmica Extensionista I, AAXX1, configurando esta como pré-requisito.

O segundo roteiro composto de atividade única, “Atividade Extensionista”, possui ementa básica similar às descritas anteriormente, com a diferença, que aglutinam todas as fases, desde a iniciação até o encerramento.

O primeiro roteiro (dividido em duas atividades acadêmicas) foi pensado em função de ações que demandem mais tempo entre as fases iniciais e finais, que necessitem ultrapassar um período letivo, enquanto o segundo roteiro foi pensado em ações mais curtas, que se encaixem dentro de um período letivo.

Ambos os roteiros/componentes tem como objetivo comum capacitar o discente a compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública e particularmente da Extensão Universitária, contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, elaborando desenvolvendo ações de Extensão Universitária, divulgando o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais diversos.

Sendo a “AAXX1 - Atividade Extensionista I” com o objetivo específico e adicional: foco nos períodos iniciais do projeto de extensão, da iniciação ao planejamento;

Sendo a “AAXX2 - Atividade Extensionista II” com o objetivo específico e adicional: foco nos períodos finais do projeto de extensão, da execução ao encerramento;

Sendo a “AAXX3 - Atividade Extensionista” com o objetivo específico e adicional: foco em todos os períodos, dos inícios ao encerramento.

Ambas terão como objetivo capacitar o discente a compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública, da Extensão Universitária, divulgando o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais diversos de forma prática e efetiva.

e.3) Atividades Acadêmicas Complementares Extensionistas

Conforme referida na Deliberação CEPE 26/2022, as Atividades Acadêmicas Complementares (Autônomas) de natureza científica, cultural e acadêmica, quando desempenhadas nos moldes das atividades extensionistas, serão certificadas em até 100 horas da carga horária total.

e.4) Participação Ativa de Discentes em Programas e Projetos Cadastrados na Proext no Formato de Atividades Acadêmicas Integradoras (Programas E Projetos)

O curso mantém ativo, de forma periódica, atividades de extensão que se caracterizam como atividades integradoras, pois segundo o Regulamento da Graduação, define:

Art. 70. As atividades integradoras de formação são aquelas previstas no projeto pedagógico do curso como componentes curriculares que não se enquadram como disciplinas, nem têm a natureza de estágio ou trabalho de conclusão de curso.

Parágrafo único - As atividades integradoras de formação têm caráter interdisciplinar, podendo envolver ensino, pesquisa e extensão de forma articulada.

Tais atividades seguem os pressupostos das DCNs da Resolução CNE/CES Nº5/2021, Art. 3º, inciso I, onde descreve que além do de possuir conhecimentos fundamentais ao Administrador, “[...] o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.”

Valendo-se desta competência geral orientada, agregando-se à contextualização e demandas da extensão universitária, os discentes são incentivados a participarem das ações, como as exemplificadas no quadro 07, de forma protagonista, sendo tais ações com apoio e orientação disponibilizados pelo curso de Administração do Instituto de Três Rios.

Quadro 07 – Ações Extensionistas

PROGRAMAS E PROJETOS			
DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	DURAÇÃO Periodicidade	Nº DE ESTUDANTES PARTICIPANTES
Semana de Capacitação do Curso de Administração do ITR/UFRRJ	60 horas	1 ano	20
Semana Acadêmica do Curso de Administração	60 horas	1 ano	20
Feira de Estágios e Oportunidades do ITR	60 horas	1 ano	20
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	30 horas	1 ano	10
Banco de Currículos ITR	30 horas	1 ano	10
Empresa Junior	30 horas	1 ano	20
Total	270h		

Fonte: Anexo da Curricularização da Extensão do Curso de Administração do ITR / PPC 2016 – Adaptado pelo Autor

e.5) Carga Horária Extensionista Total

O curso de Administração tem a carga horária máxima de 3095 horas sendo os 10% previsto na norma a carga horária de 310 horas mínimas definidas, conforme Quadro 08.

De acordo com exposto anteriormente, em relação aos componentes curriculares planejados para o percurso formativo das atividades curriculares extensionistas, valendo-se da flexibilidade e roteiros alternativos, temos um possível cenário de até 730 horas, conforme Quadro 09, a ser oferecido pelo curso para contabilização das horas curriculares extensionistas, promovendo assim uma aplicabilidade mais plausível para o discente, em função da realidade acadêmica de cada um.

Quadro 08 – Atividades Extensionistas Curriculares - Percurso mínimo/optativo

CARACTERIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA EXTENSIONISTA (Percurso mínimo/optativo)	
DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA
Disciplinas optativas extensionistas	120h
Atividades acadêmicas optativas extensionistas	90h
Atividades autônomas extensionistas	100h
Total	310h

Fonte: Anexo da Curricularização da Extensão do Curso de Administração do ITR / PPC 2016 – Adaptado pelo Autor

A participação ativa de discentes em programas e projetos cadastrados na Proext no formato de atividades acadêmicas integradoras (programas e projetos) e outras ações mencionadas no PPC só creditarão horas extensionistas para aluno se vinculada a um componente curricular extensionista ou forem contabilizadas via Atividade Autônoma extensionista.

Quadro 09 – Atividades Extensionistas Curriculares - Percurso máximo/optativo planejado

CARGA HORÁRIA EXTENSIONISTA (Percurso máximo/optativo planejado)	
DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA
Disciplinas optativas	450h possíveis
Atividades Acadêmicas optativas	180h possíveis
Atividades Autônomas	100h máximo
Total	730h

Fonte: Elaborado pelo Autor

Vale salientar, que todo esforço, desde a conscientização da extensão até sua operacionalização, é recompensado a efetiva ação, promovendo a interação transformadora entre universidade e a sociedade, como pressuposto de uma sociedade mais justa e igualitária.

f) Atividades Autônomas Complementares

Atendendo a Deliberação nº 008, de 29 de março de 2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Área de Ciências Sociais Aplicadas da UFRRJ (CEPEA), que regulamenta as Atividades Autônomas Complementares - AAC (acadêmicas, científicas e sócio culturais) para os cursos de graduação da UFRRJ a que se refere a Resolução CNE/CP nº 02 de 19/02/2002, a qual define em seu Art. 1º, inc. IV – “200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais”, são estabelecidas neste documento os procedimentos para as AAC do curso de administração do Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - ITR.

Compreendem todas as atividades de natureza acadêmica, científica, artística e cultural que buscam a integração entre ensino, pesquisa e extensão e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo pleno.

Vale ratificar que, como exposto anteriormente, de acordo com a Deliberação CEPE 26/2022, no seu Art. 8º, inciso III, o discente dispõe como opção a utilização de até 100 horas (cem horas) do total de 200 horas (Duzentas horas) Atividades Complementares Autônomas, ratificada pela Deliberação CEPE/UFRRJ nº 371, de 04 de agosto de 2022, desde que atendam as características de extensão, e conforme CEPE nº26/2022, Art. 11, Parágrafo Único, Inciso II, onde determina que: “Os eventos serão contabilizados como carga horária extensionista apenas quando o discente for protagonista em suas ações [...]”, o que diferencia das horas de Atividades Complementares Autônomas convencionais.

As Atividades Autônomas Complementares são escolhidas e executadas pelo discente e realizadas ao longo do curso mediante certificação, apresentada pelo discente por meio do SIGGA e validado pela comissão de AAC, totalizando 200 horas em atividades que estão inseridas nos seguintes grupos: GRUPO I – Atividades vinculadas ao Ensino; GRUPO II – Atividades vinculadas à Pesquisa; Grupo III – Atividades vinculadas à Extensão; Grupo IV – Atividades vinculadas a Representação Estudantil.

O curso possui uma Comissão de Atividades Autônomas, formada por docentes vinculados ao colegiado do curso, e homologada por Portaria confeccionada pela Pró-reitora de graduação (PROGRAD) da UFRRJ, com vigência de dois anos, tornando assim, um trabalho sistêmico e dinâmico entre o corpo docente do colegiado do curso de Administração do ITR.

g) A interdisciplinaridade na organização curricular

Com base na explicitação anteriormente dada neste tópico, sobre a organização curricular, define-se a importância dada à Interdisciplinaridade e a relação Teoria x Prática, onde objetiva-se romper a visão tradicional de conhecimento estanque, compartimentado apenas em disciplinas, onde não seriam possíveis aos formandos, as competências, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento crítico e autônomo da profissão.

Assim, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, o currículo apresenta-se integrando, várias opções de componentes curriculares, flexíveis na sua trilha formativa, tanto em termos de opções de atividades, como de preferências em função de perfis profissionais individuais, permitindo a implantação de trabalhos integrados entre vários docentes, áreas, cursos, departamentos, envolvidos no curso de Administração do ITR.

Tradicionalmente, os cursos de Administração apresentavam matrizes curriculares com disciplinas de conteúdos tratados de forma isolada, muitas vezes, abstraídos de situações concretas e reais. Cabia ao estudante o ônus de estabelecer as ligações entre os conteúdos das disciplinas, como também das relações destas com o mundo real.

Adotando uma organização curricular, buscando uma matriz integrativa como elemento estruturador do currículo, permite-se a integração dos conteúdos, a aplicação do ensino baseado em projetos, atividades de extensão, trabalho cooperativo entre docentes, relacionamento direto com a sociedade, entre outros. Bem como permite uma melhor análise da realidade, e uma melhor inter-relação entre teoria e prática.

3.2.1 Quadro Resumo dos Conteúdos Curriculares

São descritos na Quadro 10, a seguir, o resumo dos componentes curriculares que compõem o total da carga horária mínima estabelecida para o curso de Administração do ITR, estando em conformidade com a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 do CNE/CES. No que diz respeito à Curricularização da extensão, em conformidade com a deliberação CEPE nº 26, de 25 de janeiro de 2022 e no que diz respeito às horas de estágio, em conformidade com Lei do Estágio nº 11.788/2008, e demais deliberações vigentes da UFRRJ.

Quadro 10 – Quadro resumo dos conteúdos curriculares

QUADRO RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR			
Componentes Curriculares	Horas	%	Observação:
Disciplinas Obrigatórias Teórico/Práticas	2100	68%	
Disciplinas Optativas Teórico/Práticas	180	6%	[**]
Disciplinas Optativas Extensionistas[*]	120	4%	[**]
Atividades Acadêmicas Extensionistas[*]	90	3%	
Atividades Autônomas Complementares	100	3%	
Atividades Autônomas Extensionistas[*]	100	3%	[***]
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	105	3%	45h TCC-I + 60h TCC-II
Estágio Obrigatório Supervisionado	300	10%	
Total Integralizado	3095	100%	

[*] Total de carga horária extensionista proposta: 310 h (Mínimo exigido: 10% de 3095 = 309,5)

[**] Espaços para optativas dentro da grade (Teórico/Práticas/Extensionistas): 120h no 7ºp / 180h no 8ºp

[***] Até 100 horas executadas em caráter extensionista opcionais em relação ao total de 200 horas autônomas, podendo ser dispensada em detrimento da opção de outros componentes curriculares como disciplinas e/ou atividades acadêmicas

3.2.2 Proposta Curricular

Neste tópico são apresentadas a distribuição recomendada das disciplinas, duração prevista do curso em períodos destacando as alterações realizadas justificando os objetivos de inclusão, exclusão ou reordenamento de componentes curriculares, com base na DCN e demais determinações legais do Ministério da Educação, Conselhos de Classe Profissionais, abordados ao longo deste PPC, bem como os conteúdos relacionados a regionalidade do curso com impacto social e profissional.

Os anteriores Núcleos de Tecnologia da Informação e Núcleo de Operações, foram fundidos em um núcleo único, denominado Núcleo de Tecnologia e Operações, ficando a cargo do trabalho técnico/pedagógico que envolvem as disciplinas características da área. Em função da nova DCN, alinhada com o PPI e inovações e necessidades do mercado do profissional de Administração, foram executadas alterações na grade curricular com o intuito de modernizar e dar mais eficácia ao grupo de disciplinas do núcleo, sendo descritas a seguir.

Foram fundidas as disciplinas anteriores de ‘Operações I’ e ‘Operações II’, em uma única disciplina denominada: ‘Fundamentos de Operações’, de forma a abrir espaço na grade para outras disciplinas como ‘Métodos de Apoio à Decisão’, que carregou parte da ementa de operações focada em tópicos quantitativos específicos de operações. A disciplina de ‘Gestão por Projetos’ passa a ser oferecida como optativa em seu conteúdo mais avançado, porém seu conteúdo básico continua sendo oferecido dentro da disciplina de ‘Fundamentos de Operações’. A disciplina de ‘Sistemas de Informação Gerencial’ passa a receber tópicos mais conceituais da ementa de ‘Tecnologia da Informação’ e esta, é modernizada em relação à ênfase em tópicos mais contemporâneos e com aplicações em aula em computadores e similares. As disciplinas, anteriormente denominadas ‘Métodos de Apoio à Decisão’ passa a chamar-se ‘Pesquisa Operacional’, e anteriormente chamada ‘Gestão Logística’, passa a chamar-se ‘Gestão da Cadeia de Suprimentos’, visando ambas estarem mais de acordo com nomenclaturas comuns e mais modernas no meio acadêmico. Também foram criadas novas e modernizadas disciplinas optativas vinculadas ao núcleo.

O anterior Núcleo de Mercados, teve sua nomenclatura reformulada para Núcleo de Mercado e Empreendedorismo, e face da importância e distinção que o empreendedorismo e suas estratégias ganham, em peso na atualidade. A cargo deste núcleo, foram fundidas as disciplinas de Marketing I e II em uma disciplina, denominada ‘Fundamentos de Marketing’ e elevada a obrigatória a disciplina ‘Marketing de Serviços’, seguindo os preceitos descritos no parecer em relação às novas relações de produção e mercado no mundo contemporâneo, pós-industrial, recebendo parte do conteúdo da fusão. A disciplina ‘Plano de Negócios’ foi retirada da grade e seu conteúdo incorporada na disciplina modernizada ‘Empreendedorismo e Inovação’, equalizada e acrescentada de conteúdos contemporâneos e ampliada de 2 para 4 créditos.

Em relação ao Núcleo Contábil-Financeiro, foram fundidas as disciplinas anteriormente denominadas Contabilidade Gerencial I e II, em uma única disciplina denominada ‘Contabilidade Gerencial’, de forma a abrir espaço na grade para outra disciplina como ‘Contabilidade Gerencial e Tributária’, que carregou parte da ementa das anteriores. Também foi criada a disciplina ‘Planejamento Financeiro’, em detrimento da antiga ‘Orçamento Empresarial’, visando adequá-la aos conteúdos mais modernos da área.

Quanto a ao Núcleo Econômico-Financeiro, além das revisões proporcionadas pelo Departamento de Ciências Econômicas e Exatas (DCEEx), o qual é responsável pelas disciplinas, sendo a mais relevante, a criação da disciplina ‘Matemática para Administração’ (com conteúdo específico para o curso de Administração, como ferramenta mais eficaz para atendimento às outras disciplinas do curso que se utilizam dela) entrando na grade em detrimento da anterior ‘Matemática II’.

As disciplinas de Introdução ao ‘Direito Público e Privado’ e ‘Psicologia Organizacional’ foram agrupadas em um novo núcleo denominado ‘Núcleo de Humanidades’, levando-se em consideração os aspectos de serem correlatas pertencentes à Ciências Humanas e no sentido de pertencerem ao mesmo departamento no ITR - Departamento de Direito, Humanidades e Letras (DDHL) – colaborando dessa forma para seu alinhamento tecno-pedagógico no sentido da gestão do conhecimento gerado por estes componentes curriculares e seus correlatos.

O Núcleo Ciências Sociais, foi desmembrado de disciplinas de humanas, descrita anteriormente, com os mesmos princípios, senda esta, ligada ao Departamento de Ciências Administrativas e Sociais (DCAS), do Instituto Três Rios. O Nucleio incorporou na grade de obrigatórias a disciplina ‘Trabalho, Gestão E Sociedade’, em função da necessidade, dentro da formação básica, os discentes serem introduzidos as questões da sociedade contemporânea e seus impactos sobre a gestão de negócios e a organização do trabalho, objetivando agregar reflexão crítica sobre as transformações sociais em curso a formação dos futuros administradores/gestores, buscando estar adequada às novas demandas das DCNs.

Demais componentes curriculares, de todos os núcleos, foram verificados e modernizados, buscando estarem em plena atualização com o mundo contemporâneo, em suas premissas e necessidades, sempre em consonância com os objetivos e orientações da DCN para os Cursos de Administração e do Plano Diretor Institucional, aliados às especificidades regionais do curso de Administração do ITR. Vale salientar que no composto das alterações, levou-se em conta também os indicadores de gestão do curso (item 9 -Sistema de Avaliação do Projeto de Curso) que já estão em uso, objetivando melhorar os resultados tais como: qualidade, evasão, retenção e outros mais.

3.2.3 Modelo da Matriz Curricular

No modelo de periodização deve ser respeitado o limite de carga horária relacionada ao turno e a carga e complexidade de trabalho acadêmico. A seguir, quadros demonstrativos da matriz curricular dos componentes curriculares obrigatórios por período:

1º PERÍODO				
Código	Disciplina	Crédito (T-P-E) ⁷	Carga Horária	Pré-requisito
TRXG1	Introducao a Administracao	4-0-0	60	N/A
TR209	Matemática I	4-0-0	60	N/A
TRXT1	Tecnologia da Informação para Gestão	4-0-0	60	N/A
TRXD1	Introdução Ao Direito Público e Privado	4-0-0	60	N/A
TR390	Ciências Sociais	4-0-0	60	N/A
Subtotal		20	300	

⁷ Legenda: Crédito - Teórico (T), Prático (P); Extensionista (E) / TRX_ = Código Provisório / [N/A] = Não aplicável

2º PERÍODO				
Código	Disciplina	Crédito (T-P-E)	Carga Horária	Pré-requisito
TRXG2	Teoria Das Organizações	4-0-0	60	TRXG1
TRXE2	Matemática para Administração	4-0-0	60	TR209
TRXT2	Sistemas De Informação Gerencial	4-0-0	60	TRXT1
TR393	Contabilidade Geral	4-0-0	60	N/A
TRXS2	Trabalho, Gestão e Sociedade	4-0-0	60	TR390
Subtotal		20	300	

3º PERÍODO				
Código	Disciplina	Crédito (T-P-E)	Carga Horária	Pré-requisito
TRXD2	Psicologia Organizacional e do Trabalho	4-0-0	60	N/A
TRXE3	Fundamentos De Microeconomia	4-0-0	60	TR209
TR219	Estatística I	4-0-0	60	N/A
TR395	Análise Das Demonstrações Contábeis	4-0-0	60	TR393
TRXS3	Ética nas Organizações	4-0-0	60	N/A
Subtotal		20	300	

4º PERÍODO				
Código	Disciplina	Crédito (T-P-E)	Carga Horária	Pré-requisito
TRXT5	Fundamento De Operações	4-0-0	60	N/A
TRXE5	Fundamentos de Macroeconomia	4-0-0	60	TRXE3
TR226	Estatística II	4-0-0	60	TR219
TRXC3	Contabilidade Gerencial	4-0-0	60	TR395
TRXC4	Matemática Financeira	4-0-0	60	N/A
Subtotal		20	300	

5º PERÍODO				
Código	Disciplina	Crédito (T-P-E)	Carga Horária	Pré-requisito
TRXT6	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4-0-0	60	TRXT5
TRXM1	Fundamentos de Marketing	4-0-0	60	TRXG1
TRXG3	Gestão de Pessoas I	4-0-0	60	TRXG2/TRXD2
TRXS4	Metodologia e Projeto de Pesquisa	4-0-0	60	N/A
TRXC5	Finanças I	4-0-0	60	TR393
Subtotal		20	300	

6º PERÍODO				
Código	Disciplina	Crédito (T-P-E)	Carga Horária	Pré-requisito
TRXT3	Pesquisa Operacional	4-0-0	60	TRXE2
TRXM6	Marketing de Serviços	4-0-0	60	TRXM1
TRXG4	Gestão De Pessoas II	4-0-0	60	TRXG3
TRXC6	Finanças II	4-0-0	60	TRXC5/TRXC4
TRXC8	Contabilidade Gerencial e Tributaria	4-0-0	60	TRXC3
Subtotal		20	300	

7º PERÍODO				
Código	Disciplina	Crédito (T-P-E)	Carga Horária	Pré-requisito
TRXT4	Métodos de Apoio à Decisão	4-0-0	60	TR226
TRXM3	Empreendedorismo e Inovação	4-0-0	60	TRXM1
TRXC7	Planejamento Financeiro	4-0-0	60	TRXC6
-	Espaço na grade para optativas Teóricas	4-0-0	60	-
-	Espaço na grade para optativas Extensionistas	0-0-4	60	-
Subtotal		20	300	

8º PERÍODO				
Código	Disciplina	Crédito (T-P-E)	Carga Horária	Pré-requisito
TRXM4	Administração Estratégica	4-0-0	60	TRXG4 / TRXM1 TRXT5 / TRXC5
TR708	Gestão Socioambiental	4-0-0	60	TR397
-	Espaço na grade para optativas Teóricas	4-0-0	60	-
-	Espaço na grade para optativas Teóricas	4-0-0	60	-
-	Espaço na grade para optativas Extensionistas	0-0-4	60	-
Subtotal		20	300	

A seguir, quadro demonstrativo dos componentes de Atividades Acadêmicas da matriz curricular proposta:

Atividades Acadêmicas				
Código	Atividade Acadêmica	Crédito (T-P-E)	Carga Horária	Pré-requisito
-	Atividade Autônoma complementar		100	-
-	Atividade Autônoma complementar Extensionista		100	-
AAXX1	Atividade Acadêmica Extensionista I		45	-
AAXX2	Atividade Acadêmica Extensionista II		45	AAXX1
AAXA1	Orientação de TCC-I		45	-
AAXA2	Orientação de TCC-II		60	AAXA1
AA633	Estágio Obrigatório Supervisionado		300	-
Subtotal			740	

As horas descritas no quadro anterior, são consideradas as quantidades mínimas para compor as 3095 horas previstas para o curso, sendo: AAXA1, AAXA2 e AAXA3, componentes obrigatórios.

As atividades acadêmicas optativas AAXX1 e AAXX2 estão previstas para ocorrerem no 6º e 7º período respectivamente, haja vista serem componentes complementares um do outro, com respectivo pré-requisito.

Previsto a possibilidade de aproveitamento, pelo discente, da Atividade Acadêmica Extensionista AAXX3 (com 90 horas), prevista para o 8º período, em lugar das atividades descritas (AAXX1 e AAXX2) com 45 horas cada. Dessa forma, o discente tem a opção de completar suas 90 horas de Atividade Acadêmica mínima, optando pelos dois componentes optativos com pré-requisito ou optar pelo componente único, de 90 horas, a depender das especificidades de cada uma.

As Atividade Autônoma Complementares seguem as regras já descritas anteriormente neste PPC, sendo facultativo sua composição, dentro das 200 horas exigidas, sendo dentro delas o limite de 100 horas para Atividade Autônoma complementar Extensionista.

A matriz curricular proposta, oferece uma flexibilidade, podendo o discente optar entre diferentes tipos de componentes extensionistas, para que cumpra o mínimo de 310 horas previstas para Curricularização da Extensão.

A seguir, quadro demonstrativo das disciplinas optativas que compõe a matriz curricular proposta:

OPTATIVAS				
Código:	Disciplinas	Crédito (T-E-P)	Carga Horária	Pré-requisito
TR780	Ação Extensionista em Administração Geral & Pessoas I	4-0-0	60	TRXG4
TR781	Ação Extensionista em Administração Geral & Pessoas II	2-0-0	30	TRXG4
TR778	Ação Extensionista em Ciências Sociais I	4-0-0	60	TR390
TR779	Ação Extensionista em Ciências Sociais II	2-0-0	30	TR390
TR782	Ação Extensionista em Contabilidade & Finanças I	4-0-0	60	TRXC5
TR783	Ação Extensionista em Contabilidade & Finanças II	2-0-0	30	TRXC5
TR784	Ação Extensionista em Mercados & Empreendedorismo I	4-0-0	60	TRXM1
TR785	Ação Extensionista em Mercados & Empreendedorismo II	2-0-0	30	TRXM1
TR776	Ação Extensionista em Tecnologias & Operações I	4-0-0	60	TRXT2/ TRXT5
TR777	Ação Extensionista em Tecnologias & Operações II	2-0-0	30	TRXT2/ TRXT5
TR714	Administração Municipal	4-0-0	60	TRXG1

TRXC20	Análise Quantitativa em Finanças	4-0-0	60	TR226/ TRXC5
TR763	Auditoria Empresarial	4-0-0	60	N/A
TR744	Avaliação de Empresas	4-0-0	60	TR395/ TRXC4
TR748	Carreiras e Trajetórias Sociais	4-0-0	60	N/A
TRXM7	Comportamento do Consumidor	4-0-0	60	TRXM1
TRXG6	Comportamento Organizacional	4-0-0	60	TRXD2
TRXC14	Consultoria Empresarial	4-0-0	60	TRXG4/ TRXT5/ TRXM1/ TR393/ TRXC5/ TR390
TR765	Contabilidade Avançada	4-0-0	60	TRXC8
TRXC17	Contabilidade Comercial	4-0-0	60	TR393
TRXC16	Contabilometria	4-0-0	60	TRXC8
TR762	Controladoria Empresarial	4-0-0	60	N/A
TRXS5	Cultura Nacional e Organizações	4-0-0	60	TR390
TRXS7	Cultura, Identidade e Organizações	2-0-0	30	TR390/ TRXD1
TR447	Dinâmica de Grupo	2-0-0	30	TRXD2
TR230	Econometria I	4-0-0	60	TR226
TR297	Economia Brasileira I	4-0-0	60	TR295
TR254	Economia do Trabalho	4-0-0	60	N/A
TR241	Estatística Computacional	4-0-0	60	TR226
TRXG16	Estresse Ocupacional e Burnout	4-0-0	60	N/A
TR749	Estudos Críticos Em Gestão De Pessoas	4-0-0	60	TRXG4
TRXC19	Finanças Comportamentais	4-0-0	60	N/A
TR255	Finanças Públicas	4-0-0	60	N/A
TR295	Formação Econômica Do Brasil	4-0-0	60	N/A
TRXT14	Fundamentos de Agronegócios	4-0-0	60	N/A
TRXM13	Gerência de Vendas	4-0-0	60	TRXM1
TRXT13	Gestão da Qualidade	4-0-0	60	N/A
TRXG7	Gestão da Qualidade de Vida nas Organizações	4-0-0	60	N/A
TRXG5	Gestão da Saúde E Segurança Do Trabalho	4-0-0	60	TRXG4
TRXT8	Gestão de Processos E Sistemas De Negócios	4-0-0	60	N/A
TRXT7	Gestão por Projetos	4-0-0	60	N/A
TR452	Gramática Estudos Tradicionais e Reflexões	4-0-0	60	N/A
TRXT10	Inovações e Tendências em Tecnologia da Informação	4-0-0	60	N/A
TRXT12	Inteligência Artificial Aplicada à Gestão	4-0-0	60	N/A
TR718	Introdução à Administração Pública	4-0-0	60	TRXG2
TR774	Introdução à Ciência Política	4-0-0	60	N/A
TRXT11	Jogos de Empresas	4-0-0	60	TRXT5
TR457	Legislação Trabalhista E Previdenciária	4-0-0	60	TRXD1
TR454	Legislação Tributária	4-0-0	60	TRXD1
TRXG12	Liderança e Motivação nas Organizações	4-0-0	60	TRXD2

TR186	Língua Brasileira de Sinais - Libras	2-0-0	30	N/A
TRXM8	Marketing Internacional	2-0-0	60	TRXM1
TR267	Mercado Financeiro	4-0-0	60	TR395/ TR245
TRXC18	Mercados de Derivativos	4-0-0	60	N/A
TR211	Microeconomia I	4-0-0	60	TRXE3
TRXS16	Narrativas Visuais Sobre Trabalho e Gestão	4-0-0	60	TR390
TRXM5	Negociação	4-0-0	60	N/A
TRXG9	Organizações e Trabalho	4-0-0	60	TRXG2
TR743	Perspectivas Sociológicas Sobre A Opinião Pública	2-0-0	30	TR390
TRXM9	Pesquisa de Marketing	4-0-0	60	TRXM1
TR775	Plano de Marketing	4-0-0	60	TRXM1
TR185	Prática de Textos Acadêmicos	2-0-0	30	N/A
TR754	Produção e Publicação Científica	4-0-0	60	TRSX4
TRXG11	Projeto de Pesquisa	4-0-0	60	N/A
TRXS8	Relações Étnico-Raciais na América Latina	4-0-0	60	N/A
TRXT9	Simulação	4-0-0	60	TRXT3
TR756	Sociedade e Economia	4-0-0	60	N/A
TR757	Sociedade Mercado e Natureza	4-0-0	60	N/A
TR767	Sociologia Aplicada à Administração	4-0-0	60	TR390
TRXG13	Tendências do Mundo do Trabalho	4-0-0	60	TRXG3
TRXM12	Tópicos Avançados de Gestão e Negócios	4-0-0	60	TRXM1
TRXM11	Tópicos Avançados em Marketing	2-0-0	30	TRXM1
TRXS11	Tópicos Especiais em Antropologia	4-0-0	60	N/A
TRXS12	Tópicos Especiais em Ciências Sociais	2-0-0	30	TR390
TRXC15	Tópicos Especiais em Contabilidade	4-0-0	60	TR395
TRXC13	Tópicos Especiais em Finanças	4-0-0	60	N/A

Os estudantes de períodos anteriores à vigência da nova estrutura curricular poderão solicitar mudança de estrutura curricular e terão as equivalências dos componentes curriculares relacionados no quadro seguinte, das estruturas curriculares da matriz curricular de 2016.2, observando-se que neste caso, o mesmo terá o bônus de cumprir 10% da carga horária do curso em ações de extensão.

O quadro a seguir, dispõe sobre a equivalência de componentes obrigatórios, que sofreram algum tipo de alteração, seja: na ementa, no nome ou na carga horária, acarretando em novo código, mas mantendo-se a equivalência.

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES - OBRIGATÓRIOS					
Cód. Atual	Componente Curricular - Estrutura Atual – 2024.1	C.H.	Cód. Anterior	Componente Curricular – Estrutura Anterior – 2016.2	C.H.
TRXG1	INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	60	TR388	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	60
TRXT1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA GESTÃO	60	TR389	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO	60
TRXD1	INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	60	TR184	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	60
TRXG2	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	60	TR391	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	60

TRXE2	MATEMÁTICA PARA ADMINISTRAÇÃO	60	TR212	MATEMÁTICA II	60
TRXT2	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60	TR701	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60
TR393	CONTABILIDADE GERAL	60	TR393	CONTABILIDADE GERAL	60
TRXD2	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	60	TR446	PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	60
TRXE3	FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA	60	TR265	FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA	60
TRXS3	ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES	60	TR397	ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES	60
TRXS4	METODOLOGIA E PROJETO DE PESQUISA	60	TR394	METODOLOGIA DA PESQUISA	60
TRXE5	FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA	60	TR266	FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA	60
TRXC3	CONTABILIDADE GERENCIAL	60	TR398	CONTABILIDADE GERENCIAL I	60
TRXC4	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60	TR245	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
TRXT6	GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	60	TR706	GESTÃO LOGÍSTICA	60
TRXG3	GESTÃO DE PESSOAS I	60	TR317	GESTÃO DE PESSOAS I	60
TRXC5	FINANÇAS I	60	TR707	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I	60
TRXT3	PESQUISA OPERACIONAL	60	TR709	MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA ADMINISTRAÇÃO	60
TRXM6	MARKETING DE SERVIÇOS	60	TR721	MARKETING DE SERVIÇOS	60
TRXG4	GESTÃO DE PESSOAS II	60	TR325	GESTÃO DE PESSOAS II	60
TRXC8	CONTABILIDADE GERENCIAL E TRIBUTARIA	60	TR700	CONTABILIDADE GERENCIAL II	30
TRXC6	FINANÇAS II	60	TR712	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II	60
AAXA1	ORIENTAÇÃO DE TCC-I	45	AA631	ORIENTAÇÃO DE TCC-I	45
TRXM3	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	60	TR392	EMPREENDEDORISMO	30
TRXC7	PLANEJAMENTO FINANCEIRO	60	TR704	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	60
TRXM4	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	60	TR302	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	60
TR708	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	60	TR708	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	60
AAXA2	ORIENTAÇÃO DE TCC-II	60	AA632	ORIENTAÇÃO DE TCC-II	60

O quadro a seguir, dispõe sobre a equivalência de componentes optativos, que sofreram algum tipo de alteração, seja: na ementa, no nome ou na carga horária, acarretando em novo código, mas mantendo-se a equivalência.

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES - OPTATIVOS					
Cód. Atual	Componente Curricular - Estrutura Atual – 2024.1	C.H.	Cód. Anterior	Componente Curricular – Estrutura Anterior – 2016.2	C.H.
TRXC20	ANÁLISE QUANTITATIVA EM FINANÇAS	60	TR761	TOPICOS AVANÇADOS EM FINANÇAS III	60
TRXM7	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	60	TR722	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	60
TRXG6	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60	TR736	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60
TRXC14	CONSULTORIA EMPRESARIAL	60	TR769	CONSULTORIA ORGANIZACIONAL	60
TRXS7	CULTURA, IDENTIDADE E ORGANIZAÇÕES	30	TR727	CULTURA E IDENTIDADE	30

TR297	ECONOMIA BRASILEIRA I	60	TR268	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	60
TRXG7	Qualidade de Vida nas Organizações	60	TR770	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	60
TRXM13	GERÊNCIA DE VENDAS	60	TR742	GERÊNCIA DE VENDAS	60
TRXT14	FUNDAMENTOS DE AGRONEGÓCIOS	60	TR732	GESTÃO DO EMPREENDIMENTO RURAL	60
TRXG5	GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	60	TR717	INTRODUÇÃO À SEGURANÇA NO TRABALHO	60
TRXT7	GESTÃO POR PROJETOS	60	TR713	GESTÃO POR PROJETOS	60
TRXG12	LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES	60	TR716	TÉCNICAS DE CHEFIA E LIDERANÇA	60
TRXM8	MARKETING INTERNACIONAL	60	TR723	MARKETING INTERNACIONAL	60
TRXC18	MERCADOS DE DERIVATIVOS	60	TR760	TÓPICOS AVANÇADOS EM FINANÇAS II	60
TRXS16	NARRATIVAS VISUAIS SOBRE TRABALHO E GESTÃO	60	TR730	NARRATIVAS VISUAIS SOBRE TRABALHO E GESTÃO – UM ENFOQUE SOCIOLÓGICO	60
TRXM5	NEGOCIAÇÃO	60	TR352	NEGOCIAÇÃO	60
TRXG9	ORGANIZAÇÕES E TRABALHO	60	TR751	ORGANIZAÇÕES E TRABALHO	60
TRXM9	PESQUISA DE MARKETING	60	TR724	PESQUISA DE MARKETING	60
TRXG11	PROJETO DE PESQUISA	60	TR768	PROJETO DE PESQUISA	60
TRXS8	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA AMÉRICA LATINA	60	TR755	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA AMÉRICA LATINA	60
TRXM12	TÓPICOS AVANÇADOS DE GESTÃO E NEGÓCIOS	60	TR734	TÓPICOS AVANÇADOS DE GESTÃO	60
TRXC13	TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS	60	TR759	TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS	60

O quadro a seguir, dispõe sobre os componentes obrigatórios que não fazem efetivamente parte da nova matriz curricular, por motivo de: eliminação, fusão de componentes ou readequação como componente optativo.

QUADRO DE COMPONENTES QUE DEIXAM DE FAZER PARTE DA NOVA MATRIZ CURRICULAR OBRIGATÓRIA				
Cód.	Denominação do componente	Crédito (T-E-P)	Carga Horária	Obs:
TR396	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I	4-0-0	60	TR396 e TR399 fundidas em TRXM1 - Fundamentos e Marketing
TR399	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II	4-0-0	60	TR396 e TR399 fundidas em TRXM1 - Fundamentos e Marketing
TR702	ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES I	4-0-0	60	TR702 e TR705 fundidas em TRXT5 - Fundamentos de Operações
TR705	ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES II	4-0-0	60	TR702 e TR705 fundidas em TRXT5 - Fundamentos de Operações
TR711	PLANO DE NEGÓCIOS	4-0-0	60	Conteúdo deslocado para TRXM3 – Empreendedorismo e Inovação, com carga horária ampliada pra 60h
TR713	GESTÃO POR PROJETOS	4-0-0	60	Conteúdo básico mantido TRXT5 - Fundamentos de Operações e disciplina completa readequada como optativa.

O quadro a seguir, dispõe sobre os componentes optativos que não fazem efetivamente parte da nova matriz curricular, por motivo de eliminação ou especificidade descrita no campo 'Obs:'.

QUADRO DE COMPONENTES QUE DEIXAM DE FAZER PARTE DA NOVA MATRIZ CURRICULAR OPTATIVA				
Cód.	Denominação do componente	Crédito (T-E-P)	Carga Horária	Obs:
TR738	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS I	4-0-0	60	(1)
TR740	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS II	4-0-0	60	(1)
TR715	ADMINISTRAÇÃO DE TRANSPORTES	4-0-0	60	(1)
TR764	CONTABILIDADE INTERNACIONAL	4-0-0	60	(1)
TR726	DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL	2-0-0	30	(1)
TR132	DIREITO ADMINISTRATIVO I	4-0-0	60	(1)
IE622	EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ETNICORRACIAIS NA ESCOLA	4-0-0	30	(1)
TR373	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	4-0-0	60	(2)
TR728	ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS	4-0-0	60	(1)
TR729	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	2-0-0	30	(1)
TR739	GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS	4-0-0	60	(1)
TR731	GESTÃO DA DIVERSIDADE	2-0-0	30	(1)
TR741	GESTÃO DA QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4-0-0	60	(1)
TR750	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	4-0-0	60	(1)
TR180	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I	4-0-0	60	(1)
TR181	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	4-0-0	60	(1)
TR456	LEGISLAÇÃO COMERCIAL	4-0-0	60	(1)
TR453	LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL	4-0-0	60	(1)
TR455	LEGISLAÇÃO SOCIAL	4-0-0	60	(1)
TR213	MACROECONOMIA II	4-0-0	60	(1)
TR217	MACROECONOMIA III	4-0-0	60	(1)
TR721	MARKETING DE SERVIÇOS	4-0-0	60	(3)
TR211	MICROECONOMIA I	4-0-0	60	(1)
TR214	MICROECONOMIA II	4-0-0	60	(1)
TR218	MICROECONOMIA III	4-0-0	60	(1)
TR269	ORÇAMENTO PÚBLICO	4-0-0	60	(1)
TR752	PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS SOBRE A OPINIÃO PÚBLICA	4-0-0	60	(1)
TR753	POLÍTICA MULTISPÉCIE RELAÇÃO ENTRE HOMENS E ANIMAIS	4-0-0	60	(1)
TR402	PSICOLOGIA DO TRABALHO	4-0-0	60	(1)
TR450	PSICOLOGIA GERAL	3-0-0	45	(1)
TR745	SISTEMAS E MÉTODOS ADMINISTRATIVOS	4-0-0	60	(1)

TR746	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	4-0-0	60	(1)
TR734	TÓPICOS AVANÇADOS DE GESTÃO	4-0-0	60	(1)
TR759	TÓPICOS AVANÇADOS EM FINANÇAS I	4-0-0	60	(1)
TR720	TÓPICOS AVANÇADOS NA GESTÃO DE PESSOAS	4-0-0	60	(1)
TR719	TÓPICOS ESPECIAIS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	4-0-0	60	(1)
TR710	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO I	4-0-0	60	(1)
TR703	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO II	4-0-0	60	(1)

Legenda: Obs: (1) Disciplina eliminada;
(2) Disciplina TR373 - ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS eliminada e substituída pela TRXT7 - GESTÃO POR PROJETOS, com equivalência.
(3) Disciplina TR721 - MARKETING DE SERVIÇOS realocada como obrigatória: TRXM6 - MARKETING DE SERVIÇOS, com equivalência.

Importante ressaltar, o dispositivo da permissão para cursar componentes curriculares em mobilidade, autorizado e regulado pela UFRRJ, onde permite ao discente de graduação o vínculo temporário com outra instituição de ensino superior, ou o seu deslocamento temporário para outro campus da UFRRJ, com o objetivo de cursar componentes curriculares que contribuam para a flexibilização de sua formação acadêmica.

Este dispositivo torna-se um importante recurso para o discente, em complemento à organização curricular do curso de Administração do ITR, dando-lhe flexibilidade, sempre de forma opcional, principalmente em situação de discentes desperiodizados, com necessidades particulares de composição de grade, além de outras possibilidades como movimentação transitória nacional ou intencional, seja por necessidades profissionais ou acadêmicas.

Especialmente, como complemento opcional à organização da matriz curricular do discente do curso de Administração do ITR, o regulamento contempla a mobilidade acadêmica entre as modalidades educação a distância e presencial na UFRRJ, regulada pelo Regimento da Graduação da UFRRJ, conforme Deliberação nº117/2023 de 23 de março de 2023, em seu Cap. VI, Art. 140, onde descreve as regras definidas:

Art. 140. Os discentes dos cursos da modalidade presencial da UFRRJ poderão cursar disciplinas isoladas na modalidade EaD, em cursos da UFRRJ ou de IES consorciadas junto ao CEDERJ, de acordo com edital específico publicado a cada semestre letivo.

§ 1º - Os discentes com inscrição validada em cada em cada edital deverão ser encaminhados pela PROGRAD à Divisão de Registro Escolar do CEDERJ.

§ 3º - Caberá à Divisão de Registro Escolar do CEDERJ inscrever os alunos dos cursos presenciais nas disciplinas oferecidas nos cursos da modalidade EaD.

§ 4º - Os conceitos dos discentes serão lançados no sistema acadêmico ao final do período letivo pela Divisão de Registros Acadêmicos, após recebimento das informações.

Art. 141. O acesso às vagas de disciplinas isoladas dos Cursos EaD por discentes dos cursos presenciais da UFRRJ será realizada por edital elaborado pela Prograd, tendo como requisitos:

§ 1º - Estar regularmente matriculado em um dos cursos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no período letivo imediatamente anterior ao da mobilidade pretendida.

- § 2º - Apresentar Plano de Estudos aprovado pela Coordenação do curso de origem.
- § 3º - Observar os pré-requisitos previstos na matriz curricular no curso presencial.
- § 4º - Ter completado as disciplinas dos dois primeiros letivos da sua estrutura curricular.
- § 5º - Realizar, no máximo, 20% de carga horária da sua estrutura curricular em disciplinas na modalidade EaD.

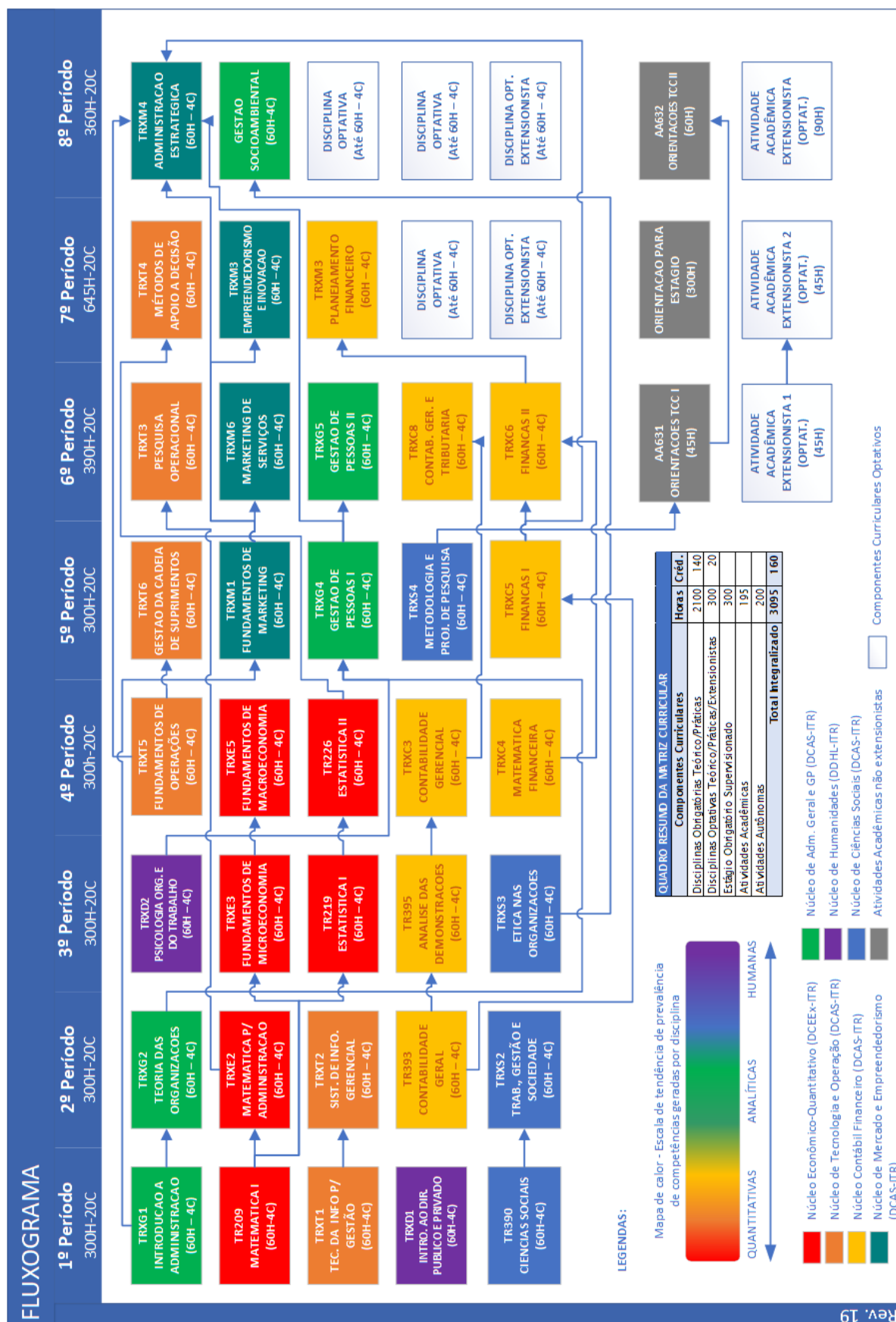
Importante salientar que o recurso da mobilidade é de caráter complementar e opcional, sempre dentro dos limites e regras embelecidos pela UFRRJ, de forma a não prejudicar a organização da proposta curricular do curso e sim dar flexibilidade e dinamismo à formação do discente.

Em síntese, a Resolução CNE/CES nº. 05/2021 estabelece importantes diretrizes para a organização curricular dos cursos de graduação em Administração, com foco na formação integral dos estudantes e no desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para o exercício profissional ético, inovador e responsável.

A implementação dessas diretrizes em relação à matriz curricular, exige um esforço conjunto, tanto da Coordenação Acadêmica do curso, com as instituições de apoio definidas pelo UFRRJ, dos docentes e da comunidade acadêmica como um todo, visando formar profissionais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

No tópico a seguir, é demonstrado a representação gráfica do fluxo da matriz curricular, destacando-se os códigos, a descrição, carga horária e créditos de cada componente, em compartimentos interligados por seus pré-requisitos (quando aplicável) correlacionados em colunas, por períodos, e por meio de cores, identificado seu Núcleo Temático/Departamento no que se refere às disciplinas, e visualizado dentro do ‘mapa de calor’ (espectro teórico de competências naturais relacionadas por área de disciplina).

3.2.4 Representação Gráfica do Fluxo



4 METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Metodologias de ensino e aprendizagem referem-se aos diferentes enfoques, estratégias e abordagens utilizadas pelos educadores para facilitar o processo de ensino e promover a aprendizagem dos estudantes. Essas metodologias englobam tanto os métodos e técnicas utilizados pelo professor para transmitir conhecimentos quanto as estratégias que incentivam a participação ativa dos alunos na construção do seu próprio conhecimento. Tais metodologias de ensino e aprendizagem podem variar amplamente, dependendo de diversos fatores, como o contexto educacional, a disciplina, o nível de ensino e as características dos estudantes.

É importante ressaltar que não existe uma abordagem única ou melhor, e que as metodologias devem ser escolhidas de acordo com os objetivos de aprendizagem, as características dos estudantes e o contexto educacional específico. A diversidade de metodologias pode enriquecer a experiência educacional, promovendo a participação, o engajamento e a construção do conhecimento pelos alunos.

A busca por metodologias de aprendizagem eficazes é um tema relevante no contexto do ensino superior brasileiro. A qualidade da educação é diretamente influenciada pelas estratégias pedagógicas adotadas pelas instituições de ensino, e a escolha adequada de metodologias pode fazer a diferença na formação dos estudantes.

Segundo Libâneo (2008), a seleção das metodologias de aprendizagem é fundamental para promover o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos. A adoção de abordagens ativas, como aprendizagem baseada em problemas, projetos, debates e simulações, estimula a participação ativa dos estudantes, tornando-os protagonistas do próprio processo de construção do conhecimento.

A importância das metodologias de aprendizagem no ensino superior também é destacada por Fazenda (2011), que ressalta a necessidade de romper com a tradicional transmissão de conhecimento unidirecional. Metodologias participativas, que incentivam a reflexão, a crítica e a construção coletiva do conhecimento, promovem uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

A diversificação das metodologias de aprendizagem também é relevante para atender às características e necessidades dos estudantes. De acordo com Vasconcelos (2019), as instituições de ensino superior devem levar em consideração as diferentes habilidades, estilos de aprendizagem e contextos culturais dos alunos ao planejar suas estratégias pedagógicas.

A tecnologia tem desempenhado um papel cada vez mais importante no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. Segundo Almeida (2016), o uso de recursos tecnológicos pode

enriquecer as metodologias de aprendizagem, proporcionando novas possibilidades de interação, pesquisa e colaboração entre estudantes e professores.

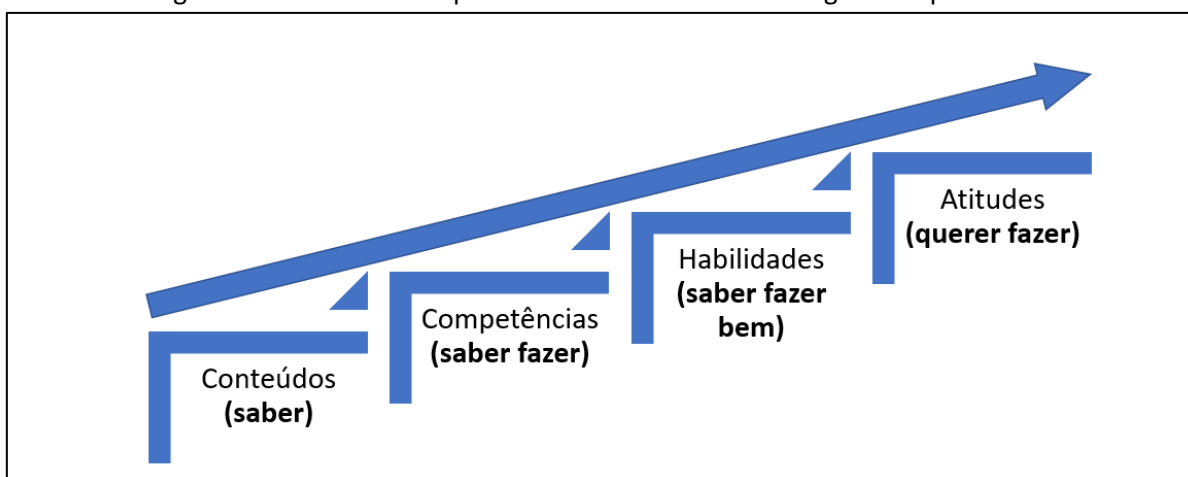
A relevância das metodologias de aprendizagem no ensino superior é evidente quando consideramos os impactos na formação dos futuros profissionais e cidadãos. Autores como Perrenoud (2000) destacam que uma educação baseada em metodologias ativas e participativas prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade.

As Metodologias de Ensino e Aprendizagem são elementos fundamentais no contexto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), conforme delineado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Parecer CNE/CES nº 438/2020. Elas são responsáveis por guiar as práticas educacionais, promovendo uma abordagem efetiva e engajadora para facilitar o processo de ensino e estimular a aprendizagem dos estudantes.

No contexto do PDI da UFRRJ, as Metodologias de Ensino e Aprendizagem são vistas como estratégias fundamentais para alcançar os objetivos estabelecidos pela instituição. Elas envolvem a seleção de abordagens, técnicas e recursos que visam tornar o ensino mais significativo, participativo e alinhado às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O Parecer CNE/CES nº 438/2020 complementa esse aspecto, estabelecendo diretrizes curriculares nacionais que orientam a adoção de metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras e eficazes. Esse parecer destaca a importância de abordagens que incentivem a participação ativa dos estudantes, promovendo a construção coletiva do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades de análise, resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, bem como a capacidade de aplicar o conhecimento em contextos reais.

Figura 10 – Escada das capacidades - Caminho metodológico de aprendizado



Fonte: DCN (2021) - adapto pelo autor

As Metodologias de Ensino e Aprendizagem podem englobar uma variedade de abordagens, desde aulas expositivas, estudos de caso, aprendizagem baseada em projetos, debates, simulações, até atividades práticas, uso de tecnologias educacionais, aprendizagem colaborativa e outras estratégias. A escolha adequada dessas metodologias, de acordo com as características dos estudantes, as disciplinas e os objetivos de aprendizagem, é essencial para promover um ambiente educacional estimulante e facilitar o processo de construção do conhecimento.

Portanto, no contexto da UFRRJ, as Metodologias de Ensino e Aprendizagem desempenham um papel essencial na promoção de uma formação acadêmica de qualidade, alinhada às necessidades e demandas do mundo contemporâneo. Elas visam proporcionar uma experiência educacional enriquecedora, que estimula a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento de competências relevantes e a preparação para enfrentar os desafios da sociedade atual.

De forma a contemplar o exposto na DCN (2021), em seu Cap. VI:

Art. 9º Os métodos de ensino-aprendizagem devem estar subordinados ao desenvolvimento das competências, podendo incluir diferentes estratégias ao longo do curso, sempre privilegiando o que for considerado, sempre que possível baseado em evidências, o mais adequado para favorecer o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso no Projeto Pedagógico.

Art. 10º Os métodos de ensino-aprendizagem, salvo melhor conhecimento produzido pelo curso, devem se orientar nas premissas de que:

I - a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem;

II - a aprendizagem é favorecida quando o estudante está intrinsecamente motivado para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, percebe o propósito do que está aprendendo e sente-se capaz de aprender;

III - o desenvolvimento das competências requer que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e recebam feedback construtivo em relação ao seu desempenho;

E baseando-se nas fundamentações descritas anteriormente, o curso de Administração do Instituto de Três Rios, em seus aspectos metodológicos, defini a orientação de que, além de aplicação de metodologias tradicionais, também a aplicação de metodologias aliadas à Metodologias Ativas do tipo aprender fazendo (*learn by doing*) de forma equalizadora entre teoria e prática, com estímulo ao protagonismo, por meio de atividades propostas definidas. Um dos fatores que fortalecem a aplicação destas metodologias participativas é a aplicação de atividades de Curricularização da Extensão, com grande enfoque em tais métodos e que está consolidada na nova matriz curricular agregada a este Projeto pedagógico.

De uma forma mais definida e orientativa, são especificadas algumas metodologias propostas ao curso de Administração, sendo elas:

- **Orientações expositivas e dialogadas** - Aulas expositivas e dialogadas: onde o professor apresenta informações e conceitos de forma didática, transmitindo conhecimento diretamente aos alunos, porém permitindo o retorno do conhecimento do aluno, de forma a criar um novo conhecimento, de forma mais intrínseca.
- **Estudos de bibliografias com leituras prévias** – Uso de bibliografias clássicas e contemporâneas de grande relevância para o aprendizado como fomento ao estudo ativo, de forma prévia às aulas, levando o aluno a contextualizar seu conhecimento adquirido com o estudo, nas aulas seguintes (sala de aula invertida);
- **Execução e/ou apresentação de trabalhos escritos e/ou orais** – consolidação da atividade de leitura e pesquisa, através da exposição do conhecimento criado, de forma sistemática e ativa.
- **Dinâmicas de grupo e trabalho em equipe** - Aprendizagem colaborativa: os alunos trabalham em grupos, compartilhando conhecimentos, discutindo ideias e colaborando para alcançar objetivos de aprendizagem comuns;
- **Estudos de casos e simulação** - Aprendizagem ativa: enfatiza a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, por meio de atividades práticas, discussões, debates, projetos, simulações e outras estratégias que estimulem a reflexão, a experimentação e a aplicação do conhecimento.
- **Resolução de problemas** - Aprendizagem baseada em problemas: os alunos são expostos a situações-problema ou desafios do mundo real, e são incentivados a investigar, analisar e resolver esses problemas, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e prática.;
- **Uso de tecnologias potencializadoras do aprendizado** – Tecnologias as quais são projetadas para auxiliar os professores a criar ambientes de ensino mais dinâmicos, interativos e personalizados, proporcionando aos alunos oportunidades de aprendizagem mais significativas e eficazes dentro da sala de aula.
- **Aplicações em ambientes de Tecnologia da Informação** - Aprendizagem online/digital: envolve o uso de tecnologias digitais para a realização de atividades de apoio à aprendizagem, como AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), vídeos, fóruns de discussão, plataformas de colaboração, uso de softwares especializados, entre outros recursos, que apesar do curso ser presencial, é de suma importância a aplicação de metodologias de apoio ao aprendizado de forma digital.
- **Ações extensionistas em campo** – Aprender executando de forma prática, por meio de aplicação do conhecimento junto à sociedade em atividades de extensão.

Dessa forma, a escolha cuidadosa e adequada das metodologias de aprendizagem no ensino superior é essencial para promover uma educação de qualidade e alinhada com as necessidades da sociedade. Metodologias participativas, diversificadas e atualizadas estimulam o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para atuar de forma crítica, reflexiva e ética em suas

respectivas áreas de atuação, de forma a atender ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente,

Importante destacar que a interação entre as práticas pedagógicas descritas, visam estimular o protagonismo discente, em uma relação teoria-prática, da forma mais interdisciplinar possível, buscando ser inovador com base em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Sendo assim, cabe ao curso divulgar, conscientizar e fomentar a aplicação das metodologias definidas, além de estar em constante busca por aprimoramento de novas metodologias.

5 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O Curso de Administração, modalidade bacharelado, do Instituto Três Rios (ITR) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ - em consonância com a Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008 da Presidência da República, à Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 do Conselho Nacional de Educação – CNE, a Deliberação do CEPE nº 21, de 19 de abril de 2011 e deliberação CEPE/UFRRJ nº 148/2016, que dispõem sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais e Normas Gerais aplicáveis ao Estágio Supervisionado Obrigatório na UFRRJ, mantém o componente curricular em questão em conformidade com as normas aplicáveis e regido pelo Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Administração vigente.

O curso possui uma comissão do estágio supervisionado obrigatório, é constituída por membros escolhidos pelo colegiado do curso e investida por portaria da PROGRAD/UFRRJ. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) é parte integrante das AAADM - Atividades Acadêmicas em Administração do Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - ITR/UFRRJ a para a competência técnico-científica, em ambiente de trabalho, propiciando o questionamento e a reavaliação curricular, bem como a relação dinâmica entre teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades curriculares.

Considera-se Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório às atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais da vida profissional no mercado de trabalho e do seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público, privado ou de economia mista, sob supervisão da Instituição de Ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório visa:

- I – Proporcionar aos acadêmicos do Curso de Administração oportunidade de aprendizagem em ambiente profissional, objetivando a articulação teoria - prática, ensino, pesquisa e extensão;
- II – Permitir a inserção do estagiário no mercado de trabalho, propiciando um instrumento de integração, capacitação, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento interpessoal.

Considera-se Estágio Curricular Supervisionado Não-obrigatório as atividades desenvolvidas com natureza opcional, podendo sua carga horária ser computada como Atividade Acadêmica Complementar.

O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório do Curso de Administração do ITR, previsto no Projeto Pedagógico do Curso, pode ter aproveitamento de até 30 horas por semestre da

carga horária total de estágio computada como Atividade Acadêmica Complementar, conforme deliberação nº 008, de 29 de março de 2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Área de Ciências Sociais Aplicadas da UFRRJ (CEPEA). Observa-se que, a carga horária computada como Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório não poderá ser lançada como Atividade Acadêmica Complementar.

Os campos de estágio são compostos por áreas que complementam o ensino e a aprendizagem, constituindo-se em instrumentos de integração e formação profissional, aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano, envolvendo os seguintes núcleos do Curso de Administração:

- I - Administração Geral e Pessoas;
- II - Tecnologia e Operações;
- III - Mercados e Empreendedorismo
- IV - Contábil- Financeiro;
- V - Ciências Sociais

São pré-requisitos para matrícula na Disciplina de Orientação para Estágio:

- I – Estar regularmente matriculado no Curso de Administração do ITR;
- II – Ter aprovação em no mínimo 60 créditos da grade curricular do curso (que de acordo com a estrutura curricular, possibilita a matrícula a partir do 4º período).
- III – Apresentar à Comissão de Estágio o Termo de Compromisso da Instituição na qual irá estagiar, sendo vedada a realização de estágios simultâneos, bem como a atividade de estágio em horário das disciplinas em que o aluno estiver matriculado.

O discente deverá integralizar, no mínimo, 300 (trezentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

O discente que desenvolver atividades em programas e projetos institucionais ou que exerça atividade regular no mercado de trabalho (tal como regulamenta a Resolução CNE/CP-2, de 19 de fevereiro de 2002) poderá ter redução da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em até no máximo 25% (vinte e cinco por cento) das horas. O discente que se encontrar em alguma dessas situações deverá formalizar e encaminhar o processo com a comprovação das atividades para a Comissão de Estágio solicitando a avaliação do seu caso.

A avaliação da atividade acadêmica em administração do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório-ECSO, será periódica, de acordo os critérios definidos pela comissão de estágio e aprovado pelo Colegiado do Curso de Administração, objetivando a qualidade do processo de formação acadêmico-profissional do discente e as condições da Instituição Concedente para o amplo desenvolvimento das atividades de Estágio. A avaliação do estagiário nas atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório fundamenta-se em:

- I – Participação nas atividades propostas;
- II – Elaboração e execução do Plano de Estágio;
- III – Capacidade de usar e articular os conhecimentos adquiridos, objetivando a inter-relação teoria e prática, assim como a capacidade de produzir novos conhecimentos;
- IV – Assiduidade, pontualidade e responsabilidade;
- V – Criatividade, autonomia e organização;
- VI – Elaboração e apresentação do Relatório de Estágio;
- VII – Disseminar e compartilhar as experiências adquiridas durante o estágio, articulando-as com a sua formação no Curso.

A avaliação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será periódica, de acordo com as normas do Projeto Pedagógico do Curso, objetivando a qualidade do processo de formação acadêmico-profissional do discente e as condições da Instituição Concedente para o amplo desenvolvimento das atividades de Estágio

O discente terá a atividade acadêmica em administração do relatório de estágio aprovado, no momento da entrega da versão final definitiva do relatório ao professor-orientador. Para avaliar a atividade acadêmica em administração do relatório de estágio, a comissão de estágio e o orientador, deverão aprovar o relatório, levando-se em conta os critérios definidos Regulamento vigente.

O conceito final na atividade acadêmica em administração do relatório de estágio acarretará na aprovação ou reprovação da atividade acadêmica em administração do relatório de estágio curricular supervisionado obrigatório. No caso de reprovação o discente deverá se matricular no próximo período para realização dos procedimentos de orientação e desenvolvimento de novo relatório de estágio. O cumprimento e a comprovação da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado é requisito para aprovação e obtenção do diploma.

6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será elaborado pelo discente em forma de Atividade Acadêmica Específica (individual), após cumprir o pré-requisito para a orientação em TCC-I (Disciplina: Metodologia e Projeto de Pesquisa – 5º período) e a escolha do tema do trabalho deverá contemplar uma das grandes áreas da administração (todos os detalhes que regulam as atividades acadêmicas de TCC-I e TCC-II estão descritos no 'Regulamento Do Trabalho De Conclusão De Curso (TCC) Do Curso De Administração Do ITR/UFRRJ', aprovado pelo Colegiado do Curso e disponível para docentes e discentes, como documento regimental da atividade.

Todas as atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – I e TCC - II) serão coordenadas pela Comissão de TCC do Curso de Administração que será formada pelo Presidente da Comissão de TCC (Professor efetivo do Departamento de Ciências Administrativas e Sociais/DCAS e membro do colegiado de curso), pelo Coordenador do Curso de Administração do ITR/UFRRJ (Professor efetivo do DCAS) e por outros Professores efetivos do DCAS, a critério do colegiado, todos eleitos pelo colegiado do curso e investidos por portaria emitida pela Direção Acadêmica do Instituto Três Rios da UFRRJ.

A Atividade Acadêmica de TCC-I terá a carga horária total durante o período/semestre de 45 (quarenta e cinco) horas/aula, para o discente (entre orientação, pesquisa científica e tempo de escrita do projeto). O objetivo principal da Atividade Acadêmica TCC-I é a elaboração de um Projeto de Pesquisa Científica que tenha aderência a uma das grandes áreas da Ciência da Administração. A carga horária de orientação do Professor Orientador na Atividade Acadêmica TCC-I será de 15 horas/aula em todo o período/semestre.

Para o discente orientando ser considerado aprovado na Atividade Acadêmica TCC-I, o mesmo deverá obter média final igual ou maior do que 5,0 (cinco) na avaliação. Sendo aprovado na Atividade Acadêmica TCC-I, o discente orientando deverá entregar o Projeto de Pesquisa aprovado (em meio digital) à Coordenação do Curso de Administração ou ao Presidente da Comissão de TCC até o término da disciplina TCC-I.

A partir da aprovação em TCC-I, conforme cronograma e procedimentos de matrícula estipulados para o período/semestre, o discente será matriculado na Atividade Acadêmica TCC-II. O objetivo final desta Atividade é realizar o trabalho (em conformidade com o regulamento de TCC do curso vigente) proposto pelo projeto elaborado na Atividade Acadêmica TCC-I e defender os seus resultados perante banca examinadora (em formato presencial, híbrido ou on-line de forma síncrona e em sessão pública). A Atividade Acadêmica TCC-II terá como pré-requisito obrigatório a Atividade

Acadêmica TCC–I. Para um melhor andamento na realização do trabalho, é sugerido que o discente deva manter o mesmo Professor Orientador da Atividade Acadêmica TCC–I.

A Atividade Acadêmica TCC–II terá uma carga horária total durante o semestre de 60 (sessenta horas) horas/aula, entre orientação, pesquisa, aplicação e tempo de escrita. A carga horária de orientação do Professor Orientador na Atividade Acadêmica TCC–II será de 15 horas/aula em todo o período/semestre. Para o discente orientando ser considerado aprovado na disciplina TCC–II, o mesmo primeiro deverá obter aprovação como atividade cumprida na Defesa de seu trabalho perante a Banca Examinadora.

Após esta etapa o discente, por meio de seu orientador (o qual validará a versão final em conformidade com o regulamento de TCC do curso) deverá entregar à Coordenação do Curso de Administração ou ao Presidente da Comissão de TCC a versão digital da monografia. Somente após a entrega deste material é que o discente orientando será considerado aprovado na Atividade Acadêmica TCC–II. Após encerrada a etapa de aprovação, será disponibilizada publicamente no site do ITR conforme orientações vigentes.

A aprovação na Atividade Acadêmica TCC–II será indispensável para a obtenção do título de Bacharel em Administração pelo discente orientando.

7 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Em conformidade com o descrito no tópico 2.4 (Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão) deste PPC, o qual fundamentado na DCN para os cursos de Administração do MEC e PPI da UFRRJ, a articulação do ensino de graduação, de pós-graduação, da pesquisa e da extensão dá-se através de ações de interação da pesquisa em disciplinas, ações de caráter didático-pedagógicas, atividades dos grupos de pesquisa e projetos de extensão, que permitem a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

A reflexão que se faz é com base no perfil de profissional (egresso) que será entregue ao mercado e sociedade, consoante com uma formação humanística, mas também empreendedora, fruto de um conhecimento multidisciplinar e ético, capaz de responder as necessidades da sociedade e tomar decisões na solução de problemas, em conformidade com o perfil do egresso que o curso de Administração do Instituto Três Rios busca, estando em alinhamento com a articulação entre as DCNs para o curso de Administração e o PDI da UFRRJ.

A seguir são descritas as ações que abordam o ensino, pesquisa e extensão no curso de Administração do Instituto Três Rios, de forma integrada aos discentes:

7.2 Ensino

7.2.1 Monitoria

A monitoria tem por objetivo oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas e auxiliares à docência de nível superior no decorrer do curso através de concurso por edital divulgado no site da UFRRJ, após aprovação de vagas nas disciplinas pelo colegiado do curso e autorizadas pela administração superior. As atividades de monitoria proporcionam ao acadêmico monitor uma maior amplitude de conhecimentos com relação ao processo de ensino-aprendizagem. São atribuições do monitor: (i) auxiliar os professores em tarefas didáticas, inclusive na preparação de aulas e trabalhos escolares; (ii) auxiliar os professores em tarefas de pesquisa, compatível com seu grau de conhecimento; (iii) auxiliar os professores nas realizações de trabalhos práticos e experimentais, compatíveis com o seu grau de conhecimento e experiência na disciplina; através (iv) facilitar o relacionamento entre os alunos e professores, na preparação, na execução do plano de ensino da disciplina.

Segundo Deliberação CEPE nº 57/95, de acordo com a Instrução Normativa do Programa de Monitoria que estabelece as diretrizes e condições para que o discente participe do programa, destaca-se:

- Estar regularmente matriculado no Curso de Graduação em Administração do Instituto Três Rios;
- Frequentar efetivamente o curso;
- Ter cursado a disciplina do edital ou todas as disciplinas quando tratar-se de monitoria em área de conhecimento;
- Verificar a disponibilidade de 12 horas semanais para o exercício da monitoria;
- Não ser bolsista pela UFRRJ e/ou receber bolsa de órgãos financiadores de pesquisa;
- Caso seja bolsista, (iniciação científica, estágio remunerado e etc.), poderá exercer monitoria voluntária.

O Programa de monitoria oferece ao aluno de graduação em administração um excelente espaço de aprendizagem e vivências acadêmicas ao prever o desenvolvimento didático-pedagógico e práticas em disciplinas e conhecimentos, sob a orientação de um docente da área de atuação do monitor. No entanto, as atividades de monitoria não se configuram como um programa de substituição do docente titular na sala de aula. O curso de administração possui monitorias nas disciplinas de estudos quantitativos (matemáticas e estatísticas) e contábil-financeiro (administração financeira e orçamentária e contabilidade I e II).

Quadro 11 – Relação de monitores com bolsa remunerada por área aplicada ao curso de Administração

Área	Departamento responsável	Quantidade de monitores
Operações	Departamento de Ciências Administrativas e Socias (DCAS)	01
Contabilidade	Departamento de Ciências Administrativas e Socias (DCAS)	01
Finanças	Departamento de Ciências Administrativas e Socias (DCAS)	01
Matemáticas	Departamento de Ciências Econômicas e Exatas (DCEEx)	01
Estatísticas	Departamento de Ciências Econômicas e Exatas (DCEEx)	01
Total:		05

Fonte: DCAS e DCEEx – Elaborado pelo autor

7.2 Pesquisa

A integração ensino, pesquisa e extensão, acontece, entre outros, através do desenvolvimento de projetos de pesquisa organizados pelos docentes ligados ao curso de Graduação em Administração do ITR, visando à geração de conhecimentos com base no arcabouço teórico já existente e na verificação da realidade local e entorno dos municípios. Possibilita, ainda, a adequação dos processos de ensino e programas de extensão às necessidades locais e regionais emergentes, a fim de atender as demandas específicas da comunidade. Além disso, a integração se dá também por meio de visitas técnicas realizadas em empresas, monitorias e da atuação orientada por docentes na Empresa Júnior do Curso de Administração do ITR e ações de extensão.

Como forma atuante de geração de conhecimento, por meio da ciência, fundamentado em pesquisas, o curso de Administração do ITR apoia e incentiva a participação docentes e discentes em grupos de pesquisa estabelecidos.

A seguir, são descritos grupos de pesquisas com pesquisadores, docentes vinculados ao colegiado do curso e pertencentes ao Departamento de Ciências Administrativas e Sociais (DCAS) e que possui seus grupos de pesquisas baseados no Instituto Três Rios:

GRUPOS DE PESQUISA REGISTRADO NO CNPQ

➤ Gestão Estratégica de Pessoas & Organizações

O grupo de estudos tem como objetivo popularizar as atividades de pesquisa dos pesquisadores, dos alunos orientandos de TCC e projetos de pesquisa e dar apoio aos Seminários de pesquisa no âmbito da unidade. A interação com outros grupos já é uma realidade para a líder que pretende estabelecer uma rede consistente de pesquisa local, com vários atores. Para os alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) visa o estabelecimento de rede, publicações e participação em eventos da área. O grupo tem como proposta estudos relacionados à gestão estratégica de pessoas e de organizações, a condução de projetos, orientação à empresa júnior e fomentar publicações e participação de eventos na área.

➤ Grupo de Pesquisa em Marketing e Serviços

O Grupo de Pesquisa em Marketing e Serviços (GPMS) tem como primeiro objetivo divulgar as atividades técnico-científicas dos Discentes de Graduação do ITR/UFRRJ que pertencem ao GPMS e que cursam ou cursaram as disciplinas da área de marketing, focando-se principalmente nas linhas de pesquisa de 'Marketing de Serviços' e de 'Pesquisa em Marketing'. O GPMS tem como foco integrar Pesquisadores Mestres e Doutores com os discentes do Curso de Graduação em Administração, oferecendo a oportunidade aos discentes de participarem de publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto. O líder do GPMS também atua como consultor técnico da área de marketing da Empresa Júnior do Curso de Administração.

7.2.2 Pesquisa e Pós-graduação

A integração graduação com a pós-graduação é realizada através de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, que venham a ser organizados pelos docentes vinculados ao curso de Graduação

em Administração ou que tenham a participação desses em programas mantidos pela UFRRJ, de tal forma que visam incentivar os docentes a darem continuidade ao aprendizado iniciado na graduação além de atender demandas específicas.

Programas de pós-graduação que contam atualmente com docentes ligados ao curso de Administração (integrantes do colegiado de curso):

Quadro 12 – Quantidade de discentes, vinculados ao curso, atuantes em programas de pós-graduação.

Programa de pós-graduação (MESTRADOS)	Departamento	Quantidade de Professores
Mestrado Profissional em Gestão & Estratégia (MPGE- UFRRJ)	DCAS	03
Mestrado Profissional PPGE do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (UFJF/CAED)	DCAS	01
Mestrado Acadêmico em Administração da FACC/UFRRJ	DCAS	01
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS-UFRRJ)	DCAS	01
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT-UFRRJ)	DCAS	01

Fonte: DCAS – Elaborado pelo autor

7.2.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBIC / PIBITI

Dentre as estratégias do PDI da UFRRJ, a universidade tem como objetivo ampliar e estimular a participação dos docentes e técnicos-administrativos em projetos institucionais de pesquisa, extensão e Assistência Estudantil (Engajamento para obtenção de recursos financeiros para bolsas estudantis (PIBIC, PIBID, Mentoria e bolsas permanência), através de engajamento para obtenção de recursos extra orçamentários, e Convênios com Instituições Públicas e Privadas, locais nacionais e internacionais e Integração com universidades públicas da região e do estado.

Dentre os programas destacados, temos conforme o INEP ⁸:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que tem como foco promover uma ênfase científica aos novos talentos que estão para se formar.

Serve como incentivo para se iniciar em pesquisas científicas em todas as áreas de conhecimento. Os projetos de pesquisa nos quais os alunos e as alunas participam devem ter qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada por um pesquisador qualificado.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) visa proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

⁸ INEP <http://www.inpe.br/bolsas/>

A participação nesses projetos fornece um retorno aos bolsistas na sua formação despertando vocação científica e incentivando na preparação para ingressar na pós-graduação. O programa é apoiado pelo CNPq com a concessão de bolsas.

Os alunos que demonstrarem um perfil acadêmico são incentivados e têm oportunidade de atuar em iniciação científica. Atualmente, o curso conta participação ativa de discente sob orientação docente com bolsa em programa PIBIC-CNPQ.

7.3 Extensão

As atividades de extensão são importantes no contexto acadêmico, já que possibilitam à comunidade local compartilhar do conhecimento gerado pela academia, bem como aplicá-lo no contexto dos problemas sociais e econômicos envolvidos na região de abrangência da instituição. De acordo com as Normas de Atividade de Extensão da UFRRJ.

No propósito de seguir as orientações do PDI da UFRRJ, no que confere às suas políticas de incentivo às extensão, tendo com um de seus objetivos: estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão, o curso de Administração do ITR busca apoiar ações ao longo do ano, no sentido de incentivar a participação docente e discente em ações de extensão. São listadas a seguir, atividades já realizadas, a título de exemplo, que se comprovaram ser de grande importância para o conceito de extensão.

7.3.1 Empresa Júnior

Sob a supervisão do corpo docente do Curso de Graduação em Administração do ITR, a Empresa Júnior, registrada sob o CNPJ: 21.832.362/0001-19, Razão Social: Associação Acadêmica de Consultoria, Assessoria e Pesquisa em Administração da U.F.R.R.J. - Instituto Três Rios, nome fantasia: 'AD Júnior Consultoria e Projetos', é uma iniciativa dos discentes, nos moldes de um laboratório de ensino, trabalho e consultoria. A Empresa Júnior visa habilitar o discente do Curso de Graduação em Administração à vivência organizacional e à utilização das ferramentas gerenciais e dos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso. Tal prática tem o objetivo de:

- Proporcionar maior qualificação dos discentes, bem como a melhoria da qualidade das organizações da região, seja elas de qualquer porte e localização, principalmente das pequenas e microempresas do município de Três Rios/RJ e arredores;
- Proporcionar aos alunos do Curso de Graduação em Administração as condições necessárias à aplicação prática do aprendizado em todas as áreas de conhecimento em que atue;

- Oferecer ao mercado serviços com qualidade, a valores condizentes e prazos adequados, levando em consideração a eficiência e eficácia na prestação de serviços;
- Incentivar o espírito empreendedor e abrir espaço para novas lideranças, instigando o discente a praticar o uso das técnicas gerenciais em atividades de consultoria e extensão;
- Realizar estudos e pesquisas, elaborar diagnósticos e projetos, criar e intermediar produtos e serviços, desenvolver e administrar sistemas de controle gerencial, promovendo convênios e parcerias nas diversas áreas de atuação;
- Promover a multidisciplinaridade no trabalho em equipe e a diversidade de atuação do futuro administrador;
- Valorizar alunos e professores envolvidos na Empresa Júnior no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, representando um efetivo diferencial agregador de conteúdo.

As atividades da Empresa Júnior do Curso de Graduação em Administração do ITR são orientadas e supervisionadas por professores efetivos do Departamento de Ciências Administrativas e Sociais (DCAS) de acordo com qualificações nas áreas específicas de ação dos projetos a serem desenvolvidos, sendo regidas pelo Estatuto e Regimento Interno.

7.3.2 Semana de Capacitação do Curso de Administração do ITR/UFRRJ

Evento apoiado pelo curso de Administração do ITR, sendo em 2023 a sua quarta edição, promovido pelo CAAD (Centro Acadêmico de Administração) com engajamento dos discentes do curso, vinculado ao Instituto de Três Rios-UFRRJ, com apoio do Curso de Administração do ITR, voltada para todos os alunos do ITR e comunidade em geral da região.

O objetivo deste evento é impactar pessoas levando conteúdo prático e de qualidade com conceituados profissionais de forma dinâmica, com workshops/oficinas a fim de agregar conhecimento. O evento é totalmente aberto ao público em geral, não sendo requisito, algum conhecimento acadêmico, objetivando levar aos interessados as temáticas aplicadas, para que eles possam se capacitar para o mercado.

De uma forma geral, como resultado esperado, seria atingir o público-alvo, sendo todos aqueles que estão interessados em se capacitar, que queiram ampliar seu networking e aprimorar seus conhecimentos dentro de sua área. Gerar um estreitamento entre as comunidades, fazendo parte do desenvolvimento de Três Rios/RJ e região, tendo capacitado propensos profissionais/empreendedores a entrarem ou se manterem no mercado de forma mais efetiva, ao mesmo tempo que possa gerar profissionais/empreendedores melhor capacitados para a região.

Figura 11 – Banner de divulgação da IV Semana Acadêmica de Capacitação do Curso de Administração do ITR/UFRRJ



Fonte: EV033-2023 - Proext

7.3.3 Feira de Estágios e Oportunidades do ITR

Evento apoiado pelo curso de Administração do ITR, sendo em 2022 a sua 5ª edição de um evento anual, promovido pela Ad Junior Consultoria e Projetos, empresa júnior vinculada ao Instituto de Três Rios UFRRJ, com engajamento dos discentes do curso e do instituto, com apoio do Curso de Administração do ITR, voltado para todos os alunos do ITR, empresários e comunidade em geral da região. Em suas duas primeiras edições, o evento foi presencial e, em 2020 e 2021 online, em 2022 retornado ao formato presencial.

Tem como eixo, temas relacionados com empregabilidade e empreendedorismo onde durante o evento, serão realizadas palestras, workshops, quadros de discussões e stands de currículos, onde são apresentados conhecimentos e interações de modo a fornecer atualização sobre práticas relevantes ao tema para os alunos/comunidade que almejam melhorar suas condições de acesso ao mercado de trabalho, e alternativas para as empresas do entorno da área de influência do ITR/UFRRJ para divulgar suas atividades e demandas de recursos humanos e oportunidades. O objetivo principal do evento é estreitar os laços da nossa Universidade com as empresas locais, fomentar a empregabilidade, tanto de nossos estudantes como da comunidade em geral. E para além disso, tem como objetivo nos aproximar da comunidade e fazer parte do desenvolvimento de Três Rios e região.

Figura 12 – Post de divulgação V Feira de Estágios e Oportunidades do ITR



Fonte: EV427-2022 - Proext

7.3.4 Semana Acadêmica de Administração do ITR

Evento apoiado pelo curso de Administração do ITR, sendo em 2022 a sua décima edição, promovido pelo CAAD (Centro Acadêmico de Administração) com engajamento dos discentes do curso, vinculado ao Instituto de Três Rios-UFRRJ, com apoio do Curso de Administração do ITR, voltada para todos os alunos do ITR e comunidade em geral da região.

O objetivo deste evento é levar o conhecimento acadêmico para fora dos muros da universidade, agregando conhecimento técnico/científico tanto para discentes, como para a comunidade em geral, através de profissionais e acadêmicos, por meio de palestras, workshops, oficinas. O evento é aberto ao público em geral, não sendo requisito, algum conhecimento acadêmico, objetivando levar aos interessados as temáticas aplicadas, para que eles possam se capacitar para os mais diversos fins.

O resultado esperado é atingir o público-alvo, todos aqueles que estejam interessados em aprimorar seus conhecimentos. Criar e fomentar o estreitamento entre as comunidades, fazendo parte do desenvolvimento de Três Rios/RJ e região em termos de conhecimento acadêmico/profissional.

Figura 13 – Post de divulgação X Semana Acadêmica de Administração do ITR - 2022



Fonte: Site - Eventos ITR⁹

Figura 14 – Post de divulgação para participação protagonista de discentes para XI Semana Acadêmica do Curso de Administração do ITR – Edição 2023 a ser realizada.



Fonte: Instagram ¹⁰- Centro Acadêmico de Administração – CAAD (Gestão Eleven)

⁹ <https://itr.ufrrj.br/portal/x-semana-academica-de-administracao-transformacao/>

¹⁰ <https://www.instagram.com/p/Ctl5q-ePN4K/>

7.3.5 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

A SNCT tem como objetivo mobilizar a população, especialmente crianças e jovens sobre temas e atividades de ciência e tecnologia, incentivando participação na científica e a inovação. A proposta da semana é destacar a importância da ciência e tecnologia na vida de todos e, proporcionando uma oportunidade para a sociedade conhecer e interagir com os resultados, a relevância e os impactos da pesquisa científico-tecnológica.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT foi estabelecida pelo Decreto Federal de 9 de junho de 2004 e ocorre anualmente em outubro, sob coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI.

O evento envolve colaboração e participação de diversas entidades, e no âmbito do instituto, possui a participação de docentes, técnicos e discentes na elaboração nas mais variadas ações como: palestras, cursos, oficinas, mostras, experimentos didáticos e científicos, visitas técnicas, debates, visita às escolas, etc., com um efeito transversal entre os conhecimentos e multiplicador com relevante intuito de inclusão social.

Figura 15 – Post de divulgação de evento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2022



Fonte: Instagram - Coordenação do Curso de Administração do ITR

Dentre os principais objetivos da Semana nacional de Ciência e Tecnologia, de acordo como Governo Federal¹¹, estão:

- Promover eventos e ações de divulgação e popularização da ciência que estimulem a curiosidade científica, o caráter inquiridor e o pensamento crítico dos cidadãos;
- Promover ações abrangentes de divulgação e socialização de conhecimentos científicos, não apenas originários de estudos e pesquisas acadêmicas, mas dos saberes e fazeres dos povos e comunidades tradicionais;
- Estimular a livre circulação e apropriação do conhecimento em todas as camadas da sociedade brasileira, em especial as socialmente vulneráveis;
- Estimular a realização de atividades e a produção de material para divulgação junto a meninas e mulheres;
- Promover ações e programas participativos e plenamente acessíveis, que visem à ampliação da abrangência, da circulação e da multiplicação de atividades institucionais de divulgação e popularização da ciência;
- Valorizar eventos científico-culturais e ações de divulgação e popularização da ciência, que estimulem práticas interdisciplinares ou transdisciplinares como palestras, cursos, oficinas, mostras, exposições, festivais, concursos, desafios, atividades que conectem arte e ciência e outras ações de divulgação para o público em geral ou setores específicos;
- Aumentar o número de Municípios e Estados que desenvolvem atividades e eventos de popularização da ciência, bem como do público atendido e sua abrangência.

Figura 16 – Atividade da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2023 – Mostra de Acervos no Instituto de Três Rios - Transformação Digital e Tecnológica



Fonte: EV133-202 – Proext

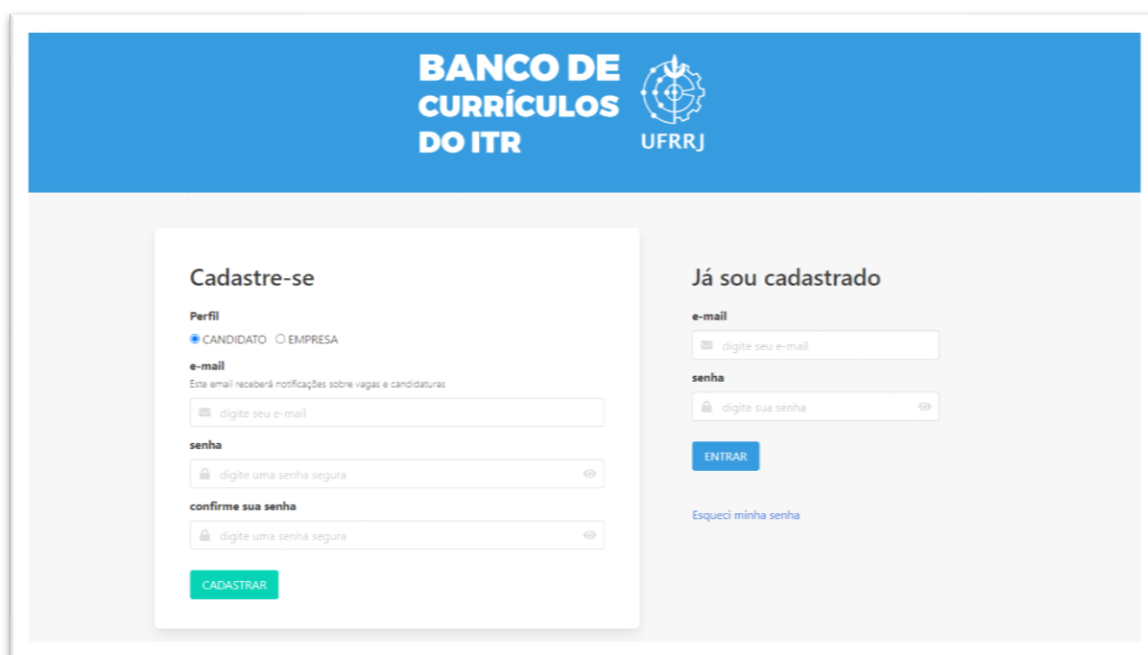
¹¹ <https://semanact.mcti.gov.br/o-que-e-a-semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia/>

7.3.6 Banco de Currículos ITR

O Banco de Currículos do ITR consiste em um sistema, baseado em banco de dados, disponível a alunos e ex-alunos do ITR, comunidade e empresas da região. O banco consiste em três principais elementos: cadastro de currículos, cadastro de vagas pelas empresas cadastradas e acesso aos currículos pelas empresas cadastradas para triagem de currículos. Após pesquisa de mercado realizada pela empresa júnior ADJúnior, verificou-se a demanda por essa base de dados para recrutamento de alunos do ITR, principalmente para vagas de estágio. O produto é fruto de parceria entre a ADJúnior, CETIC do ITR e professores do curso de Administração. O projeto atende a uma demanda crescente de integração entre o mercado de trabalho e suas demandas, e a universidade e seu conhecimento. O Banco de Currículos do ITR, que a princípio tinha o foco em alunos e ex-alunos do ITR, tem hoje seu escopo ampliado para comunidade em geral, visando reduzir as lacunas entre as partes interessada no mercado de trabalho de forma inovadora.

O projeto em questão, não deve ser considerado produto pronto, necessitando de constante evolução e para tal, demanda constantemente manutenção e aprimoramento, fomentando assim, a participação constante de docentes, técnicos e discentes como protagonistas da sua melhoria constante.

Figura 17 – Site do Banco de Currículos do ITR



The screenshot displays the website interface for the 'BANCO DE CURRÍCULOS DO ITR' (Banco de Currículos do ITR). The header is blue with the text 'BANCO DE CURRÍCULOS DO ITR' and the UFRRJ logo. Below the header, there are two main sections: 'Cadastre-se' (Register) and 'Já sou cadastrado' (I am already registered). The 'Cadastre-se' section includes a 'Perfil' (Profile) dropdown with 'CANDIDATO' (Candidate) selected and 'EMPRESA' (Company) as an option. It also has fields for 'e-mail' (with a note: 'Este e-mail receberá notificações sobre vagas e candidaturas'), 'senha' (password), and 'confirme sua senha' (confirm your password), each with a 'digite' (type) placeholder. A green 'CADASTRAR' (Register) button is at the bottom. The 'Já sou cadastrado' section has fields for 'e-mail' and 'senha', both with 'digite' placeholders, and a blue 'ENTRAR' (Enter) button. A link 'Esqueci minha senha' (Forgot my password) is also present.

Fonte: Site ¹²– Banco de Currículo do ITR

¹² <https://itr.ufrrj.br/curriculos/>

O Curso de Administração do ITR trabalha junto às instituições da universidade apoiando e incentivando a participação docentes/técnicos e sobre tudo, a inclusão dos discentes nas ações promovidas sob responsabilidade desses docentes/técnicos, com vias a fomentar a inclusão protagonista dos discentes nestas ações, gerando um entendimento maior do seu papel na sociedade, indo além do seu conhecimento e atividades acadêmicas, relacionando-se diretamente com a sociedade.

Importante salientar que todas as ações de extensão descritas, são apenas exemplos de ações executadas, apoiadas pelo curso de Administração do ITR, mas que não se limitam à apenas estas, podendo ao longo do tempo serem desenvolvidas novas ações, sendo o que se espera para a universidade, objetivando a manutenção e a evolução constante na relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Estas ações colaboram efetivamente para as estratégias de aplicação da Curricularização da Extensão, tanto termos de seu percurso formativo, em conformidade com a Deliberação nº26/2022 do CEPE, de 26 de janeiro de 2022, que regulamenta a inserção curricular das atividades de extensão cursos de Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, como em sintonia com premissa da função do protagonismo discente, como a utilidade pra a sociedade como um todo.

8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação de ensino e aprendizagem é uma etapa crucial no processo educacional, pois permite medir o progresso dos alunos e fornecer *feedback* para aprimorar o processo de ensino. No entanto, é fundamental ressaltar que a importância das formas de avaliação vai muito além da simples memorização de conteúdo.

A avaliação tradicional, focada na memorização e na repetição mecânica de informações, pode ser um obstáculo para o desenvolvimento pleno do potencial dos estudantes. Quando o único objetivo é a memorização de dados, os alunos muitas vezes se limitam a decorar informações sem compreender o significado por trás delas. Isso leva a um aprendizado superficial e pouco duradouro, com pouca aplicabilidade no mundo real.

Para garantir que a avaliação cumpra sua função essencial de medir a aprendizagem efetiva, é necessário adotar abordagens mais abrangentes e inclusivas, conforme descrito no tópico sobre Metodologias deste PPC. As avaliações devem buscar avaliar a capacidade dos alunos de entender conceitos, aplicar o conhecimento em contextos práticos e analisar criticamente as informações.

Uma alternativa promissora é a avaliação formativa, que ocorre de maneira contínua ao longo do processo de aprendizagem. Ela oferece oportunidades para que os alunos recebam *feedback* constante, identifiquem suas lacunas de conhecimento e tenham a chance de corrigir suas falhas. Isso encoraja o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e aprendizado autônomo, habilidades essenciais para o sucesso na vida e na carreira.

Outra abordagem valiosa é a avaliação por competências, na qual os alunos são estimulados a aplicar seus conhecimentos em situações reais e resolver desafios do mundo atual. Essa modalidade de avaliação reconhece que o conhecimento não é um fim em si mesmo, mas sim uma ferramenta para enfrentar os desafios da sociedade, estimulando o desenvolvimento de habilidades práticas e a capacidade de trabalhar em equipe.

Sendo assim, as boas práticas de avaliação de ensino e aprendizagem, são consideradas pelo curso de Administração do ITR como pilares fundamentais para uma educação de qualidade. Ao evitar a mera memorização e promover a compreensão profunda dos conteúdos, as avaliações formativas e baseadas em competências, capacitam os alunos a se tornarem indivíduos críticos, criativos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Essa abordagem pedagógica contribui para o desenvolvimento de cidadãos mais preparados e engajados, capazes de aplicar seu conhecimento de forma significativa e transformadora na sociedade.

Com base nas premissas explicitadas anteriormente, aliadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES nº. 05 de 14 de outubro de 2021), a qual define em seu Cap. V, sobre a avaliação das atividades:

Art. 8º A avaliação da aprendizagem ao longo do curso, nos diversos componentes curriculares, deve ser organizada como um reforço ao aprendizado e ao desenvolvimento das competências.

§ 1º As avaliações da aprendizagem e das competências devem ser contínuas e previstas como parte indissociável das atividades acadêmicas.

§ 2º O processo avaliativo deve ser diversificado e adequado às etapas e atividades do curso.

§ 3º O processo avaliativo pode se dar sob a forma de monografias, artigos científicos, resenhas críticas, planos de negócios, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas, entre outros, que revelem o aprendizado e promovam a produção autoral dos estudantes, de forma individual e em equipe

E ainda na forma institucional, o curso segue as diretrizes da Deliberação nº 117/2023 de 23 de março de 2023, no que tange à aprovação do Regulamento da Graduação da UFRRJ, deliberando em seu Cap. I, Art. 99, “As avaliações da aprendizagem são consideradas mecanismos de verificação do aproveitamento como diagnóstico do nível de aprendizagem de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades conforme os objetivos e conteúdos propostos no programa do componente curricular”.

Dessa forma, cabe ao docente avaliar e aplicar a melhor metodologia de avaliação, condizente com o componente curricular aplicado e seguindo os preceitos estabelecidos por este PPC, assim como as orientações da DCN e regramentos específicos do Regulamento da Graduação da UFRRJ.

Valendo-se destas considerações, a verificação do rendimento escolar, que constitui etapa obrigatória do sistema didático, observada por toda a Universidade, guarda natureza e comportamento idênticos, segundo as normas ora estabelecidas. Complementa normas regimentais sobre a verificação do rendimento escolar e fixa os critérios a serem observados na habilidade dos alunos matriculados nos cursos de graduação.

O rendimento escolar em cada disciplina será avaliado ao longo do período letivo regular, respeitando o calendário escolar, correspondendo a, no mínimo, duas avaliações, de acordo com a opção do docente responsável, supervisionado pela Chefia do Departamento. Serão estimulados, como métodos avaliativos, a inserção de processos que privilegiem a capacidade analítica na solução das questões propostas, tanto na forma individual quanto em equipe.

Quanto ao instrumento de avaliação, não será permitido ao docente aplicar uma unidade avaliativa com avaliações exclusivamente compostas de questões de múltipla escolha. No caso de aplicação de avaliação oral ou de desempenho puramente físico, ela será realizada na presença de banca composta por no mínimo três docentes.

Os instrumentos de verificação do rendimento escolar deverão ser elaborados de sorte a permitir resolução dos quesitos propostos no prazo correspondente à duração da prova. Nesse caso, e de acordo com diretrizes institucionais, em nenhuma hipótese uma prova terá duração efetiva superior a quatro horas.

Será facultada aos graduandos, em cada disciplina, uma única prova opcional, a ser realizada no encerramento do período e no prazo máximo determinado pelo Calendário Acadêmico divulgado pela PROGRAD no início de cada período letivo, podendo envolver toda a matéria lecionada na disciplina, inclusive aos que, não tendo alcançado a média suficiente com as verificações regulares, tenham, entretanto, a possibilidade de, desse modo, atingi-la.

O rendimento escolar final em cada disciplina será expresso por notas de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal. No caso das Atividades Acadêmicas (como Estágio e Oficinas, e/ou complementares) o rendimento escolar será expresso através de notas de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

O lançamento do rendimento escolar referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) seguirá a sistemática através do cumprimento ou descumprimento desse elemento formativo com o conceito “aprovado” para as situações de cumprimento e “reprovado” para as situações de não cumprimento.

As formas e datas das verificações de aprendizagem (provas escritas ou orais, trabalhos práticos ou teóricos, projetos, seminários ou outros) são estabelecidas pelo professor responsável pela disciplina, sob a supervisão da Chefia do Departamento.

Os símbolos abaixo relacionados indicam a condição acadêmica do estudante nas disciplinas após o término do período letivo, conforme descrito no Art.112, § 2º, do Regulamento da Graduação (2023):

- I. APR – Aprovado por média – Aluno aprovado com média maior ou igual a 5,0.
- II. REP – Reprovado por média – Aluno com média inferior a 5,0.
- III. REPF – Reprovado por falta – Reprovado por não atender os critérios de assiduidade.
- IV. MATR – Matriculado – Matriculado na turma.
- V. TRANC – Trancado – Matrícula trancada na turma.
- VI. INCORP – Incorporado – Fez o componente durante a mobilidade estudantil.

- VII. UMP – Cumprido – Fez o componente na UFRRJ em outro curso anterior e aproveitou o componente curricular no curso atual.
- VIII. TRANS – Transferido – Fez o componente em outra instituição e aproveitou na UFRRJ.
- IX. CANC – Cancelado – Matrícula em turma cancelada.
- X. DISP – Dispensado – Aproveitou o componente e foi dispensado

São condições de aprovação a obtenção de nota final igual ou superior a 5 (cinco) é determinado pelo Regulamento da Graduação da UFRRJ vigente e a frequência mínima de setenta e cinco por cento nas atividades curriculares do ensino presencial.

Ainda segundo o Regulamento da Graduação, os critérios de avaliação devem ser divulgados de forma clara, constando no plano de curso do componente curricular. As formas e datas de verificações (provas escritas ou orais, trabalhos práticos ou teóricos, projetos, seminários ou outros) serão estabelecidas pelo(s) docente(s) responsáveis pelo componente curricular, em conformidade com as especificações para cada componente e especificidades da turma.

Demais regras e orientações referentes ao sistema de avaliação do ensino e aprendizado, são regidos pelo Regulamento da Graduação da UFRRJ vigente, sendo assim, deve ser consultado como documento regulatório e orientativo em relação à questão, como documento acessório à este PPC, de forma que possa definir os detalhes do processo de avaliação no âmbito da graduação do curso de Administração do ITR.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

O Plano Pedagógico de Curso (PPC) trata-se de um balizador de estratégias e ações para o curso de Administração, porém não deve um ente estanque, haja vista os avanços e transformações, tanto em termos sociais como profissionais, necessitando assim de um processo de melhoria constante, objetivando formar profissionais e cidadãos sempre atualizados com o mundo atual.

Dessa forma, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Parecer nº 4/2010 do CONAES, visa contribuir não só para desenvolvimento da criação e implementação do projeto pedagógico do curso de graduação, mas vai mais além, com vias do desenvolvimento dele, contribuindo para sua consolidação.

O presente documento, é fruto de avaliações discussões no âmbito do NDE, os quais são de suma importância para a melhoria constante do curso. As discussões regulares, com debates e incorporações de novas ideias, fatos, dados que permeiam tanto o ambiente interno do curso como as externalidades do mundo contemporâneo, fomentam a capacidade de incorporações de novas práticas agregadoras a qualidade do curso.

Um dos indicadores objetivos para avaliação do desempenho do curso e consequentemente seu projeto é o ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), sendo uma avaliação conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC) do Brasil. Esse exame é aplicado periodicamente para avaliar o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências desenvolvidas ao longo do curso.

Sendo o curso de Administração submetido às DCNs estabelecidas pelo MEC, os estudantes que ingressam nos cursos de graduação são obrigados a participar do ENADE e, dependendo do ciclo de avaliação, devem fazer a prova em data específica de seu curso, juntamente com outros alunos de cursos afins em todo o país. O ENADE abrange diferentes áreas de conhecimento e busca avaliar não apenas o conhecimento teórico, mas também habilidades e competências específicas de cada curso.

O ENADE tem como objetivo fornecer informações que possam contribuir para a avaliação e o aprimoramento da qualidade do ensino superior no país. Além disso, o exame é um componente importante no cálculo dos indicadores de qualidade dos cursos e das instituições de ensino superior, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC) e tais indicadores devem ser considerados no monitoramento e avaliação periódica do projeto de curso.

Dentre os subsídios para avaliação do curso e consequentemente seu projeto, institucionalmente implantada na UFRRJ e de grande importância para os cursos de graduação,

encontraram-se as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo formada por membros de todos os segmentos (discente, docentes, técnicos e sociedade) e com amplitude em todos os campus (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos de Goytacazes).

Sendo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRRJ, composta por membros de cada Campus da instituição, em conjunto com outras esferas da universidade, essa equipe planeja, analisa e sistematiza o processo de avaliação, exercendo sua autonomia nesse processo de avaliação, abrangendo desde a coleta de dados até a divulgação dos resultados e posterior encaminhamento para planos de ação. Anualmente, tem como incumbência a elaboração de relatórios que também são enviados ao MEC, considerando todo o sistema avaliativo.

Dentre suas atribuições institucionais, conforme seu regimento, Cap. V, Art. 15, as seguintes atividades com vias ao apoio institucional:

- a) A condução e a sistematização dos processos internos de auto avaliação da UFRRJ, observando as dimensões indicadas pelo SINAES.
- b) Trabalhar de acordo com a legislação vigente, através de leis, normas, decretos, portarias, acompanhando as atualizações e respeitando variações das diferentes áreas de atuação.
- c) Desenvolver estudos, seminários, projetos e programas que deem subsídios às políticas de avaliação dentro da Instituição.
- d) Propor grupos de trabalho, subcomissões de avaliação, consultores para fins específicos, quando necessário.
- e) Elaborar, analisar relatórios, emitir pareceres e encaminhar aos setores competentes.
- f) Desenvolver o relatório anual (parcial ou integral, conforme normatização) de atividades de auto avaliação.
- g) Divulgar as atividades desenvolvidas e resultados dentro da lei.
- h) Acompanhar, de acordo com agenda comunicada previamente e colaborar com os trâmites das avaliações externas, segundo SINAES, como visitas in loco de comissões externas de avaliação institucional, dos cursos de graduação e dos cursos e programas de pós-graduação, quando necessário;
- i) Acompanhar resultados do ENADE, assim como resultados das avaliações institucionais, de curso e os índices de qualidade.
- j) Propor estudos aos colegiados dos cursos de graduação sobre os processos de avaliação externa realizado pelo INEP.
- k) Cabe a CPA dar a mais ampla publicidade a todas as suas atividades.

Neste contexto de suas atividades, a CPA, disponibiliza para toda a comunidade acadêmica o retorno de suas análises, utilizando canais de comunicação próprios da universidade. Além disso, os relatórios são enviados aos gestores dos diferentes setores, servindo como base para suas tomadas de decisão, com o objetivo de buscar a excelência na implementação de seus respectivos planejamentos. Esses planos, por sua vez, devem estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI/UFRRJ).

Desta forma, os relatórios e indicações provenientes da CPA, tanto em termos mais abrangentes da universidade, como em termos específicos relacionados à medições externos como ENADE e avaliações do INEP, de forma sistematizada, servirão de retroalimentação objetiva para o

acompanhamento dos discentes, dentro do âmbito do curso, tanto ao nível do NDE em suas atribuições consultivas periódicas e permanentes como ao nível do colegiado de curso decidindo por institucionalização de práticas aplicadas ao curso, visando o objetivo inicial de dar uma melhoria contínua ao curso, em face do desenvolvimento

O PDI da UFRRJ (2023-2027), cita a criação de um sistema de acompanhamento dos egressos, visando monitorar o seu acompanhamento. O objetivo é contribuir para a formação contínua de alunos que concluíram o curso, buscando o aprimoramento tanto do curso de graduação, buscando mitigar fraquezas e ameaças, e potencializar forças e ameaças do ambiente em relação ao ambiente externo à universidade. Isso requer canais de relacionamento com os egressos e indicadores para monitorar suas atividades em relação aos objetivos dos cursos. Esses canais também servem para divulgar oportunidades aos ex-alunos e identificar possíveis demandas para cursos de extensão e pós-graduação. A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) mantém o Portal dos Egressos¹³ com o objetivo de coletar informações sobre a atuação dos ex-alunos.

Os egressos do curso são parte importante dos eventos regulares do curso, onde são frequentemente convidados a participarem das atividades de extensão, por meio de palestras, workshops, cursos, de forma a manterem um vínculo extra institucional, mas de grande valia tanto para o curso em termos de atualização de suas atuações no mercado e sociedade, como exemplos de vivência para os discentes.

Além destas práticas, o curso conta com uma comissão de docentes, pertencentes ao colegiado do curso, com a incumbência de desenvolver, aplicar e monitorar atividades relacionadas aos egressos do curso, de forma continuada.

Sob a ótica de uma gestão de uma gestão mais aprimorada e profissional do curso, contribuindo diretamente para a avaliação do projeto do curso, a Prograd em parceria com a DAACG, no ano de 2023, elaborou e propôs um Plano de Gestão a ser desenvolvido de forma customizada para cada curso de graduação, com objetivos administrativos de atender as rotinas e procedimentos relacionados às condições de oferta do Curso nos diversos níveis de gestão, e objetivos acadêmicos de executar o Projeto Pedagógico do Curso, com foco em efetivar a formação registrada, acompanhando, avaliando e desenvolvendo atividades para o alcance do perfil do egresso definido.

O Plano de Gestão está organizado em 4 elementos principais ordenando as atividades desempenhadas pela Coordenação do Curso. Inicialmente apresenta-se a visão geral do plano, com a

¹³ <http://r1.ufrj.br/egressos/>

classificação dos níveis de atuação, as ações e a periodicidade. São elencadas as atividades principais que serão discriminadas em outro elemento do plano.

A coordenação de Curso utilizará em seus processos administrativos o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC / SIGAA e demais recursos institucionais e das Tecnologias de Informação e Comunicação, para captação de dados e informação com vias a gestão do curso, aplicado ao Plano de Gestão.

Em relação aos participantes, a Gestão Acadêmica Administrativa da Coordenação (NDE e Colegiado do Curso) é compartilhada com os Conselhos de Unidade (CONSUNI e PRÓ-REITORIAS e suas unidades), sendo *stakeholders* (partes interessadas) do Plano de Gestão.

O Plano de Gestão possui ações, indicadores, metas, competências e periodicidades definidas, servindo como uma importante ferramenta de gestão para o curso, trazendo formas mensuráveis de avaliação, planejadas e objetivas, pois como sintetizado por um Deming (1992): não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, não há sucesso no que não se gerencia.

A seguir são exemplificados alguns indicadores que fazem parte do Plano de Gestão (em construção) no qual deverá estar detalhado outros mais pertinentes ao curso como suporte aos mecanismos de gestão do curso.

Uns dos indicadores mais relevantes para os cursos universitários em geral é o ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), sendo uma prova escrita, aplicada anualmente, usada para avaliação dos cursos de ensino superior brasileiros. A aplicação da prova é de responsabilidade do INEP, uma entidade federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

O curso de Administração do ITR tem se mantido na faixa 4 de avaliação ao longo dos últimos anos como descrito no quadro 13. Não apenas a nota final do exame deve ser levada em consideração, pois, a partir dos dados disponibilizados pelo INEP, outros indicadores podem ser utilizados para gestão do curso.

Quadro 13 – Histórico dos Índices do Curso - ENADE

ANO	ENADE	CPC* (1)	CC *(2)
2022	4	3	-
2018	4	4	-
2015	4	-	4
2012	4	-	-

Fonte: emec.mec.gov.br. – Adaptado pelo autor

* (1) Resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa)

* (2) Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco.

O quadro 14, demonstra o acompanhamento de ocupação de vagas, metodologia desenvolvida pela Prograd e acompanhada periodicamente pela coordenação do curso, com o intuito de monitorar a relação de evasão x retenção dos discente servindo de insumo para ações de busca ativa preditiva de alunos em vias cancelamento/evasão ou ações mais estratégicas em relação à retenção/evasão.

Quadro 14 – Balanço de Ocupação de Vagas Residuais

Posição na Data	NOME DO CURSO	VAGAS 1ª entrada	VAGAS 2ª entrada	ATIVOS	FORMANDOS	TRANCADOS	TOTAL	Máx. Period.	ALUNOS UTÓPICO	Vagas Ñ Ocup.	% Ocup.
20/05/23	ADMINISTRAÇÃO NOTURNO - TRÊS RIOS	60	0	297	2	8	307	8	240	-67	127,9%
24/05/23	ADMINISTRAÇÃO NOTURNO - TRÊS RIOS	60	0	297	2	10	309	8	240	-69	128,8%
01/06/23	ADMINISTRAÇÃO NOTURNO - TRÊS RIOS	60	0	294	2	13	309	8	240	-69	128,8%
11/10/23	ADMINISTRAÇÃO NOTURNO - TRÊS RIOS	60	0	270	3	11	284	8	240	-44	118,3%

Fonte: Prograd (2023) – Adaptado pelo autor

O quadro 15, indica a relação efetiva de alunos matriculados e diplomados entregues ao mercado e sociedade, tornando-se um importante parâmetro do quanto os egressos estão atingindo seu objetivo final de conclusão do curso.

Quadro 15 – Quantidade de alunos matriculados, ingressantes e diplomados, por curso de graduação, no ano de 2022

Nome do Curso	Cód	Área	Turno	Matriculados 2022.1 e 2022.2		Ingressantes 2022.1 e 2022.2 (NI)			Diplomados 2022.1 e 2021.2 (NDI)		
				1º Sem (2022-1)	2º Sem (2022-2)	1º Sem (2022-1)	2º Sem (2022-2)	Total	1º Sem (2022-1)	2º Sem (2021-2)	Total
Administração - Três Rios	63	CSA	N	237	222	45	-	45	2	7	9

Fonte: PDI (2023) SIGAA/UFRRJ em 17/01/2023 a 21/01/2023 (para Indicadores do TCU Relatório de Gestão 2022)

O Indicador de Avaliação institucional de Disciplinas, sendo um indicador interno, com ação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação da UFRRJ (CPA), em interlocução direta com a Pró-reitoria de Graduação (Prograd) e a Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi), disponibiliza de forma individualizada indicadores a partir de pesquisa com discentes e docentes a cada período, com percepções sobre o componente curricular do período anterior cursado. Tais dados, podem ser consolidados, como no quadro 16, ou tratados individualmente com o intuito de trazer retorno para ações em relação à melhorias para o curso, quanto à percepção de desempenho dos componentes curriculares.

Quadro 16 – Avaliação Institucional de Disciplinas

Índices	Períodos		
	2022.1	2022.2	2023.1
Nota média das disciplinas aplicadas ao curso	8,44	8,33	8,57
Total de turmas avaliadas	31	22	39
Total de discentes	943	648	768

Fonte: SIGAA/UFRRJ - Relatório Sintético da Avaliação Institucional dos Docentes por Departamento – Adaptado pelo Autor

Portanto, o Plano de Gestão e seus indicadores, aliada ao suporte oferecido pela CPA, darão subsídios à gestão acadêmica do curso em aplicações de ações visando o atingimento de seus objetivos.

10 RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ACADÊMICA

A gestão do Curso é executada pela coordenação do curso, eleita pelo corpo docente e discente (investido através de Portaria pela Reitoria da UFRRJ), além do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, regidos pelo Regulamento da Graduação vigente e Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, no que se trata da Normatização do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e dá outras providências.

O Colegiado de Curso, em sua composição definida pelo próprio colegiado e portariada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), visa, estimular e zelar pela integração acadêmica e planejamento do ensino, sendo o colegiado do curso de Administração do ITR, composto por: Coordenador, Vice coordenador, um docente de cada departamento responsável por disciplina do curso e outros docentes (segundo proposta do colegiado e deliberação do CONSUNI), técnicos administrativos e discentes, em quantidade e qualidade definidos pelo Regulamento da Graduação vigente.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação (NDE) é uma comissão consultiva do Colegiado do Curso, presidida pelo Coordenador do Curso, conforme estabelecido pela Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 e o Parecer CONAES nº 04, de 17 de junho de 2010, sendo constituído por docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, na formação geral, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

A curso de Administração do ITR possui um NDE formado pelo Coordenador do curso, um representante e vice de cada núcleo de formação, de acordo com a proximidade dos temas, didaticamente divididos em oito áreas de conhecimento:

- (i) Núcleo de Humanidades;
- (ii) Núcleo Econômico-Quantitativo;
- (iii) Núcleo de Ciências Sociais
- (iv) Núcleo de Administração Geral e Pessoas;
- (v) Núcleo de Tecnologia e Operações;
- (vi) Núcleo de Mercados e Empreendedorismo
- (vii) Núcleo Contábil- Financeiro;

Quanto à atuação da Coordenação do curso, esta vai além dos papéis burocráticos, estando orientada para o acompanhamento pedagógico do currículo, onde o coordenador deve atuar como elemento mediador nas relações discentes x docentes e Instituição, de acordo com o Regimento Geral da UFRRJ vigente.

As estratégias pedagógicas citadas ao longo deste documento, agregam mais valor na participação dos docentes como agentes de transformação integrados ao desenvolvimento do currículo, permitindo a interdisciplinaridade, através do diálogo permanente nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado e Departamentos.

Para isso, no Curso de Administração do ITR, os docentes estão orientados a desenvolver um papel de instigadores no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica dos discentes, buscando orientar e aprimorar as habilidades que o futuro administrador deverá possuir, não só por meio de atividades em sala de aula, mas em pesquisa, extensão e atividades na empresa Júnior, monitorias, iniciação científica, estágio curricular obrigatório e não obrigatório.

Outro aspecto relevante é a importância docente na presença contínua e marcante junto ao processo de ensino-aprendizagem, participando e interagindo com os alunos, assumindo papel de parceiro no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias aos administradores.

A despeito disso, o Colegiado do Curso se reúne mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas, táticas e operacionais na administração do Curso com o auxílio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem atribuição acadêmica de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, através de discussões em reuniões periódicas definidas pelo planejamento do curso.

Os Colegiados de Cursos são subordinados ao Conselho de Unidade (CONSUNI) do Instituto Três Rios, sendo este o órgão máximo de consulta e deliberação coletiva do Instituto em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares, conforme regimento em suas atribuições e em conformidade com o Estatuto da UFRRJ.

O modelo de gestão acadêmica do Curso de Administração do ITR tem por fim, desenvolver e manter a sinergia entre as partes envolvidas, buscando sempre a melhoria contínua do sistema como um todo.

10.1 Quadro Docente do Curso

O quadro docente do curso de Administração do ITR, descrito abaixo, é formado principalmente pelos professores do Departamento de Ciências Administrativas e Sociais (DCAS), em virtude de sua área científica, porém, com participação de outros departamentos em virtude de especializações em áreas relacionadas à componentes específicos. Além disso, há possibilidades diversas, de todos os docentes, de todos os departamentos do Instituto Três Rios, se envolverem em atividades intercursos, focando na transversalidade do conhecimento e interação entre áreas na docência, pesquisa e extensão, junto aos discentes dos cursos.

DOCENTES				
Nome	Depto	Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo Institucional
ANA PAULA PERROTA FRANCO	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
ANDRÉ LUIZ ANJOS DE FIGUEIREDO	DCAS	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
ANTONIO FRANCISCO RITTER FERREIRA	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
CAMILA DANIEL	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
CARLA WINTER AFONSO	DCAS	Doutorado	20H	Substituto
DAVI RIANI GOTARDELO	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
DÉBORA VARGAS FERREIRA COSTA	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
EVERALDO GAIÃO E SILVA	DCAS	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
HERNAN EUFEMIO GOMEZ	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JORGE ALBERTO VELLOSO SALDANHA	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JOSE RODRIGUES DUARTE	DCAS	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
LARISSA EMERICK GOIS	DCAS	Mestrado	20H	Substituto
LILLIAN CHERRINE RODRIGUES	DCAS	Mestrado	20H	Substituto
MÁRCIO DE LIMA DUSI	DCAS	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
MARIA CRISTINA DRUMOND E CASTRO	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
MARIA DE FÁTIMA BERNARDES DO AMARAL	DCAS	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
PAULO LOURENÇO DOMINGUES JUNIOR	DCAS	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
REINALDO RAMOS SILVA	DCAS	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
ROBSON TAVARES DA SILVA	DCAS	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
TATIANA LADEIRA VIDAL	DCAS	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
ANA LISA NISHIO	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
CID DE OLIVA BOTELHO JUNIOR	DCEEx	Mestrado	40H/D.E.	Efetivo
DINÁ ANDRADE LIMA RAMOS	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
DIÓGENES FERREIRA FILHO	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
FERNANDO H. LEMOS RODRIGUES	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JOAO PAULO DE T. CAMARGO HADLER	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JOSE LEONARDO RIBEIRO MACRINI	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
LEANDRO RAMOS PEREIRA	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
LUCAS CAMPIO PINHA	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
LUDMILA MACEDO CORRÊA	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
MANOEL FRANCISCO DE SOUZA PEREIRA	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo

MARIA HELENA FACIROLI SOBRINHO	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
PABLO MIRANDA GUIMARÃES	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
PAULO JOSÉ SARAIVA	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
ROBERTO SALVADOR SANTOLIN	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
RONALDO RODRIGUES DA SILVA	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
SEBASTIÃO FERREIRA DA CUNHA	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
TEOFILO H. PEREIRA DE PAULA	DCEEx	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
ALEXANDRE FERREIRA LOPES	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
ÂNGELA ALVES DE ALMEIDA	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
ERIKA CORTINES	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
FÁBIO CARDOSO DE FREITAS	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
FÁBIO SOUTO DE ALMEIDA	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
FABÍOLA DE SAMPAIO R. GRAZINOLI GARRIDO	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JULIANNE ALVIM MILWARD DE AZEVEDO	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
LEONARDO MITRANO NEVES	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
LUIS CLÁUDIO MEIRELLES	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
MAÍRA FREIRE PECEGUEIRO DO AMARAL	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
MICHAEL ALVIM MILWARD DE AZEVEDO	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
OLGA VENIMAR DE OLIVEIRA GOMES	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
PATRÍCIA ANSELMO DUFFLES TEIXEIRA	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
SADY JUNIOR MARTINS DA COSTA DE MENEZES	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
THAÍS ALVES GALLO ANDRADE	DCMA	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
ALLAN ROCHA DE SOUZA	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
ANTÔNIO PEREIRA GAIO JÚNIOR	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
CARLOS LEONARDO KELMER MATHIAS	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
DANIELA SAMIRA DA CRUZ BARROS	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
DIANA RAMOS DE OLIVEIRA	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
ÉRICA GUERRA DA SILVA	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JOSÉ ÂNGELO RIBEIRO MOREIRA	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JOSÉ CARLOS CARDOZO	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JÚLIA GOMES PEREIRA MAURMO	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
JULIANE DOS SANTOS RAMOS SOUZA	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
KÊNIA CRISTINA PONTES MAIA	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
KLEVER PAULO LEAL FILPO	DDHL	Doutorado	20H	Efetivo
LUDMILLA ELYSEU ROCHA	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
MARCELA SIQUEIRA MIGUENS	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
RAPHAEL CARVALHO DE VASCONCELOS	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
RAPHAELA BORGES DAVID BINATO	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
RULIAN EMMERICK	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
THAÍS DE SOUZA CORRÊA NETTO	DDHL	Mestrado	20H	Substituto
THAIS MIRANDA OLIVEIRA MAGALHÃES	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
VANESSA RIBEIRO CORRÊA SAMPAIO SOUZA	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo
VERLAN VALLE GASPAR NETO	DDHL	Doutorado	40H/D.E.	Efetivo

Fonte: Direção Acadêmica do ITR (2023)

10.2 Quadro Técnico Administrativo

O quadro técnico administrativo que atende ao curso de Administração do ITR, é composto a partir da criação da secretaria acadêmica (geral) do Instituto Três Rios, conforme o Plano de Trabalho do Setor, registrado na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFRRJ (PROGEPE), representando a consolidação de um debate que vem ocorrendo desde 2018 no instituto e tem como proposição a qualificação e ampliação do atendimento ao público, bem como a reestruturação do setor de secretarias de modo a tornar a gestão acadêmica e administrativa mais eficiente. Nessa perspectiva, as principais atividades a serem desenvolvidas pela secretaria são:

- a) Atendimento as demandas acadêmicas dos discentes;
- b) Atendimento a comunidade geral, tais como parentes de discentes, pessoas interessadas em prestar vestibular para a UFRRJ, pessoas interessadas nos projetos de extensão ofertados pela UFRRJ, dentre outras demandas;
- c) Atendimento aos servidores da universidade, terceirizados e prestadores de serviços;
- d) Atividades administrativas, tais como: recebimento, autenticação e emissão de documentos; recebimento, instrução e movimentação de processos; confeccionar atas de reuniões de colegiados; secretariar reuniões.

Importante justificar a necessidade da permanência de servidor(es) contínua e ininterrupta, por, no mínimo, 12 horas, decorrente de atendimento ao público ou de trabalho noturno, apontando de forma detalhada o benefício para o usuário, sendo o curso de Administração do ITR, um dos beneficiados por este modelo, por se tratar de um curso noturno, com necessidades fora de horário acadêmico convencional.

Dessa forma, a implantação da secretaria unificada, permite a criação de um espaço de referência, com funcionamento de 8 horas da manhã até as 20 horas da noite, beneficiando principalmente os discentes dos cursos diurnos e noturnos do ITR. De modo complementar, a secretaria atenderá a comunidade externa a universidade. Nesse formato, pretende-se melhorar significativamente o atendimento as demandas, bem como criar uma referência de espaço.

Os usuários beneficiados pela criação da secretaria unificada serão os discentes, os membros da comunidade externa, bem como os professores e técnicos administrativos do ITR, incluindo-se as partes envolvidas com o curso de Administração do ITR. Ademais, a criação dessa secretaria tende a gerar sinergia entre as diversas coordenações e departamentos, potencializando o atendimento às demandas acadêmicas e administrativas dos cursos e departamentos do ITR.

O Quadro 17 a seguir, relaciona o atual quadro técnico administrativo da secretaria geral prestadora de serviços ao curso de Administração do ITR, conforme descrito anteriormente.

Quadro 17 – Quadro Técnico Administrativo

Nome	Função
RODRIGO VENTURA DA CUNHA COURA	Auxiliar em Administração
JAQUELANE JORGE ABRAHAO DE ALMEIDA	Assistente em Administração
JOEL BARBOSA DE SOUZA	Assistente em Administração
JORGE BAPTISTA CANAVEZ	Assistente em Administração
MARIA HELENA ARAUJO	Auxiliar em Administração
CAIQUE GIACOMO RAGAZZI	Auxiliar em Administração
ADRIANA EUFRÁZIO DUTRA	Secretária Executiva

Fonte: Direção Acadêmica do ITR (2023), adaptado pelo autor.¹⁴

10.3 Política de Formação Docente Continuada

A formação continuada do corpo docente no ensino superior é um tema de grande relevância para a qualidade da educação e o desenvolvimento das instituições acadêmicas. A capacitação e a atualização constante dos professores são fundamentais para acompanhar as transformações sociais, tecnológicas e científicas que afetam as diferentes áreas do conhecimento.

De acordo com Nóvoa (1992), a formação docente deve ser entendida como um processo contínuo e permanente, não se limitando apenas ao período inicial de qualificação profissional. Para além da formação inicial, é imprescindível que os docentes estejam engajados em processos de aprendizagem contínua, por meio de cursos, oficinas, palestras, grupos de estudo e outras iniciativas de atualização pedagógica e científica.

A formação continuada do corpo docente é especialmente relevante no contexto do ensino superior, pois os professores são responsáveis por formar futuros profissionais, pesquisadores e líderes em suas áreas de atuação. Segundo Freire (1996), o professor é um mediador entre o conhecimento e o aluno, devendo ser um sujeito crítico, reflexivo e constantemente em busca de novas formas de ensinar e aprender.

O acesso a novas tecnologias e metodologias de ensino é um dos aspectos-chave da formação continuada no ensino superior. Autores como Demo (1998) destacam a importância de integrar a tecnologia à prática pedagógica, permitindo uma abordagem mais dinâmica, participativa e alinhada às necessidades dos estudantes contemporâneos.

¹⁴ Protocolo: 23083.054853/2022-16 – SIPAC - Criação da unidade de secretaria geral do ITR

Além disso, a formação continuada contribui para o desenvolvimento de uma cultura de inovação e pesquisa nas instituições de ensino superior. Segundo Giroux (1997), os professores devem ser agentes de mudança, incentivando o pensamento crítico e a busca por soluções criativas para os problemas da sociedade.

Nesse sentido, as instituições de ensino superior têm um papel fundamental na promoção da formação continuada de seus docentes, oferecendo programas de capacitação, apoio à participação em eventos científicos e estímulo à produção acadêmica. Autores como Tardif (2002) destacam que a valorização da formação docente é um fator decisivo para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa.

De uma forma geral, a formação continuada do corpo docente no ensino superior é essencial para a construção de uma educação de qualidade, capaz de acompanhar as mudanças e demandas da sociedade contemporânea. A capacitação constante dos professores, aliada a uma cultura de inovação e pesquisa, contribui para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados e engajados em sua missão de formar cidadãos críticos, reflexivos e preparados para os desafios do futuro.

Em atendimento à DCN (2021), no que tange ao Cap. VIII, Art. 12, §1º, citando que:

§ 1º O Curso de Graduação em Administração deve manter permanente Programa de Formação e Desenvolvimento do seu corpo docente, com vistas à valorização da atividade de ensino, ao maior envolvimento dos professores com o Projeto Pedagógico do Curso e a seu aprimoramento em relação à proposta formativa contida no Projeto Pedagógico, por meio do domínio conceitual e pedagógico, que englobe estratégias de ensino de aprendizagem ativa, pautadas em práticas interdisciplinares, de modo a assumirem maior compromisso com o desenvolvimento das competências definidas no Projeto Pedagógico.

A UFRRJ corrobora com a DCN, pois tem como um de seus objetivos estratégicos de gestão, a promoção da capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, explicitada no PPI (2017-2022), p.31, assim como reconhece neste documento a importância do papel do docente nas instituições de educação superior, considerando:

“[...] imprescindível na formação de profissionais qualificados e como cidadãos comprometidos com a sociedade. Diante disso, a formação continuada de professores é uma medida necessária para atualização e melhoria da prática docente, sendo assim compreendida como um processo de aprendizagem permanente e de desenvolvimento profissional (PDI 2017-2022, p.70).

Dessa forma, a Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Graduação (DAACG) mantém estudos sobre as contribuições das Metodologias Ativas na Educação, objetivando as contribuições dessas novas abordagens pedagógicas para a aprendizagem significativa para que seja

realizado cursos de formação continuada aos professores da UFRRJ, de modo a melhorar a prática pedagógica, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação.

Como apoio à estas política de formação docente continuada, a UFRRJ conta com a Pró Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), sendo o órgão da Administração Central, subordinado à Reitoria da UFRRJ, que tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as políticas, programas e ações na área de gestão de pessoas, no que tange à sua missão de garantir o acompanhamento funcional, através da integração, interação e melhoria contínua de ações e políticas institucionais. A PROGEP Tem por objetivo o alcance das metas institucionais, fortalecendo decisões coletivas e incentivando a capacitação permanente de todos os trabalhadores da UFRRJ, inclusive docentes.

Sendo assim, cabe ao curso monitorar, conscientizar, divulgar e incentivar políticas, estratégias e ações institucionais da UFRRJ ao corpo docente, com intuito de estabelecer a melhoria constante do quadro docente, tanto em termos de conhecimento, aplicáveis à universidade e sociedade, como em termos de metodologia de ensino, de forma a atender aos preceitos estratégicos do curso.

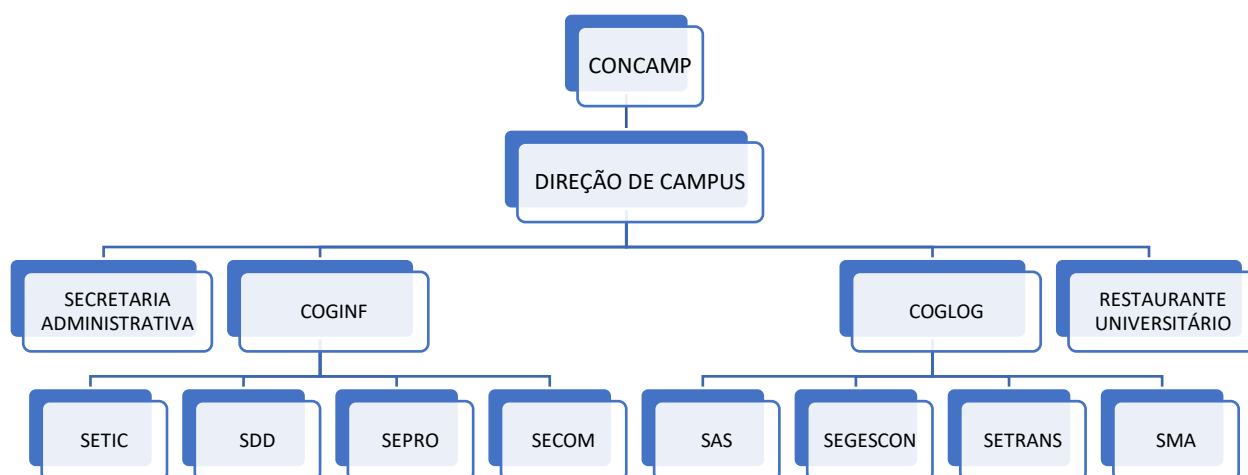
11 INFRAESTRUTURA

No sentido de atender às demandas pedagógicas expostas neste projeto, se faz necessário pontuar os itens considerados relevantes para o funcionamento do curso em relação à sua infraestrutura, oferecendo aos docentes, discentes e corpo técnico, as condições de plena atuação de modo a cumprir com excelência seus objetivos.

11.1 Estrutura Administrativa de Campus

Na forma de sua estrutura administrativa, conforme definido pela Deliberação nº23/CONSU, de 27 abril de 2017, o Campus de Três Rios, onde está inserido o curso de Administração do ITR, é composto conforme o organograma da Figura 18.

Figura 18 – Organograma da Direção de Campus



Fonte: Deliberação nº23/CONSU, de 27 abril de 2017, adaptado pelo autor.

Sendo eles:

- CONCAMP:** Órgão colegiado deliberativo que tem por objetivo ampliar os debates e apresentar soluções a respeito da definição de políticas de gestão administrativa e financeira do campus, para garantir o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme regimento Interno do Campus Três Rios, aprovado no CONSU, deliberação nº 23 de 2017.
- Direção de Campus –** Órgão executivo responsável pelo gerenciamento do Campus, a partir de suas subunidades.

b1 Secretaria Administrativa: Responsável por assessorar administrativamente a Direção de Campus.

b2) COGINF – Coordenadoria de Gestão da Informação, departamento no qual compete planejar, coordenar, supervisionar e orientar, normativamente, as atividades das seções que compõem esta divisão, propondo políticas, diretrizes e promovendo a gestão de viabilizar serviços em tecnologia da informação, comunicação e fluidez no campus Três Rios, em consonância com legislação federal e as normas do UFRRJ. Promover apoio à direção do campus e orientação a tomada de decisões.

b2.1) SETIC - Seção de Tecnologia da Informação e Comunicação, é responsável por assessorar a comunidade acadêmica do Instituto no que refere-se à tecnologia da informação (acesso à rede sem fio; gerenciamento de rede e infraestrutura; desenvolvimento e hospedagem de sistemas e sites; manutenção e instalação de computadores, sistemas operacionais, suítes de escritório e antivírus; aquisição de recursos computacionais, hardwares e softwares; consultoria na aquisição de bens e serviços de TI; gerenciamento do Data Center Institucional; suporte à mídias de comunicação digital, entre outros assuntos relacionados ao departamento.

b2.2) SDD – Seção de Departamento de Pessoal, é responsável pela intermediação entre servidores no âmbito do campus de Três Rios e o DP/UFRRJ/Seropédica, auxiliando docentes e técnicos administrativos em processos relacionados à Departamento de Pessoal. (Seção instinta no ano de 2022)

b2.3) SEPRO - Seção de Protocolo é responsável pelo recebimento, classificação, registro, distribuição, expedição e tramitação de documentos no Campus Três Rios da UFRRJ (ITR/UFRRJ).

b.2.4) SECOM - Seção de Comunicação é responsável por informar a comunidade em geral e, especialmente, a comunidade acadêmica da UFRRJ, sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Campus Três Rios da UFRRJ.

b3) COGLOG – Coordenadoria de Gestão da Logística, departamento responsável por planejar, coordenar, supervisionar e orientar, normativamente, as atividades das seções que compõem esta divisão, propondo políticas, diretrizes e provendo a gestão das aquisições, serviços, contratos, logística de transporte e manutenção do patrimônio do campus Três Rios, em consonância com legislação federal e as normas do UFRRJ. Promover apoio à direção do campus e orientação a tomada de decisões.

b3.1) SAS - Seção de Aquisições e Serviços é responsável pelas solicitações junto ao DMSA (Departamento de Material e Serviços Auxiliares-UFRRJ) no que se refere à aquisição de materiais, bens permanentes, entre outros para o desenvolvimento das atividades do ITR.

b3.2) SEGESCON - Seção de Gestão de Contratos, responsável pela gestão dos contratos do Campus Três Rios da UFRRJ (ITR/UFRRJ).

b3.3) SETRANS - Seção de Transporte é responsável pela programação, coordenação e execução dos serviços de transporte de servidores e estudantes no Campus Três Rios da UFRRJ. Além disso, gerencia o consumo de combustível dos carros oficiais por quilômetro; realiza a manutenção preventiva da frota; e fiscaliza a documentação de veículos e motoristas.

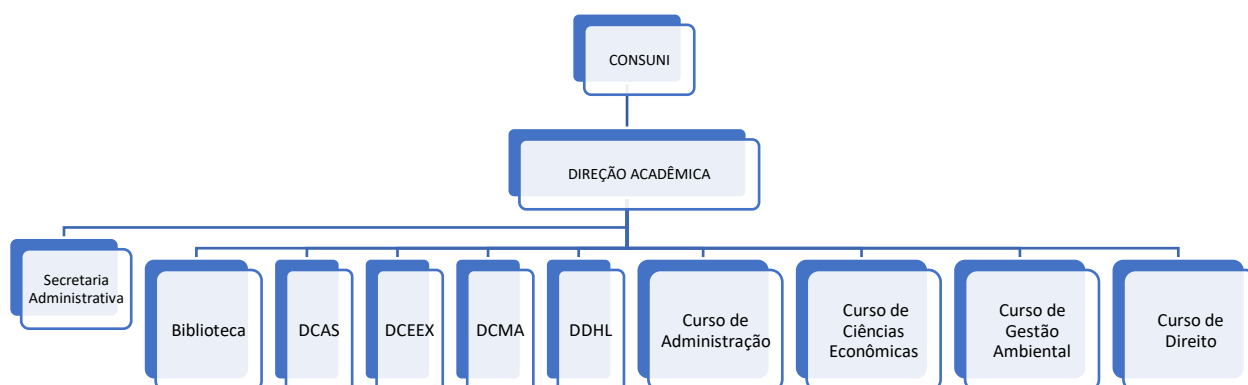
b3.4) SMA - A Seção de Manutenção e Apoio, subordinado à Direção do Campus Três Rios, é responsável por pequenos reparos na rede interna de distribuição de energia (instalação de tomadas, interruptores, extensões); troca de lâmpadas; jardinagem; e serviços gerais de infraestrutura no Campus Três Rios da UFRRJ (ITR/UFRRJ).

b4) RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO – Divisão de gerenciamento do restaurante universitário, com a competência de elaboração de termos de referência e projetos básicos relacionados a contratação de bens/serviços para o Restaurante Universitário, bem como a fiscalização dos respectivos contratos.

11.2 Estrutura Administrativa Acadêmica

Quanto à sua estrutura Acadêmica, o instituto de Três Rios é composto por:

Figura 19 – Organograma da Direção Acadêmica



Fonte: Direção Acadêmica do ITR, elaborado pelo autor

a) CONSUNI - O Conselho de Unidade, é o órgão máximo deliberativo do Instituto Três Rios da UFRRJ. Presidido pelo diretor de Instituto, ele é composto pelo vice-diretor de Instituto, por todos os chefes e subchefes de departamento, coordenadores e vice coordenadores de Curso, além das representações docente, técnico-administrativa e discente.

b) Direção de Campus – Órgão executivo responsável pelos assuntos acadêmicos do Instituto Três Rios, coordenando atividades de ensino, pesquisa e extensão, socializando cultura e conhecimentos, a partir de suas subunidades.

b1) Secretaria Administrativa: Responsável por assessorar administrativamente a Direção do Instituto, departamentos e coordenações.

b2) Biblioteca: Responsável pelo acervo do Instituto Três Rios assim como a operação e manutenção de suas atividades.

b3) Departamento de Ciências Administrativas e Sociais (DCAS): é a unidade do Instituto Três Rios da UFRRJ responsável pelo ensino, pesquisa e atividades de extensão relacionados às áreas de Administração e Ciências Sociais.

b4) Departamento de Ciências Econômicas e Exatas (DCEEx): responsável pelo ensino, pesquisa e atividades de extensão relacionados às áreas de Economia, Matemática e demais ciências exatas.

b5) Departamento de Ciências do Meio Ambiente (DCMA): responsável pelo ensino, pesquisa e extensão em áreas que visam propor estudos relacionados ao meio ambiente, conservação dos recursos naturais e melhoria das condições ambientais

b6) Departamento de Direito, Humanidades e Letras (DDHL): é a unidade do Instituto Três Rios da UFRRJ responsável pelo ensino, pesquisa e atividades de extensão relacionados às áreas do Direito, Antropologia, História, Psicologia e Português.

b7) Curso de Administração – Curso de Bacharelado.

b8) Curso de Ciências Econômicas – Curso de Bacharelado.

b9) Curso de Direito – Curso de Bacharelado.

b10) Curso de Gestão Ambiental – Curso de Bacharelado.

11.3 Infraestrutura Física

Visando cumprir os objetivos do presente projeto Pedagógico do Curso, é necessário que infraestrutura (salas de aula, laboratórios e demais instalações e serviços do campus) sejam compatíveis com os padrões técnicos em termos de dimensões, iluminação, ventilação, mobiliário, instrumentação, limpeza, higiene, condições de acesso, segurança e outros, sendo assim, parte relevante do percurso formativo do discente ao longo do curso.

Figura 20 – Fachadas do prédio do Instituto Três Rios da UFRRJ



Fonte: Direção Acadêmica do ITR e acervo pessoal do autor, elaborado pelo autor.

A seguir, são descritos em detalhes os componentes da infraestrutura que compõem o Instituto Três Rios (ITR), limitando-se aos aplicados ao curso de Administração, seja próprio deste ou de forma comum a todos os cursos.

11.3.1 Salas de Aulas

O Curso de Administração do ITR conta com salas de aulas principalmente dispostas no segundo pavimento da Torre Norte, onde concentra-se o curso, com suas salas de professores e coordenação, porém sendo possível a utilização de demais salas do instituto, conforme necessidade e planejamento.

As salas são climatizadas, possuem cadeiras padronizadas, quadro branco, iluminação e rede elétrica adequadas às salas, possuem em sua maioria *data show* fixados ao teto.

Figura 21 – Sala de aula



Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.2 Laboratórios de Informática

Os dois Laboratórios de Informática disponíveis são compostos de 25 (vinte e cinco) computadores cada, perfazendo um total de 50 (cinquenta) posições disponíveis simultaneamente. Computadores ligados em rede estruturada, com internet e softwares disponíveis para as mais variadas aplicações.

Os laboratórios contam ainda com salas climatizadas, rede e iluminação adequadas às demandas do laboratório. O uso de recursos computacionais disponibilizados pelo Campus de Três Rios, além de complemento aos componentes curriculares previstos e aplicados ao curso, torna-se também um valioso recurso de inclusão digital, haja vista que muitos discentes não possuem tal

recurso de forma particular, o qual, segundo as DNCs, são primordiais na atualidade para sua formação profissional.

Figura 22 – Laboratório de Informática (sala1 – acima e sala 2 – abaixo)



Fonte: Acervo pessoal do autor – elaborado pelo autor.

11.3.3 Biblioteca

Biblioteca pública e universitária localizada no campus de Três Rios, integrando uma Rede Institucional de Bibliotecas, possuindo um catálogo de mais de 5.000 exemplares. Possui uma estrutura climatizada, com recursos audiovisuais, Wi-Fi, acervo cultural e acadêmico, além de computadores com acesso às bases acadêmicas conveniadas com a UFRRJ.

O acervo é voltado para a livre consulta do público em geral e dos membros da comunidade acadêmica, pertencente aos cursos de Bacharelado em Administração; Bacharelado em Ciências Econômicas; Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado em Direito.

Possui livros, além dos aplicados aos cursos ministrados no âmbito deste Campus, possui temas diversos, desde História, Arte, Religião, Literatura, Filosofia, Saúde, Medicina e Anatomia, Biologia, Geografia, Geologia, Química, Arquitetura, Meio-Ambiente, Ciências Sociais,

Desenvolvimento e Crescimento, Pedagogia, Psicologia, Esporte, até os temas livres e obras gerais, contando também com jornais e revistas periódicos.

Figura 23 – Biblioteca do Instituto de Três Rios



Fonte: Direção Acadêmica do ITR e acervo pessoal do autor – elaborado pelo autor

Com objetivo de contribuir para o desenvolvimento social e cultural dos habitantes da cidade, a biblioteca do Campus de Três Rios, além de suas atribuições normais, busca promover e dinamizar projetos de caráter sociocultural para o benefício das comunidades. Estes projetos são tornados realidade por meio de colaboradores e voluntários de todas as idades, sexos, profissões e níveis de escolaridade. O impacto social já uma realidade e o Programa de Voluntariado é uma estrutura bem

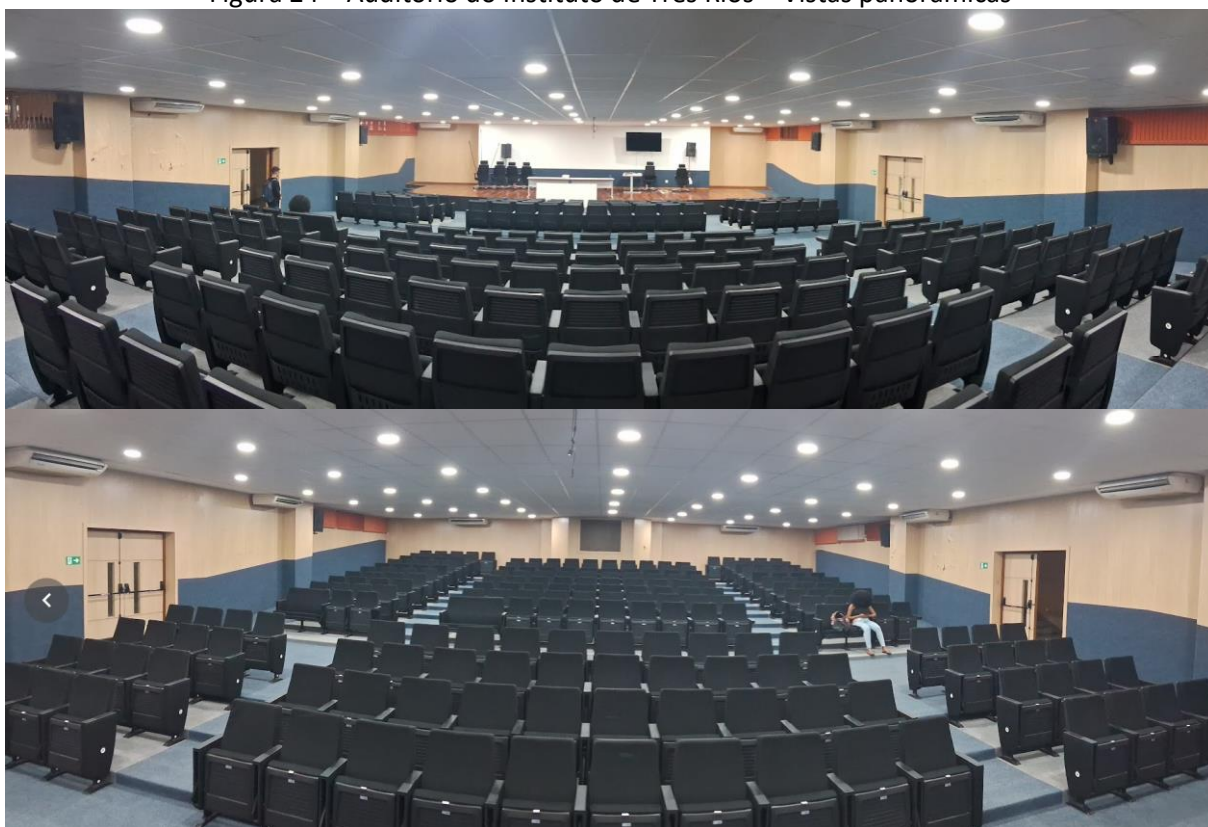
organizada dentro da Biblioteca Três Rios. Projetos¹⁵ em pauta para desenvolvimento: Biblioteca Inclusiva; Cultura na Biblioteca; Oficina de Leitura; Oficina Solidária; Oficina da Alegria; Ponto de Leitura.

11.3.4 Auditório

Auditório com capacidade para 250 lugares, dentro dos padrões para pessoas com necessidades especiais, climatizado, equipado com Wi-Fi, acesso à internet, recurso de som ambiente, recursos multimídia, camarim, portas e recursos de emergência, em conformidade com os padrões de segurança estabelecidos.

O auditório tem se mostrado como importante recursos para os eventos realizados com o apoio do curso de Administração do ITR, e também como recurso de integração junto à sociedade, por meio de parcerias que viabilizam o seu uso, não apenas em atividades acadêmicas, como também em atividades com ligações diretas às ações vinculadas à sociedade em geral.

Figura 24 – Auditório do Instituto de Três Rios – Vistas panorâmicas



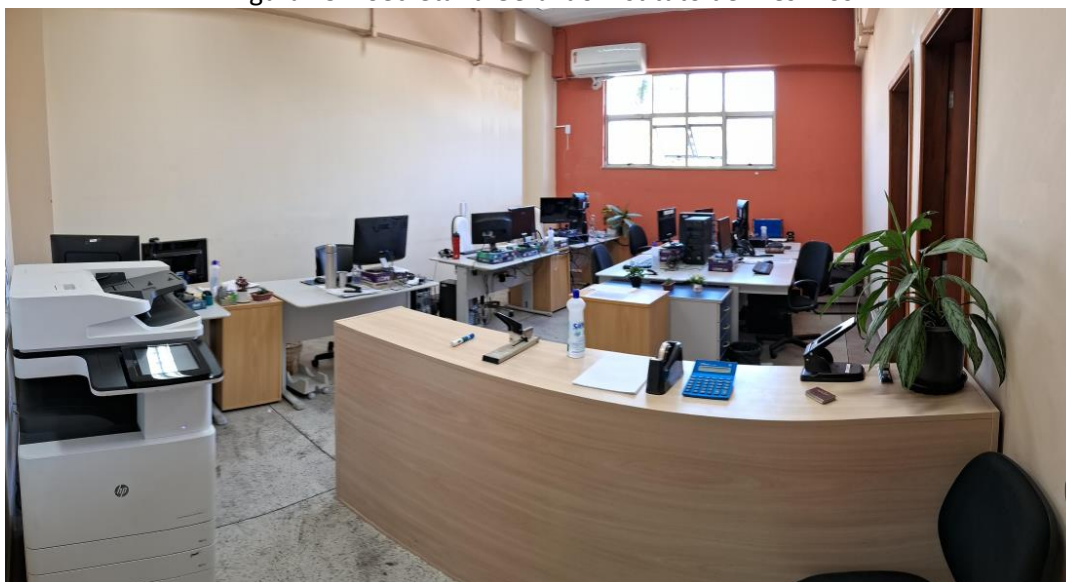
Fonte: Acervo pessoal do autor – elaborado pelo autor

¹⁵ <https://itr.ufrrj.br/biblioteca/servicos/projetos>

11.3.5 Secretaria

O curso tem suas demandas administrativas de atendimento aos docentes, discentes e público externo atendidas pela secretaria geral do Instituto de Três Rios, contando com servidores técnicos-administrativos, em atendimento nos três turnos: matutino, vespertino e noturno, contando com recurso de computadores, rede estruturada, impressora, material de papelaria e apoio à escritório, objetivando dar o suporte necessário ao cumprimento das demandas da comunidade acadêmica, tanto presencialmente como a distância, por telefone, e-mail, e outros canais de atendimento.

Figura 25 – Secretaria Geral do Instituto de Três Rios

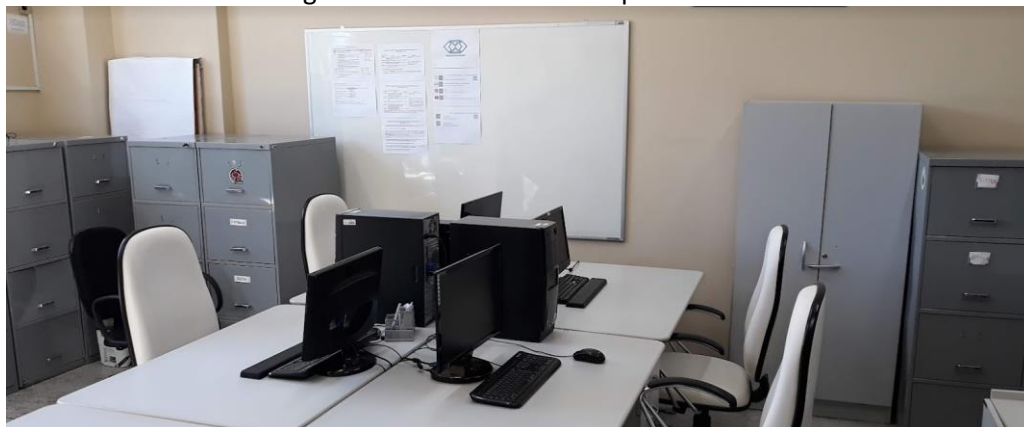


Fonte: Acervo pessoal do autor – elaborado pelo autor.

11.3.6 Salas de Professores e Coordenação

Salas comuns dedicadas aos professores e espaço dedicado à coordenação, disposta no segundo pavimento da Torre Norte, com proximidade às salas de aulas dedicadas ao curso.

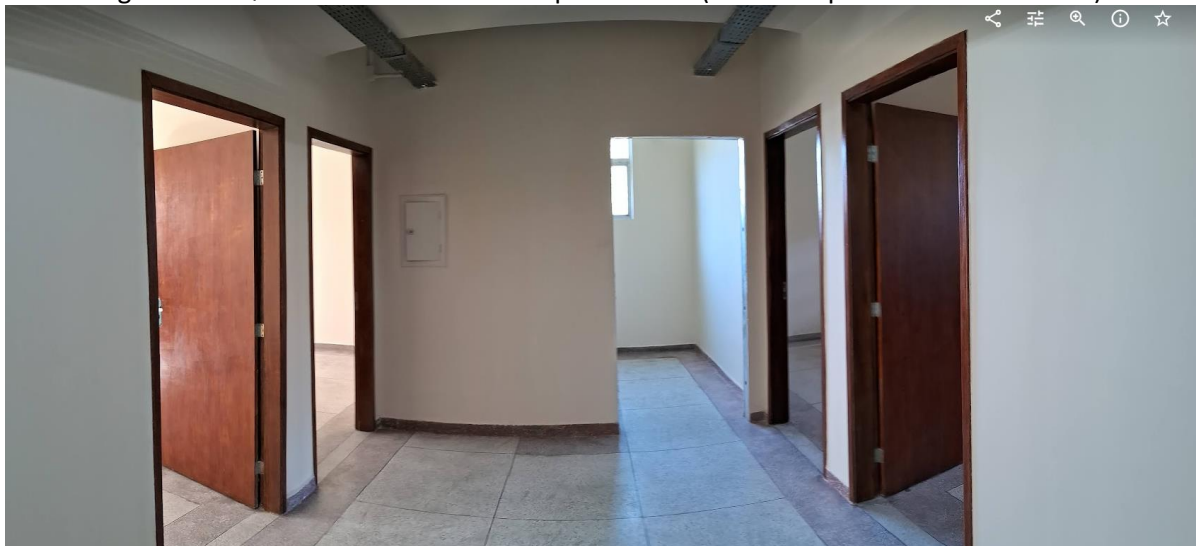
Figura 26 – Sala comum dos professores



Fonte: Acervo pessoal do autor.

O prédio principal do Campus do ITR, durante o ano de 2023, passou por reformas, especialmente o segundo pavimento da Torre Norte, onde concentra-se o curso, onde foram corrigidas falhas estruturais e refeitas paredes, pintura e elétrica das salas, inclusive as salas especiais de professores, onde o curso conta com quatro salas, disponibilizando mesa, armário, computadores e recurso particularizados por docente.

Figura 27 – Quatro salas dedicada dos professores (duas à esquerda e duas à direita)



Fonte: Acervo pessoal do autor

Figura 28 – Salas dedicada dos professores (em fase de acabamento em 2023)



Fonte: Acervo pessoal do autor

11.3.6 Espaços de Convivência

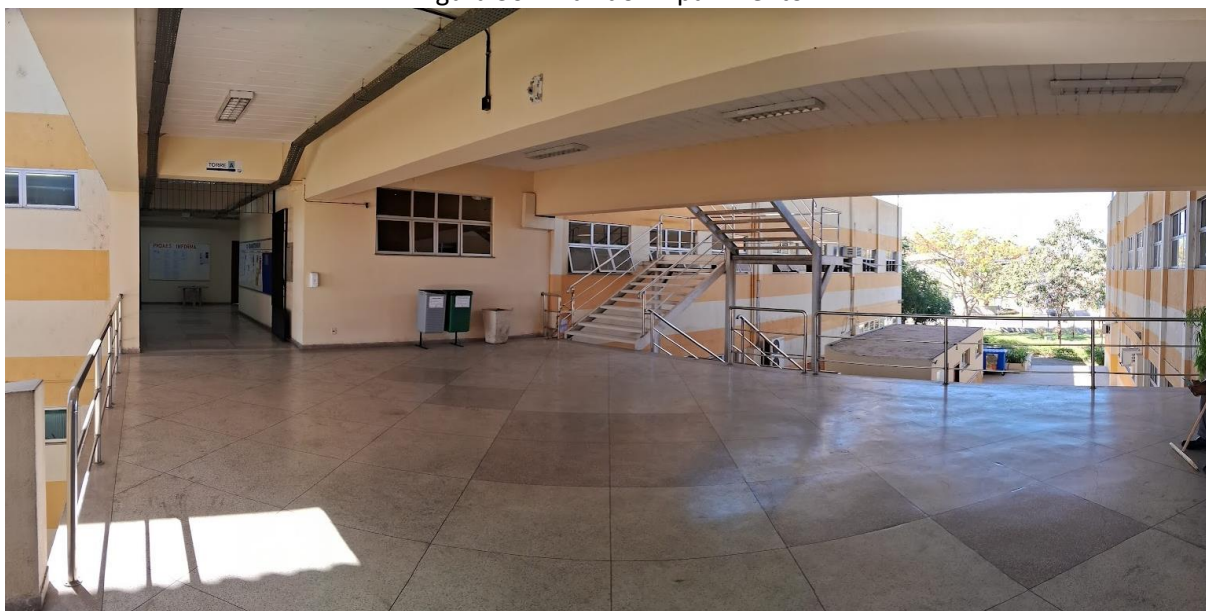
O Campus conta ainda com uma série de áreas de convivência e jardins, com foco tanto no lazer e descontração do corpo acadêmico, como a utilização para encontros, feiras, mostras ou qualquer atividade que demande espaço público, como mostrado nas figuras a seguir:

Figura 29 – Hall do 1º pavimento



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 30 – Hall do 2º pavimento



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 31 – Espaços de convivência e seus jardins



Fonte: Direção Acadêmica do ITR e acervo pessoal do autor – elaborado pelo autor.

11.3.7 Sala de Mídias Digitais

O espaço de Mídias Digitais, vai de encontro às demandas tecnológicas contemporâneas, permitindo a produção, síncrona ou assíncrona, de conteúdos destinados principalmente à divulgação pela internet, dos mais variados conteúdos, como: produção e divulgação de conteúdo científico, cursos, lives, podcasts, entre outros.

O espaço conta com equipamento de mídias e hardware profissionais e serve para todos os cursos e departamentos da comunidade acadêmica do campus.

Figura 30 – Sala de mídias digitais e seus equipamentos.



Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.8 Sala para Reuniões Híbridas Virtuais

Ainda dentro do contexto contemporâneo de demandas tecnológicas e do uso massivo de processos de virtualização, é disponibilizado um espaço para reuniões virtuais, permitindo reuniões em formato híbrido, por meio de equipamentos profissionais de ampliação de imagem e som ambiente, dando um caráter mais profissional às reuniões, permitindo maior efetividade em tais ações.

Sempre ressaltando que se trata de uma área comum ao campus, de utilização compartilhada e regulada pela Direção, para o bom aproveitamento e manutenção das instalações e equipamentos.

A photograph of a meeting room. A large, white, curved table is the central feature. On the wall behind the table, a large black monitor is mounted. Below the monitor, a small black device, possibly a camera or sensor, is mounted. A power outlet is visible on the wall to the left of the monitor. A power cord runs along the wall. On the table, there is a small blue box, a brown cardboard box, and a clear plastic water bottle. Three black chairs are visible around the table. In the background, a window with white vertical blinds is visible. A blue object, possibly a bag or a bag of material, is leaning against the wall near the window.

Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.10 Escritório da Empresa Junior

A empresa Junior possui espaço destinado para suas atividades, assim como equipamentos e mobiliários mantidos pelos Campus do ITR. A foto a seguir ilustra a sala recém reformada em 2023, em fase de adequação.

Figura 32 – Escritório da empresa Junior (em reforma em 2023)



Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.11 Espaço de Pesquisa e Extensão

Sala de pesquisa, enquanto espaço comum para viabilizar apoio aos grupos de pesquisa e extensão, em fase de construção em 2023.

Figura 33 – Futuro espaço dedicado à Pesquisa e Extensão



Fonte: Site ITR (2023).

11.3.12 Redes, Comunicação e Internet

A curso de Administração do ITR, por meio de recursos compartilhados dedicados à todo o campus, conta com uma infraestrutura de tecnologia e comunicação que dá suporte às mais variadas atividades, desde administrativas a acadêmicas, provendo serviços de telefonia, rede interna cabeada, rede Wi-Fi, rede externa de acesso à internet, atendimento e manutenção de sistemas, contando com equipe local especializada, mantida pela Seção de Tecnologia da Informação e Comunicação do Campus Três Rios (SETIC).

Figura 34 – Sala da SETIC no Campus do ITR



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 35 – Racks de servidores e rede estruturada do Campus do ITR

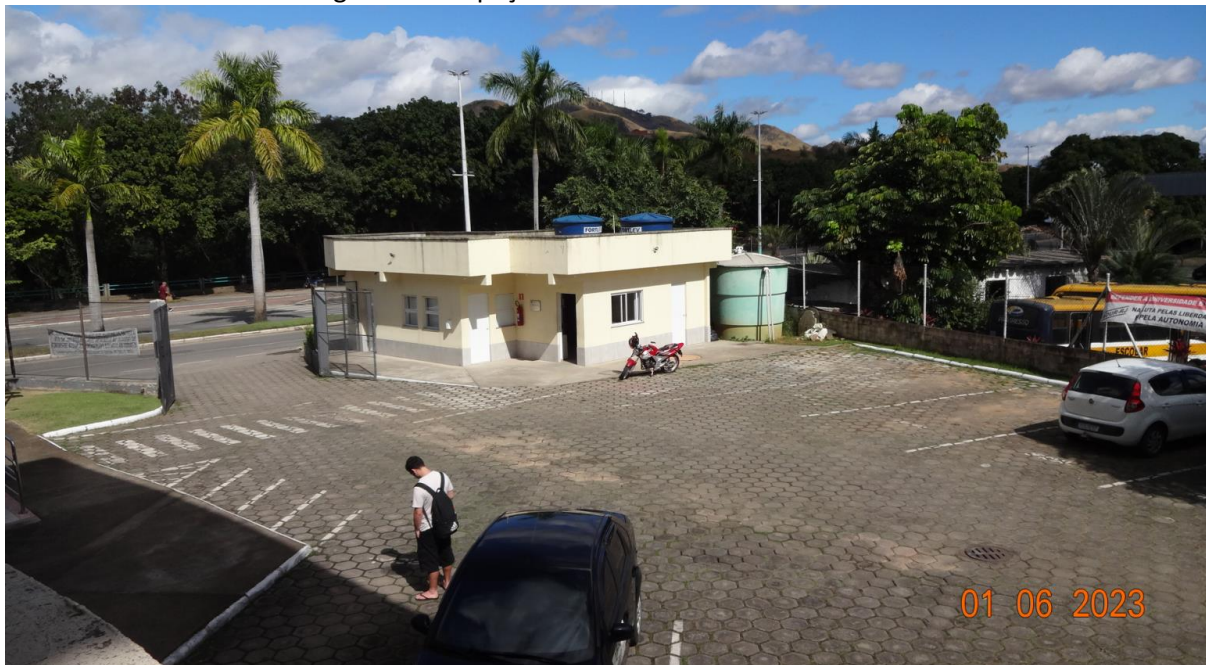


Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.13 Estacionamento

O campus conta com um amplo estacionamento, com áreas reservadas para veículos de serviço e pessoas com necessidades especiais de locomoção, regulado seu uso pela Direção de campus do ITR.

Figura 35 – Espaço de entrada do estacionamento



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 36 – Espaço posterior (ao lado) do prédio do Campus do ITR



Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.14 Conservação e Segurança

O campus conta ainda com espaço destinado à equipe de vigilância, com guarita 24 horas, com controle de entrada e saída de veículos e central de monitoramento por câmeras distribuídas pelo campus. Anexo à guarita, encontra-se área destinada ao pessoal de limpeza e conservação. Ambos os serviços, vigilância e conservação, são mantidos por empresas terceiradas.

Figura 37 – Instalações das equipes de Segurança e Conservação



Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.15 Transporte

O Campus do ITR é servido de transporte próprio, tanto para uso administrativo com acadêmico, voltado especialmente para docentes e discentes em suas atividades como visitas técnicas, eventos acadêmicos, cursos, e outros mais que proporcionem ganhos no processo de aprendizagem. Dentre os veículos, constam carros de passeio, Vans e Micro-ônibus.

Figura 38 – Van destinada ao transporte do Campus do ITR



Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.16 Refeitório Universitário

O Campus do ITR possui instalações próprias de um refeitório universitário, implementado dentro do campus, hoje funcionando de forma terceirizada através de contrato de concessão nº/21/2022¹⁶, oferecendo serviços de cantina e restaurante. O serviço é ofertado no prédio anexo (localizado no estacionamento do campus), inicialmente, de 8h às 22h nos dias letivos. Possui arquitetura com total acessibilidade, contando com rampas e banheiro adaptado.

Figura 39 – Fachadas do refeitório universitário



Fonte: Acervo pessoal do autor.

¹⁶ <https://itr.ufrrj.br/portal/inicio-do-contrato-de-concessao-da-cantina-restaurante-do-campus-tres-rios/>

11.3.17 Instalações Sanitárias e Áreas Comuns

Em relação às instalações sanitárias, são 20 banheiros, sendo 8 adaptados, cuja manutenção e limpeza cotidiana ficam hoje sob a responsabilidade de empresa terceirizada. Reforma e conserto das instalações sanitárias ficam sob a responsabilidade da Direção do Campus.

Figura 40 – Detalhes dos banheiros comuns, com acessibilidade e com fraldário, disponíveis na Torre Norte (prédio do curso de Administração do ITR)



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 41 – Corredores e áreas comuns da Torre Norte, segundo piso – Área de circulação entre as salas do curso de Administração do ITR



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 42 – Detalhe dos corredores: bebedouro (a esquerda) e lixeiras seletivas (a direita) na Torre Norte, do curso de Administração do ITR.



Fonte: Acervo pessoal do autor.

11.3.18 Divisões Administrativas de Pró-reitorias

O campus conta hoje, com algumas divisões de Pró-reitorias, instaladas fisicamente em seu espaço, como: Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI/UFRRJ), ambas com suas atribuições explicadas anteriormente neste PPC, a Divisão de Estágios (DEST), a qual tem a função de controlar, cadastrar, formalizar e organizar todos os estágios dos estudantes da UFRRJ, e dos estudantes de outras Instituições de Ensino que efetuam seus estágios na UFRRJ.

Figura 43 – Sala da Divisão de Estágios (DEST) – Torre Sul



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 44 - Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI/UFRRJ) - Torre Norte



Fonte: Acervo pessoal do autor.

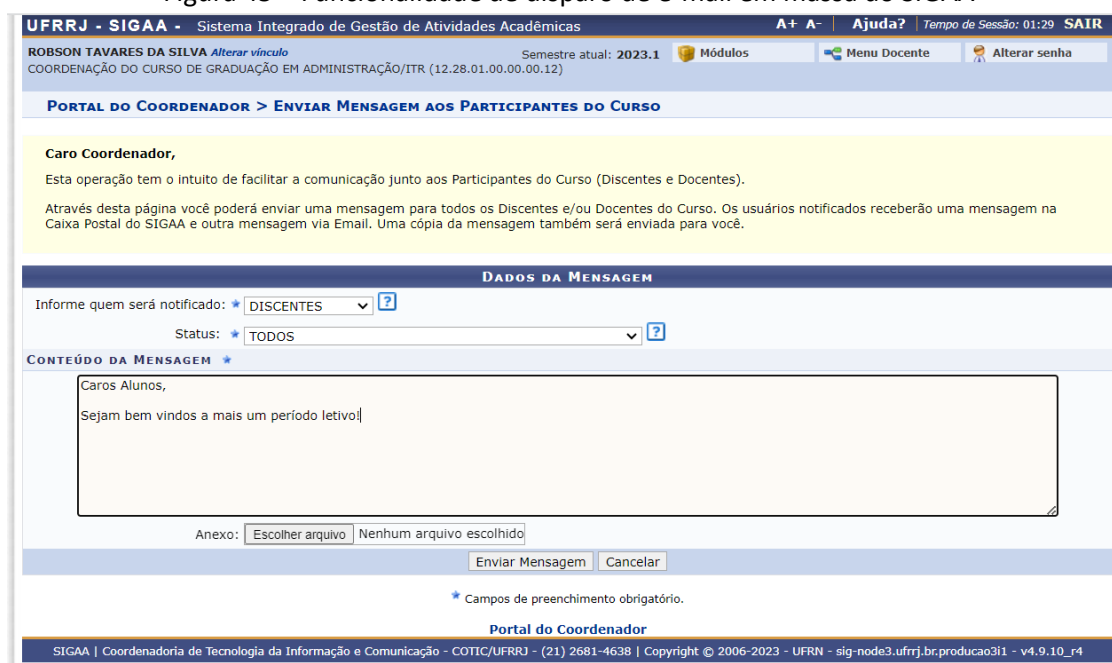
11.4 Estrutura de Comunicação da Coordenação

A importância da comunicação por meios tecnológicos e mídias sociais na coordenação de cursos para discentes de graduação é um aspecto vital no cenário educacional contemporâneo. A utilização de recursos tecnológicos, sobre tudo *mobile* e a ascensão das redes sociais transformou drasticamente a maneira como nos comunicamos e interagimos, abrindo oportunidades significativas para aprimorar a experiência acadêmica.

Através das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) e das Mídias sociais, a coordenação de curso pode manter um canal de comunicação contínuo e eficaz com os alunos. Essa abordagem permite o compartilhamento instantâneo de informações relevantes, como alterações no calendário acadêmico, datas importantes de inscrição, eventos, palestras e outras atividades. Além disso, as TICs oferecem uma plataforma para responder a perguntas e fornecer esclarecimentos de forma clara e precisa, o que ajuda a evitar mal-entendidos e a promover um ambiente transparente e de confiança.

Dentre os recursos utilizados e mantidos pelo curso de Administração do ITR, além do e-mail institucional da Coordenação e Secretaria, próprios para assuntos gerais relativos ao curso e de ampla divulgação e acesso aos discentes, docentes e comunidade em geral, o curso conta ainda com ferramentas disponíveis no sistema acadêmico do SIGAA, como painel de notícias e sistema de mala direta de e-mails (envio em massa e seletivo de e-mail cadastrados no sistema).

Figura 45 – Funcionalidade de disparo de e-mail em massa do SIGAA



UFRRJ - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas A+ A- Ajuda? Tempo de Sessão: 01:29 SAIR

ROBSON TAVARES DA SILVA Alterar vínculo Semestre atual: 2023.1 Módulos Menu Docente Alterar senha

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO/ITR (12.28.01.00.00.12)

PORTAL DO COORDENADOR > ENVIAR MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DO CURSO

Caro Coordenador,

Esta operação tem o intuito de facilitar a comunicação junto aos Participantes do Curso (Discentes e Docentes).

Através desta página você poderá enviar uma mensagem para todos os Discentes e/ou Docentes do Curso. Os usuários notificados receberão uma mensagem na Caixa Postal do SIGAA e outra mensagem via Email. Uma cópia da mensagem também será enviada para você.

DADOS DA MENSAGEM

Informe quem será notificado: ?

Status: ?

CONTEÚDO DA MENSAGEM *

Caros Alunos,
Sejam bem vindos a mais um período letivo!

Anexo: Nenhum arquivo escolhido

* Campos de preenchimento obrigatório.

Portal do Coordenador

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC/UFRRJ - (21) 2681-4638 | Copyright © 2006-2023 - UFRN - sig-node3.ufrrj.br.producao3i1 - v4.9.10_r4

Fonte: SIGAA UFRRJ (2023)

Em relação às mídias sociais, o curso de Administração do ITR mantém dentre os canais oficiais do curso, o canal do Youtube, com propósito de divulgação científica, informações por vídeos, orientações e demais componentes áudio visuais que possam contribuir para a organização e desenvolvimento do curso.

Figura 46 – Canal oficial do Youtube do curso de Administração do ITR



Fonte: Youtube (2023)

Ainda no contexto das mídias sociais, como ferramenta de divulgação, a segunda ferramenta oficializada pelo curso é o Instagram, com intuito de ser uma comunicação mais dinâmica e de maior alcance e engajamento hoje, tendo como público alvo, não só discentes, como egressos e toda comunidade fora do sistema de comunicação da universidade. Figura 46.

A comunicação por mídias sociais na coordenação de cursos para discentes de graduação oferece uma oportunidade única de criar uma comunidade acadêmica mais ágil, integrada e informada. Ao adotar essa abordagem de comunicação moderna e eficaz, as instituições de ensino podem enriquecer a experiência dos alunos, promover e manter um canal aberto e transparente de interação.

Figura 46 – Canal oficial do Instagram do curso de Administração do ITR



Fonte: Instagram (2023)

Também mantido e operado pela Coordenação do curso de Administração do ITR, site próprio destinado a disponibilizar todas as informações necessárias aos discentes e comunidade externa, como: notícias, editais, normas, regulamentos, canais de acesso e comunicação, orientações, documentações e formulários, e outros mais, visando a praticidade e transparência para com a comunidade acadêmica e sociedade. Figura 47.

É importante frisar, que dada à características das tecnologias de comunicação e mídias sociais, as presentes ferramentas podem não ser mais adequadas em futuro próximo, passíveis de desuso, readequação ou substituição, muito antes talvez de uma possível revisão desse PPC.

Sendo assim, há o comprometimento do curso de Administração do ITR em manter-se atualizado e proativo no que se refere aos recursos atuais de tecnologias da comunicação aplicáveis ao meio acadêmico, baseando-se sempre no princípio da eficiência aplicado no âmbito da UFRRJ.

Figura 47 – Página do site oficial do curso de Administração do ITR



12 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

A inclusão e a acessibilidade são conceitos fundamentais para a construção de uma sociedade justa e igualitária. A inclusão, sendo um processo de garantir que todas as pessoas, independentemente de suas características, tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades. A acessibilidade é a garantia de que todos possam participar da sociedade sem enfrentar barreiras.

Tais fatores, são importantes porque promovem a igualdade, a justiça e a participação social. Quando todos têm acesso aos mesmos direitos e oportunidades, é possível construir uma sociedade mais justa e igualitária.

O curso em si, foi desenhado primordialmente com intuito de abarcar uma parcela da população que não teria condições de cursar uma formação superior em condições tracionais de um curso diurno, em função da necessidade de trabalho e subsistência.

Cursos noturnos desempenham um papel importante na formação superior ao proporcionar oportunidades educacionais inclusivas e flexíveis. Em uma sociedade cada vez mais dinâmica e diversificada, muitos indivíduos enfrentam desafios para conciliar estudos com responsabilidades diurnas, como trabalho ou cuidado familiar. Nesse contexto, os cursos noturnos oferecem uma alternativa valiosa, permitindo que pessoas com diferentes trajetórias de vida tenham acesso à educação superior.

Isso resulta em uma maior diversidade de perspectivas e experiências enriquecendo o ambiente acadêmico e promovendo uma aprendizagem mais abrangente. Essa flexibilidade dos cursos noturnos, também favorece o desenvolvimento de habilidades de autogestão e responsabilidade, uma vez que os alunos precisam equilibrar suas obrigações acadêmicas com outras demandas. Essa capacidade de gerenciar o tempo e priorizar tarefas é extremamente valiosa no mercado de trabalho contemporâneo, onde a adaptabilidade e a organização são habilidades essenciais.

O que em princípio, pode parecer debilitante educacionalmente (um curso noturno) ele se mostra o contrário, pois atende às necessidades de um público variado, tornando possível a busca pelo conhecimento superior. Esses cursos não apenas ampliam as oportunidades educacionais, mas também contribuem para uma sociedade mais inclusiva e preparada para os desafios contemporâneos.

Sob a ótica do auxílio à acessibilidade, o curso de Administração do ITR, tem a incumbência de da promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado às pessoas com deficiência, segundo o PDI da UFRRJ, o qual consiste em uma ação de assistência estudantil vinculada ao desenvolvimento

das atividades de ensino, pesquisa e extensão, prevista no inciso X do parágrafo 1º, do Art. 3º do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Instituído pelo Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, na qual se prevê: “[...] acesso, participação e aprendizagem de discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”.

Em relação à acessibilidade, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) tem dado prioridade a diversas dimensões, entre elas: arquitetônica, comunicacional, tecnológica, metodológica/pedagógica e atitudinal. Esse enfoque visa assegurar os direitos das pessoas com deficiência, garantindo-lhes acesso, permanência, aprendizagem e pleno desenvolvimento e participação dentro da instituição.

Tais premissas, são descritas no Plano de Acessibilidade da UFRRJ, aprovado pelo CONSU, via Deliberação 269/2020 de 3 de dezembro de 2020 com o título “Diretrizes sobre Acessibilidade e Inclusão para as Pessoas com Deficiência na UFRRJ”, elaborado e acompanhado por uma equipe multidisciplinar e multi-campi, tendo representação no Campus de Três Rios, como braço do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI).

Ainda segundo o Plano de Acessibilidade da UFRRJ (2020), p.9, ele descreve as atribuições da NAI, de uma forma geral sendo:

A equipe do NAI (coordenação e bolsistas) planeja e acompanha o apoio educacional aos estudantes com deficiências matriculados em cursos presenciais de graduação, assim como integra as bancas de ingresso que foram instituídas depois da lei de reserva de vagas de 2017, atendendo a todos os cursos de graduação. Com a aprovação das cotas para pessoas com deficiência na pós-graduação em 2021, o NAI também integrará as bancas multiprofissionais de ingresso a essa modalidade de ensino.

As linhas gerais deste plano são descritas a seguir como:

Acessibilidade metodológica/pedagógica – A NAI elaborou em 2020 um conjunto de orientações e estratégias com a publicação do Manual Acessibilidade de Pessoas com Deficiência na Educação Superior¹⁷ na Perspectiva do Desenho Universal aplicado à Aprendizagem. O Manual oferece orientações sobre o processo educacional (presencial e online), visando a acessibilidade metodológica/pedagógica (também chamada de curricular) e tecnológica para pessoas com deficiência intelectual, baixa visão, cegueira, deficiência auditiva, surdez, deficiência física, múltipla, surdo-cegueira e pessoa com transtorno do espectro do autismo (TEA). O Manual também sistematiza

¹⁷ <https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2020/09/Acessibilidade-e-Desenho-Universal-Aplicado-%C3%A0-Aprendizagem-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Superior-final-okok.pdf>

apoios e suportes que podem ser oferecidos a estes estudantes para garantir a sua participação nas atividades acadêmico-científicas e culturais da vida universitária.

Acessibilidade Atitudinal - É um dos aspectos centrais para a efetivação de todas as outras dimensões que envolvem a acessibilidade, pois remete a atitudes individuais e ações institucionais envolvendo a temática. A atitudinal diz respeito, pois, ao engajamento efetivo com o tema, por meio de ações concretas, entre algumas delas: Elaboração e divulgação de orientações aos discentes sobre acessibilidade metodológica/pedagógica e tecnológica e orientação aos coordenadores de curso sobre o ingresso e o acolhimento de estudantes com deficiência.

Acessibilidade na Comunicação, Informação e tecnologia Assistiva - Diz respeito à eliminação de barreiras de comunicação, seja ela escrita ou virtual, nas atividades acadêmicas e culturais, a fim de promover a independência e a autonomia dos estudantes, por meio de ações assistivas tais como: Implantação do módulo de implementação do módulo relativo às necessidades educacionais especiais (NEE) no Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA); suporte e consultoria nos editais de seleção para a concessão de auxílio financeiro para a aquisição de equipamentos/materiais de acessibilidade a discentes dos cursos de graduação presenciais da UFRRJ; Disponibilização de intérprete de Libras para estudantes surdos.

Acessibilidade Física – Sendo a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Segundo o Plano de Acessibilidade da UFRRJ, p.33, os projetos deverão atender em especial à Norma da ABNT NBR 9050, atualizada em agosto de 2020, e à legislação pertinente à promoção de acesso a pessoas com deficiência (PCD) ou com mobilidade reduzida (PMR).

Portanto, com base nas políticas, descritas, o curso de Administração do ITR deve atuar de forma proativa no quesito inclusão e acessibilidade, e contar com o apoio o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI), sendo ele criado em função da Deliberação nº 112, de 12/06/2012, com a finalidade de implementar as políticas educacionais inclusivas e de acessibilidades orientadas pelo PROGRAMA INCLUIR (MEC), possuindo entre seus objetivos gerais:

- 1 – Promover ações e atividades que favoreçam o acesso, a permanência e a participação efetiva de alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão na UFRRJ.
- 2 – Oferecer suporte pedagógico aos Cursos de Graduação da UFRRJ para atender adequadamente as demandas pedagógicas dos alunos com necessidades

educacionais especiais, garantindo-lhes acessibilidade por meio de tecnologias assistivas ou ajudas técnicas nas atividades previstas em seus cursos.

De forma a dar materialidade às políticas descritas, são descritas a seguir procedimentos e estruturas aplicáveis ao Curso de Administração do ITR.

O discente com necessidades especiais, pode através do SIGAA, pelo Módulo de Necessidades Especiais (NEE), informar sua deficiência e solicitar assistência. Ele passará por uma avaliação multifuncional, tendo a NAI a incumbência de orientar, tanto o discente solicitante como a Coordenação do curso, que repassará aos envolvidos (docentes, técnicos, discentes, etc.).

O curso de Administração de Três Rios teve experiência com este processo de apoio da NAI, assistindo a uma discente com deficiência auditiva, sendo realizada reunião de avaliação para ouvi-la e avaliar quais os recursos de acessibilidade a mesma necessita para acompanhar as atividades acadêmicas. Dada o resultado da reunião, ficaram definidas ações concretas de apoio.

Como a discente não domina a Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS, logo a disponibilização de intérpretes de Libras não seria um recurso adequado para ela. Sendo assim, optou-se por solução de contorno mais urgente, sendo feito convite à colegas discentes, onde foi escolhido um voluntário tutor (tento recebido orientação pela NAI e certificação de tutor voluntário vinculado ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ). A função deste tutor seria atuar confirmando e/ou repetindo eventuais informações (a discente entende linguagem labial) que por ventura, ela não conseguir compreender durante as aulas.

De forma metodológica, além de fornecer material didático-pedagógico aos envolvidos (docentes, técnicos administrativos, colaboradores da biblioteca, direção, secretarias), foi orientada pela NAI e Coordenação, que todos os docentes sejam informados sobre a condição da discente para que os mesmos contribuam para o pleno processo de aprendizagem da estudante, disponibilizando com antecedência o material (textos ou outros métodos de material) que será utilizado nas aulas, que ministram as aulas voltados para a frente da turma e falem pausadamente, preferencialmente voltados para ela.

Como auxílio as demandas acadêmicas da discente, a NAI também disponibilizou um tablet para uso pessoal focado nas atividades acadêmicas.

Este pequeno caso, sintetizado no Memorando nº 45/2023 – NAI-UFRRJ, exemplifica a forma de atuação do Curso de Administração junto às instituições de apoio específico para o fato,

exemplificando e evidenciando de forma clara ações de inclusão e acessibilidade em consonância com as políticas da UFRRJ para o tema.

No que se refere à infraestrutura, o Campus de Três Rios possui uma arquitetura orientada à acessibilidade, principalmente para discentes com dificuldades de locomoção, possuindo uma área de 6.390m^2 e possui 5.311m^2 de área edificada em dois grandes blocos de dois pavimentos. Sua estrutura é acessível por meio de rampas e banheiros, conforme ilustrados nas figuras a seguir:

Figura 48 – Rampas de acesso ao segundo pavimento - Prédio Principal do ITR



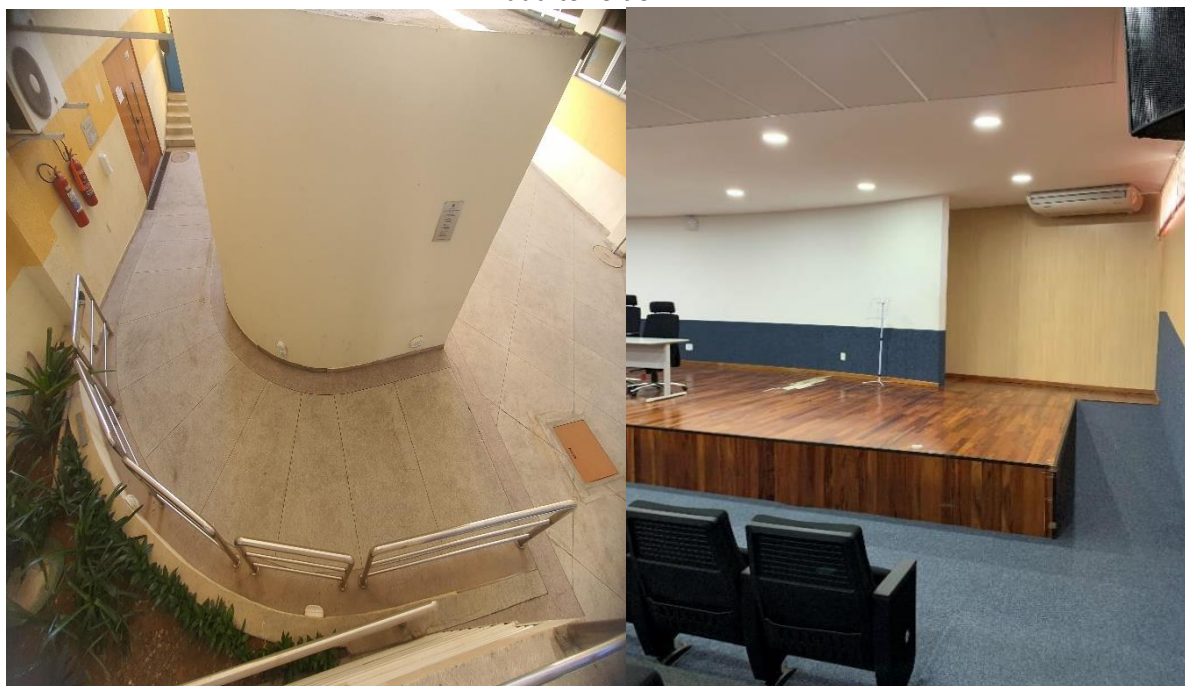
Fonte: Plano de Acessibilidade da UFRRJ (2020).

Figura 49 – Rampas de acesso ao pavimento (foto à direita) e demarcação de espaço adicional de circulação entre vagas e reserva para deficiente (foto à esquerda)



Fonte: Diretoria Acadêmica do ITR e acervo pessoal do autor, elaborado pelo autor.

Figura 50 – Rampas de acesso externo (foto à esquerda) e acesso interno ao palco (foto à direita) do auditório do ITR



Fonte: Plano de Acessibilidade da UFRRJ (2020)

Figura 51 – Porta dupla corta fogo em rota de fuga (foto à esquerda) e acento reservado à obesos (foto à direita) do auditório do ITR



Fonte: Plano de Acessibilidade da UFRRJ (2020)

Figura 52 – Banheiro Acessível – Refeitório do ITR (a esquerda) e torre Norte (a direita) no curso de Administração (de um total e 08 unidades em todo campus)



Fonte: Plano de Acessibilidade da UFRRJ (2020) e acervo pessoal do autor – adaptado pelo autor

Figura 53 – Banheiro destinado a qualquer gênero, sobretudo não-binários, fora do circuito cisgênero home/mulher



Fonte: Acervo pessoal do autor.

O curso de Administração do ITR tem como compromisso promover e manter uma educação inclusiva e integradora, com responsabilidade social sobre os mais diferentes grupos. Tal premissa é desenvolvida por meio dos mais diversos conteúdos e práticas associadas ao curso e aos Instituto de Três Rios de uma forma combinada.

Tendo como base, conforme Deliberação nº430/2021 do CONSU, leis que fundamentam a inclusão e respeito aos grupos que ao longo da história foram vilipendiados, tais como:

- a. A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) e tem como diretrizes, dentre outras: a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação e a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à diversidade;
- b. A Lei nº 12.015, de 7 de agosto de 2009, que qualifica em seu título VI os crimes contra a dignidade sexual;
- c. A Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, Lei Maria da Penha, que em seu artigo 2º define que toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social;

- d. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes de bases da educação nacional e que em seu artigo 3º tem como princípios, dentre outros: o respeito à liberdade e apreço à tolerância e a consideração com a diversidade étnico-racial;
- e. A Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de discriminação de raça ou de cor; ressaltando-se que as práticas de homofobia e transfobia foram enquadradas pelo Supremo Tribunal Federal, em 06 de junho de 2019, como racismo com base no Art. 20 desta lei;
- f. O Decreto nº 65.810, de 8 de dezembro de 1969, que promulga a Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial;
- g. Lei 13.146 de 6 de julho de 2015, que estabelece que toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades como as demais e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação;

O curso de Administração do ITR tem o comprometimento de zelar pelo cumprimento estas normas e leis, em seus preceitos e práticas, conforme exposto ao longo deste documento nas suas mais variadas formas de organização curricular, infraestrutura, metodologias e práticas de gestão acadêmica.

A Deliberação 430/2021 do CONSI, estabelece Política de Acolhimento às Pessoas em Situação de Violência e Promoção da Equidade na UFRRJ, executada pela Comissão Permanente de Prevenção à Violência no âmbito UFRRJ, de forma a apoiar as instituições da universidade, com o objetivo de encaminhar uma política de acolhimento às pessoas em situação de violência e promoção da equidade, pois:

Art. 11 - Reconhecer e respeitar esta diversidade implica necessariamente em considerar que os indivíduos são singulares, mas que se organizam coletivamente a partir de princípios, valores e ações. Entretanto, estes variados grupos que se organizam e constroem identidades não podem se isolar ou serem isolados socialmente. A convivência e o diálogo permanentes entre estes diferentes grupos são o caminho a ser trilhado para se investir em um projeto político maior que, superando o preconceito, o constrangimento e a discriminação, permita a construção de uma sociedade, acima de tudo, mais humana. É preciso ter em conta que me constituo como sujeito social e histórico na relação que mantenho com o(s) outro(s) que é(são) diferente(s).

E segundo estes preceitos, o apoio institucional visa combater práticas como: assédio sexual, assédio moral, *mobbing* (perseguições coletivas), *stalking* (conhecido por perseguição persistente), *bullying*, coação, desqualificação intelectual (depreciação da capacidade intelectual do indivíduo

mediante a imposição de restrições a seu discurso), crimes contra a dignidade sexual, homofobia, racismo, trote constrangedor, violência, violência contra a mulher, violência políticas de gênero e xenofobia.

Também de forma inclusiva, de forma institucional, o curso de Administração do ITR conta com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), sendo ela a responsável pelas questões relacionadas à permanência e a qualidade de vida dos estudantes da UFRRJ, e dentre suas atribuições, o gerenciamento de bolsas e auxílios aos estudantes¹⁸, como:

- **Programa de Bolsa de Permanência do MEC** - É uma política pública voltada a concessão de auxílio financeiro aos estudantes quilombolas e indígenas matriculados em instituições federais de ensino superior e assim contribuir para a permanência e a diplomação dos beneficiados.
- **Bolsa Apoio Técnico** - Este programa destina-se a alunos dos cursos presenciais de graduação, prioritariamente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando oferecer oportunidades para o desenvolvimento acadêmico, cultural e profissional, nos diferentes ambientes da Universidade, com a orientação de servidores docentes ou técnico-administrativos tendo como fundamentos a responsabilidade ética e social e que as ações de assistência estudantil estejam vinculadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Auxílio Financeiro ao Transporte** - Esta modalidade de auxílio é destinada a estudantes com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (valor vigente no país), regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais nos campus Seropédica, Nova Iguaçu e de Três Rios, tendo por finalidade auxiliar no custeio parcial das despesas com transporte.
- **Auxílio Financeiro à Moradia** - Esta modalidade de auxílio é destinada a estudantes com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (valor vigente no país), regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais nos campus de Seropédica, Nova Iguaçu e de Três Rios, tendo por finalidade auxiliar com as despesas parciais provenientes de gastos com moradia estudantil (república, pensionato e outros).
- **Auxílio Financeiro à Alimentação** - Esta modalidade de auxílio é destinada somente aos estudantes com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (valor vigente no país), regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais

¹⁸ <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/bolsas/>
V-76

do campus de Três Rios, em razão desta unidade acadêmica ainda não dispor de um Restaurante Universitário em atividade.

- **Auxílio Financeiro à Acessibilidade** - É uma modalidade de auxílio pecuniário direcionado aos discentes com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, que necessitem suprir as necessidades de aquisição, contratação e adaptação de recursos para a sua permanência qualificada na UFRRJ.
- **Auxílio Didático-Pedagógico** - Esta modalidade de auxílio é destinada a estudantes com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (valor vigente no país) regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais nos campi de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios,, tendo por finalidade auxiliar no custeio das despesas com a compra de material didático e pedagógico em única parcela, tendo como referência de pagamento o mês da assinatura do termo de compromisso.
- **Auxílio Creche** - O Auxílio Creche tem por finalidade subsidiar o custeio parcial das despesas com creche/educação infantil e será destinado aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial, com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (valor vigente no país), que possuam e residam com seu(s) filho(s) na idade de educação infantil (0 a 5 anos), aptas a ingressar em creche ou instituição de educação infantil similar de caráter público, filantrópico ou privado, conforme previsto nos art. nº 29 e nº 30 da Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (Lei nº 12.796/2013) e no inciso IV do art. nº 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

Sendo assim, fundamentados na convicção de que a educação é um direito universal, incluindo acesso e permanência, esse princípio essencial norteia todas as ações acerca da inclusão no âmbito universitário. Em uma nação em que o modelo de progresso social deixa uma parcela substancial da população à margem de sua inclusão social, é premente a necessidade de engajar a sociedade na promoção da acessibilidade e inclusão para diversos grupos e na garantia da integração dentro de nossa universidade.

13 REQUISITOS LEGAIS E FORMATIVOS

Os principais requisitos legais que fundamentam a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Administração do ITR são:

- Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação.
- Parecer CNE/CES nº 438, de 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.
- Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração.
- Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 e Deliberação CEPE nº 35 de 26 de abril de 2013. - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
- Decreto 5626/2005 de 22/12/2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 - Políticas de educação ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 - Educação em Direitos Humanos
- Lei Nº 13.409/2016 - Reserva de Vagas para Pessoas com Deficiência nos Cursos Técnico de Nível Médio e Superior das Instituições Federais de Ensino.
- Deliberação Nº 112, de 12/06/2012 - Implementação das políticas educacionais inclusivas e de acessibilidades orientadas pelo PROGRAMA INCLUIR.
- Deliberação Nº 269 CEPE, de 03/12/2020 - Diretrizes de acessibilidade nos âmbitos arquitetônico, tecnológico, comunicacional, metodológico/pedagógico e atitudinal.
- Resolução CNE/CES nº8, de 21 de janeiro de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010 - Normatiza o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e dá outras providências.
- Lei Federal nº 11.788/2008 - Lei do Estágio - Dispõe sobre o estágio de estudantes
- Lei Federal nº 4.769, de 09 de setembro de 1965 - Regulamenta a profissão do Administrador.

- Deliberação CEPE/UFRRJ n.º 030, de 05 de maio de 2008 - Aprova a alteração do critério expressão do aproveitamento acadêmico dos estudantes da UFRRJ, que passa a ser expresso em notas em vez de conceitos.
- Deliberação CEPE/UFRRJ nº 023, de 19 de abril de 2011 - Cria, define, implanta e regulamenta a atividade de vivência acadêmica no âmbito dos cursos de Graduação da UFRRJ.
- Deliberação CEPE/UFRRJ nº 084, de 26 de julho de 2005 - Regulamenta a matrícula de estudantes de graduação e de pós-graduação em disciplinas de livre escolha.
- Deliberação CEPE/UFRRJ nº 078, de 05 de outubro de 2007 - Aprova, define, implanta e regulamenta, no âmbito dos cursos de graduação da UFRRJ, as Atividades Acadêmicas Complementares de natureza científica, cultural e acadêmica, a que se refere a Resolução CNE/CP nº 2, de 19/02/2002, do Conselho Nacional de Educação, bem como os procedimentos a serem adotados para a distribuição e cômputo da carga horária.
- Deliberação CEPE/UFRRJ nº 148, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2016 - Aprova, define, implanta e regulamenta, no âmbito dos cursos de graduação da UFRRJ, as normas gerais que regulamentam o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos cursos de graduação da UFRRJ.
- Deliberação CEPE/UFRRJ nº 26, DE 04 DE JANEIRO DE 2022 - Aprova a Regulamentação da inserção curricular das atividades de extensão nos cursos de Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.
- Deliberação CEPE/UFRRJ nº 371, DE 04 DE AGOSTO DE 2022 - Aprova a Curricularização da Extensão, considerando o contido no processo nº 23083.043854/2022-27.
- Deliberação CEPE/UFRRJ nº 117, DE 23 DE MARÇO DE 2023 - Aprova o Regulamento da Graduação, considerando o contido no processo nº 23083.000291/2023-63
- Deliberação CONSU 258/2023 CONSU - Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ para o período de 2023- 2027, em conformidade com o Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017.

14 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B de. **Tecnologias e metodologias ativas em educação**. São Paulo: Editora Pimenta Cultural, 2016.
- DEMING, W. Edwards. **Qualidade: A Revolução da Administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 1992.
- DEMO, Pedro. **Formação permanente do professor**. Papirus, 1998.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Metodologia da problematização em educação e saúde**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra, 1996.
- GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Artmed, 1997.
- IPEA, **O que é? IDH**. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2144:catid=28#:~:text=IDH&text=O%20%C3%8Dndice%20de%20Desenvolvimento%20Humano,uma%20popula%C3%A7%C3%A3o%2C%20especialmente%20das%20crian%C3%A7as. Acesso em 22 de agosto de 2023.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Dom Quixote, 1992.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SANTOS, Ana Cristina Pereira. **Competências Sociais e Desenvolvimento Humano: Uma Relação Indissociável**. Revista Pensar Acadêmico, v. 9, n. 1, 2019.
- SILVA, João Pedro Coelho. **A importância das competências quantitativas na formação acadêmica e profissional**. Revista Ibero-Americana de Ciências Sociais e Humanas, v. 4, n. 2, 2017.
- SOUZA, Maria Teresa Gonçalves de. **Competências analíticas: uma perspectiva para a formação de profissionais críticos e reflexivos**. Revista Brasileira de Educação, v. 23, 2018.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Vozes, 2002.
- VASCONCELOS, Cláudia Vazquez. **Planejamento: projetos de ensino-aprendizagem na perspectiva do trabalho docente**. São Paulo: Libertad Editora, 2019.

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS**ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA**

Introdução à administração estratégica. Processo da administração estratégica. Áreas funcionais na administração estratégica. Estratégias corporativas. Novas questões na administração estratégica.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Padronização de Balanço e demonstrativos contábeis de acordo com a Lei 6.404. Métodos de Análise. Objetivos de Análise. Objetivo de Análise Contábil. Adequação das disponibilidades financeiras para análise, de acordo com a Lei 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Métodos e instrumentos de análise e estudo de caso.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Proporcionar ao aluno uma visão abrangente sobre as transformações socioeconômicas e ideológicas que marcaram a gênese do Estado moderno da sociedade moderna, industrial, capitalista, e das ciências sociais. Disponibilizar ferramentas conceituais das ciências sociais para o estudo das diferentes sociedades e compreensão da diversidade cultural no mundo globalizado.

CONTABILIDADE GERAL

Conceitos, definições e terminologia básica. Patrimônio. Relatórios Contábeis. Ajustes. Demonstrações Financeiras e Econômicas (Balanço Patrimonial e DRE).

CONTABILIDADE GERENCIAL

Conceitos básicos e classificações de Custos. Sistema de Custeio.

CONTABILIDADE GERENCIAL E TRIBUTÁRIA

Custeio Variável, Custos Fixos, Custos Variáveis, Margem de Contribuição, Margem de Contribuição Identificada, Margem de Contribuição e Limitações na Capacidade Produtiva, Margem de contribuição e retorno sobre o investimento, Formação de preço de venda. Impostos Federais, Estaduais e Municipais, sistemas tributários nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, procedimentos de análise e planejamento tributário.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

O movimento empreendedor, tipos de empreendedorismo, gestão da inovação, dinâmica e desenvolvimento de novos negócios, ferramenta de modelagem de negócio.

ESTATÍSTICA I

Organização, resumo e apresentação de dados estatísticos. Noções de probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas, algumas distribuições de probabilidade

ESTATÍSTICA II

Técnicas de Amostragem, Noções de amostragem. Distribuições amostrais. Estimção. Noções de testes de hipóteses, Análise de Variância, Análise com dados em Séries Temporais.

ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES

compreensão da ética e do comprometimento ético como base para a tomada de decisões individuais e coletivas no âmbito das organizações. Reflexão sobre a responsabilidade ética das empresas com a cidadania, o bem estar social e a sustentabilidade ambiental. Ações e iniciativas socioambientais comprometidas com as considerações éticas ao ambiente organizacional interno e externo.

FINANÇAS I

A função financeira. Análise Financeira através de indicadores. Gestão de Capital de Giro. Risco e Retorno. Precificação de Ativos.

FINANÇAS II

Custo de Capital. Decisões de Estrutura de Capital. Elaboração e Projeção de Fluxo de Caixa e Análise de Investimentos.

FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA

Noções de macroeconomia; medidas de atividade econômica; noções sobre o problema da inflação; introdução à teoria monetária; setor público; setor externo.

FUNDAMENTOS DE MARKETING

Um panorama do marketing: mercado, demanda, segmentação e posicionamento. Composto de produtos e serviços. Decisões de preço. Decisões de distribuição de produtos e serviços. Decisões de composto promocional.

FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA

Introdução à Ciência Econômica e à Microeconomia; As forças de mercado – oferta e demanda, equilíbrio de mercado, preços; Teoria da firma – maximização do lucro; Estruturas de mercado e comportamento das empresas.

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS**FUNDAMENTOS DE OPERAÇÕES**

Introdução ao estudo da Administração de Operações: origens, conceitos e evolução da área. Estratégias e Prioridades competitivas na produção. Gestão de Projetos. Projetos de produtos, processos, arranjo físico, trabalho e rede de operações. Capacidade produtiva. Dinâmica do processo de Planejamento Agregado. Planejamento das necessidades de materiais. Princípios e técnicas de sistemas de produção enxuta. Gestão da qualidade em sistemas produtivos: ferramentas e técnicas de operações. Responsabilidade Social Corporativa. A evolução das operações na indústria 4.0.

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Origens, princípios, funções e evolução da logística. Atividades da logística empresarial: Suprimentos, Estoques, Armazenagem, Separação de Pedidos, Transportes e Distribuição.

GESTÃO DE PESSOAS I

Introdução e Evolução Histórica da Gestão De Pessoas. Trabalho e Planejamento da Força de Trabalho. Trabalho e Saúde Mental. Gestão de Carreira. Cultura e Clima Organizacional. Higiene, Segurança e Qualidade de Vida. Gestão por Competências. Atração e Seleção de pessoas.

GESTÃO DE PESSOAS II

Os Processos de Gestão de Pessoas. Relações Trabalhistas e Sindicato. As Macrotendências da Gestão de Pessoas. Educação Corporativa. Gestão do Desempenho. Gestão de Cargos e Salários. Gestão Estratégica de Pessoas

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

A variável ecológica no ambiente dos negócios. Aspectos Econômicos da Gestão Ambiental e da Responsabilidade Social. Teorias da Administração no contexto da Gestão Ambiental. Gestão Ambiental Empresarial. Modelos de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social.

INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO

Fundamentos da Administração. As Organizações Sociais. A evolução do pensamento administrativo: as abordagens clássica e humanística

INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Aspectos gerais sobre o conteúdo do Direito: relação com outras áreas do conhecimento, paradigmas e conceito. Teoria das fontes, teoria do ordenamento jurídico e teoria da norma jurídica. Estado: conceito e classificação. Formas e sistemas de governo. Separação de poderes e organização do Estado: Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário. Organização da Administração Pública. Contrato de trabalho, empregado e empregador: conceitos gerais. Conceito de tributo. Personalidade jurídica: pessoa física, capacidade, pessoa jurídica, domicílio. Negócio jurídico: conceito e elementos constitutivos. Obrigações. Boa-fé objetiva. Princípios contratuais. Aspectos gerais sobre responsabilidade civil.

MARKETING DE SERVIÇOS

Introdução aos Serviços. O foco no cliente. Ouvindo as solicitações do cliente. Ouvindo as solicitações do cliente. Alinhando a estratégia com o formato e os padrões de serviços. Fornecendo e executando o serviço. Administrando as promessas de serviços. O modelo integrado de lacunas da qualidade de serviços.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Regimes de capitalização. Fluxos de capital equivalentes. Descontos. Séries de Pagamentos. Sistemas de Amortização. Tópicos Especiais.

MATEMÁTICA I

Funções e gráficos, limites, diferenciação.

MATEMÁTICA PARA ADMINISTRAÇÃO

Matrizes, Sistemas lineares, Integração para funções reais

METODOLOGIA DA PESQUISA

Conhecimento e diferentes métodos de investigação da realidade. Fundamentos da metodologia científica. Introdução à pesquisa científica: definição e tipos de pesquisa. Relação entre teoria e empiria. A escrita acadêmica: fichamento, resumo, resenha. O trabalho acadêmico: apresentação de resultados de pesquisa, seminário, artigo científico, TCC, monografia, dissertação e tese. O processo de pesquisa científica. O projeto de pesquisa e seus elementos estruturantes. Delimitação do objeto. Definição de objetivos. Construção de hipóteses. Referencial teórico. Metodologia e técnicas de pesquisa: questionários, entrevistas, grupos focais, etnografia, história oral, história de vida, observação participante, pesquisa histórica e documental, a iconografia na pesquisa.

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS**MÉTODOS DE APOIO A DECISÃO**

Introdução à Teoria Estatística da Decisão. Análise das Decisões. Atores do Processo Decisório. Estruturação de Problemas de Decisão. Situação de Decisão Processo para identificar e modelar os valores e preferências dos decisores. Estratégias de tomada de decisão: intuitiva, analítica e consultiva. Teoria da Mensuração. Incerteza, Risco, Certeza. Métodos Quantitativos; Métodos Qualitativos. Construção de modelos de decisão. Sistemas de Apoio à Decisão. Decisão Monocritério. Métodos de Decisão Monocritério. Decisão Multicritério. Métodos de Decisão Multicritério.

ORIENTAÇÃO DE TCC-I

Elaboração de projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

ORIENTAÇÃO DE TCC-II

Elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

ORIENTAÇÃO PARA ESTÁGIO

Orientação para o estágio

PESQUISA OPERACIONAL

Introdução. Programação Linear. Noções sobre espaço vetorial. Método Simplex. Dualidade. Problema do transporte. Problema da designação. Modelos em rede. Análise de sensibilidade.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

A importância do Planejamento Financeiro no contexto empresarial. Premissas do Orçamento Empresarial. Planejamento Financeiro de Vendas, Receitas, Custos e Despesas. Planejamento Estratégico de Investimentos e Financiamentos. Planejamento de Resultados, Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa. Análise de indicadores de viabilidade econômico-financeira. Técnicas de controle orçamentário.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Bases históricas da Psicologia nos processos organizacionais. Objetivos e campo da Psicologia do Trabalho Organizacional. Fatores e Riscos psicossociais. Comportamento organizacional. Interação grupal: inter e intragrupo. Motivação, satisfação e qualidade de vida no trabalho. Saúde mental no Trabalho. Poder e liderança. Cultura e clima organizacionais. Diversidade e diferenças individuais.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Introdução à sistemas de informações em negócios e seus conceitos básicos. Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Sistemas de informação. Segurança em Sistemas de Informação. Comércio eletrônico: e-business e-commerce e m-commerce. Sistemas para suporte a tomada de decisão e coordenação da gestão (SAD, SAE, BI, SIG, Groupware, ERP, CRM, SCM, HCM). Sistemas Inteligentes para tomada de decisão. Planejamento, escolha e implementação de Sistemas de Informação. Melhores práticas em gestão de Tecnologia da Informação. Administração da Tecnologia da Informação. Estudo de tecnologias emergentes.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA GESTÃO

Introdução e conceitos básicos de Tecnologias da Informação, Utilização de aplicações Web, Prática de Softwares Office, Fundamentos de Lógica de Programação, Fundamentos de Banco de Dados, Fundamentos de Business Intelligence, Estudos de novas tecnologia em TI. Uso de softwares.

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

Abordagem Neoclássica, abordagem Estruturalista, A Abordagem Comportamental, a Abordagem Sistêmica e a Abordagem Contingencial da Administração; As Tendências e Perspectivas da Administração Contemporânea.

TRABALHO, GESTÃO E SOCIEDADE

Reestruturação produtiva e seus impactos sociais: flexibilização da produção, novas formas de organização da gestão e do trabalho, desregulamentação jurídica das relações profissionais e transformações nas subjetividades. O capitalismo periférico brasileiro. Identidade nacional e empresariado no Brasil. A influência da cultura nacional nas configurações corporativas. A hegemonia neoliberal e o multiculturalismo. O descentramento das classes e os movimentos identitários. Capitalismo de vigilância. Cultura digital e a urgência de uma cidadania informacional. Consumismo e emergência climática.

COMPONENTES OPTATIVOS**AÇÃO EXTENSIONISTA EM ADMINISTRAÇÃO GERAL & PESSOAS I**

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Administração Geral & Pessoas. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM ADMINISTRAÇÃO GERAL & PESSOAS II

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Administração Geral & Pessoas. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM CIÊNCIAS SOCIAIS I

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Ciências Sociais. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM CIÊNCIAS SOCIAIS II

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Ciências Sociais. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM CONTABILIDADE & FINANÇAS I

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Contabilidade & Finanças. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM CONTABILIDADE & FINANÇAS II

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Contabilidade & Finanças. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM MERCADOS & EMPREENDEDORISMO I

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Mercados & Empreendedorismo. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM MERCADOS & EMPREENDEDORISMO II

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Mercados & Empreendedorismo. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM TECNOLOGIAS & OPERAÇÕES I

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Tecnologias e Operações. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM TECNOLOGIAS & OPERAÇÕES II

Contextualização da atividade extensionista. O contexto da atividade extensionistas na área de Tecnologias e Operações. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O Município no regime federativo brasileiro. Autonomia, competência e organização municipal dos limites da Constituição Federal. Estrutura de Poder e atribuições governamentais. Competência municipal para o serviço público e descentralizado. Planejamento, execução e controle como instrumentos de ação administrativa. Ordenamento urbano e meio ambiente. Funções municipais e organização administrativa da Prefeitura.

ANÁLISE QUANTITATIVA EM FINANÇAS

Conceitos e ferramentas básicas para análise e previsão. Componentes de uma série temporal. Introdução aos modelos univariados de Box e Jenkins. A aplicação de séries temporais na linguagem R ou Python.

ATIVIDADE ACADÊMICA EXTENSIONISTA

Contextualização da atividade extensionista. Iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão.

ATIVIDADE ACADÊMICA EXTENSIONISTA 1

Contextualização da atividade extensionista. Iniciação e planejamento da ação de extensão

ATIVIDADE ACADÊMICA EXTENSIONISTA 2

Contextualização da atividade extensionista. Execução, monitoramento/controle e encerramento da ação de extensão iniciada na Atividade Acadêmica Extensionista I.

COMPONENTES OPTATIVOS**AUDITORIA**

Conceitos e conhecimentos gerais sobre a ciência e as técnicas de auditoria, como planejar auditoria, seja interna ou externa, avaliar os sistemas de controle interno de uma empresa, elaborar “Papéis de Trabalho”, emitir parecer sobre as demonstrações financeiras, avaliação do custo, das despesas e receitas, revisão analítica do ativo, passivo e patrimônio líquido, emitir relatório de auditoria.

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Importância da Avaliação de Empresas. Métodos de valor de caixa descontado. Avaliação relativa e múltiplos. Temas contemporâneos da avaliação de empresas. Como escolher o melhor modelo.

CARREIRAS E TRAJETÓRIAS SOCIAIS

Indivíduo e sociedade. Individualização e individuação. Intersecção entre história social e biografia. A ilusão biográfica. Socialização profissional e construção da identidade. Memória, identidade e projeto. Projeto pessoal e configuração social: limites e possibilidades.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Introdução ao estudo do comportamento do consumidor. Variáveis do comportamento de compra do indivíduo. Determinantes socioculturais do comportamento do consumidor. Tomada de decisão do consumidor. Política pública e proteção ao consumidor.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

O indivíduo. As organizações. Os grupos e as Relações Humanas. Dinâmica de Grupo e a Criatividade. Comunicação. Motivação. Liderança. Conceito de Cultura Organizacional. Poder e Conflito. Administrando a diversidade nas organizações. Mudança organizacional e desenvolvimento. Aspectos Atuais do Comportamento Organizacional.

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Partindo-se da conceituação e evolução de Consultoria Empresarial, apresentar seus Fundamentos Teóricos, suas Ferramentas, as habilidades técnicas e comportamentais do Consultor Empresarial e os passos para a realização prática da Consultoria, a saber: abordagem, contratação, atuação, implementação e finalização do processo.

CONTABILIDADE AVANÇADA

Correção integral: sistemática legal, pontos favoráveis e desfavoráveis. Ganhos e perdas nos itens monetários. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Consolidação e equivalência patrimonial. Eliminações das partes relacionadas. Lucros não realizados intracompanhias. Demonstrações em moeda constante (DMPL, DOAR, DR e BP). Cisões, fusões e liquidações.

CONTABILIDADE COMERCIAL

Contabilidade Comercial, Campo de aplicação, Patrimônio da empresa comercial, Contabilização, abertura e procedimentos do levantamento contábil aplicável à empresa comercial, Gestão e escrituração, Operações com mercadorias e controle de estoques. Aspectos atuais da contabilidade comercial.

CONTABILIOMETRIA

Proporcionar conhecimentos para a tomada de decisão com base em ferramentas de custeio variável e programação linear.

CONTROLADORIA EMPRESARIAL

Características das funções de controladoria - conceito de controle gerencial. Funções da controladoria. Fluxo de caixa - planejamento e elaboração, controle, integração com a demonstração das origens e aplicações de recursos e com a demonstração do resultado do exercício. Simulação no planejamento financeiro.

CULTURA NACIONAL E ORGANIZAÇÕES

Contribuição teórico-metodológica das ciências sociais nos estudos organizacionais. O estudo etnográfico em organizações e instituições. Análise histórica dos conceitos de cultura organizacional e de identidade cultural brasileira. Os interpretes da cultura e da identidade brasileiras e os estudos organizacionais.

CULTURA, IDENTIDADE E ORGANIZAÇÕES

O que é cultura; o que é identidade; a cultura nas organizações; a organização da cultura; identidade nacional e identidade étnica; Racismo; o Estado neoliberal e o multiculturalismo; minorias e direitos; cultura, identidades e territorialidades na globalização; diversidade e ações afirmativas nas organizações; organizações e discriminações; produção cultural.

DINÂMICA DE GRUPO

Introdução à Psicologia. Teorias de Campo. Lewin e a Teoria de Dinâmica de Grupo. A introdução das técnicas de Dinâmica de Grupo nas organizações. Aplicação de técnicas de dinâmica de grupo.

COMPONENTES OPTATIVOS**ECONOMETRIA I**

Introdução à econometria; Regressão Linear Simples e Múltipla: estimação e inferência; variáveis binárias (dummy); violação de pressupostos e outros problemas do modelo linear geral.

ECONOMIA BRASILEIRA I

A Economia Brasileira e a industrialização dependente e subdesenvolvida (1930-1980). A Era Vargas: o deslocamento do centro dinâmico, a reconstrução do Estado e a substituição de importações. O Plano de Metas e sua crise: limites socioeconômicos da industrialização pesada. O Golpe de 1964 e a economia política da Ditadura civil-militar. Contradições socioeconômicas do período expansivo nos anos 1970. A crise do endividamento externo, seus impactos socioeconômicos e os limites da industrialização brasileira.

ECONOMIA DO TRABALHO

Os conceitos gerais de economia do trabalho. O mundo do trabalho. Movimento sindical. Teorias do desemprego. Medidas de desemprego. O mercado de trabalho brasileiro. Tendências do mundo do trabalho.

ESTATÍSTICA COMPUTACIONAL

Utilização do programa computacional estatístico livre R e Excel na análise exploratória, inferência estatística e ajuste de modelos de regressão linear simples e múltipla.

ESTRESSE OCUPACIONAL E BURNOUT

Origens e evolução histórica do estresse. O estresse no trabalho. Os principais modelos teóricos do estresse ocupacional. As diferentes visões de estresse ocupacional. Síndrome de Burnout e o esgotamento no trabalho. Programas e projetos de combate ao estresse e Burnout nas organizações.

ESTUDOS CRÍTICOS EM GESTÃO DE PESSOAS

O sentido do trabalho e a face oculta das organizações; Dignifica o homem? O trabalho como fonte de sofrimento e prazer; Gestão estratégica de pessoas: para quê e para quem?; O “sequestro da subjetividade” e a despersonalização do indivíduo; Invasão de privacidade e discriminação: o lado oculto dos processos seletivos; Justiça organizacional e comportamentos retaliatórios: percepções de jovens; A gestão do desempenho como forma de exploração e assédio moral; Comunicação corporativa: ideologias subjacentes e manipulações; Em busca do “operário padrão”: preconceitos e negação da diversidade; Impactos humanos do trabalho flexível e globalizado; Machismo e dominação: a questão de gênero nas organizações; Trabalho e aposentadoria; Trabalho e envelhecimento; Clínicas do trabalho.

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

Principais teorias em finanças comportamentais e sua evolução. Aplicação do tema à atualidade e às decisões financeiras.

FINANÇAS PÚBLICAS

O orçamento público. Financiamento dos gastos públicos. A sustentabilidade da política fiscal e o sistema de seguridade social. As finanças públicas como promotora do desenvolvimento.

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

A expansão comercial europeia, o sentido da colonização e o caráter originário da formação econômica brasileira. A organização e as estruturas da economia colonial. A evolução e os ciclos econômicos da produção colonial. A crise do Antigo Sistema Colonial e a Independência. As consequências e os limites da Emancipação política. A crise do regime escravista e a transição para o regime de trabalho assalariado; impactos e limites da Abolição. A expansão e a crise estrutural da economia cafeeira.

FUNDAMENTOS DE AGRONEGÓCIOS

Agronegócios: conceito e dimensões. Segmentos do sistema agroindustriais. Verticalização e integrações agroindustriais. Agregação de valores e margem de comercialização no agronegócio. Coordenação das cadeias produtivas. Mercados do agronegócio.

GERÊNCIA DE VENDAS

Introdução à Administração de Vendas. Organização, Recrutamento e Treinamento de uma Força de Vendas. Dirigindo as Operações de Vendas. O Planejamento de Vendas. Avaliando o Desempenho das Vendas. Vendas em ambientes virtuais e a ética em vendas.

GESTÃO DA QUALIDADE

Fundamentos da Qualidade. Evolução histórica. Ferramentas da Qualidade. Sistema de Gestão de Qualidade. Certificação. Normatização. Auditoria da qualidade. Sistemas integrados. Prêmios da qualidade.

COMPONENTES OPTATIVOS

GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Identificar as causas e características dos acidentes e suas respectivas áreas de impacto; Saúde e Segurança no Trabalho; Organização da segurança do trabalho na empresa; Gestão Integrada; Ergonomia; Qualidade de vida.

GESTÃO DE PROCESSOS E SISTEMAS DE NEGÓCIOS

Introdução à Gestão de Processos, conceitos, estrutura organizacional e perfil do profissional de Gestão de Processos. Identificação e correlacionamento de processos. Operacionalização da gestão por processos. Desenvolvimento e implementação dos processos administrativos. Análise e melhoria de processos. Ferramentas para Gestão por Processos. Estudos de Casos. Softwares aplicados.

GESTÃO POR PROJETOS

Conceitos fundamentais do gerenciamento de projetos, estratégias, definições, características e benefícios; ciclo de vida dos projetos e suas fases; tipos de organizações nas quais os projetos são empreendidos; áreas de conhecimento da gerência de projetos. Áreas de conhecimento em Gestão de Projetos; os processos da gerência de projetos; ferramentas de gestão de projetos; Elementos de avaliação de projetos; Metodologias ágeis e híbridas de gerenciamento de projetos; Softwares para gerenciamento de projetos.

GRAMÁTICA ESTUDOS TRADICIONAIS E REFLEXÕES

Estudos da gramática tradicional e reflexões acerca dos usos.

INOVAÇÕES E TENDÊNCIAS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Discussões teóricas e práticas contemporâneas no âmbito das inovações em tecnologias da informação.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À GESTÃO

Fundamentos de IA. Dados. Machine Learning. Deep Learning. Processos de Linguagem Natural (NLP). Robótica. Ética e Segurança. Aspectos contemporâneos de IA

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Conceito de Administração Pública. Administração de Pessoal. Patrimônio Público. Organizações

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA

Delimitação e objetivos da Ciência Política. Processos Políticos e seus conceitos básicos. Formação e evolução do pensamento político e de Estado. Sociedade e processos políticos. Organização e Grupos políticos.

JOGOS DE EMPRESAS

Introdução ao ambiente simulado. Simulação Industrial

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

Relação de emprego; Contrato de trabalho; Jornada de trabalho; Remuneração; Rescisão contratual; Representação sindical; Custeio da Previdência Social; Prestações e serviços da Previdência Social (Benefícios)

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Direito tributário e financeiro: conceito, natureza. Sistema tributário e discriminação da receita tributária. Obrigações tributárias. Crédito tributário. Administração Tributária. Consulta. Dívida ativa. Tributos.

LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

Conceituação de Liderança. Abordagem Comportamental de Liderança. Abordagem Contingencial de Liderança. Liderança na Contemporaneidade. Motivação: conceito, teorias de conteúdo, de processo e de reforço. Importância do conhecimento das Teorias sobre Motivação para a Liderança nas Organizações Contemporâneas.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Em consonância com as diretrizes educacionais vigentes de educação inclusiva e com o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, essa disciplina objetiva promover o contato e a familiarização dos alunos dos cursos de graduação com a cultura e a educação dos surdos, bem como promover conhecimentos sobre a aquisição e o desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

MARKETING INTERNACIONAL

Globalização. O ambiente de marketing global. Componentes do marketing internacional. Desenvolvimento da estratégia de marketing global. Programas de marketing internacional e decisões envolvidas.

COMPONENTES OPTATIVOS**MERCADO FINANCEIRO**

Processo de formação poupança-investimento. Estrutura e dinâmica do Mercado Financeiro. Mercado de Crédito Monetário. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Bolsa de Mercadorias e Futuros

MERCADOS DE DERIVATIVOS

Histórico e evolução do Mercado Financeiro. Mercado de Derivativos: Opções, Futuro, Termo e Swap. Estratégias com derivativos.

MICROECONOMIA I

Preferências do consumidor; preferência revelada; demandas individuais e de mercado; escolha sob incerteza; produção e custos de produção.

NARRATIVAS VISUAIS SOBRE TRABALHO E GESTÃO

Introdução à Sociologia do trabalho e das organizações. Relação capital-trabalho. Revolução industrial. Desenvolvimento do proletariado como classe social. Fordismo. Taylorismo. Gerência científica. Toyotismo. Reestruturação produtiva. Terceiro espírito do capitalismo.

NEGOCIAÇÃO

A natureza e o contexto da negociação. Estratégias de negociações. Distinção entre negociação, venda, comunicação e argumentação. Estilos comportamentais nas negociações. Estrutura e processo de negociações. Poder de Barganha. A emoção e a razão nas negociações. Competição x Cooperação. Propostas e concessões. Estratégias e táticas em negociação. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de negociações. Conceitos, abordagens e tipos de conflitos. Técnicas e Resolução de conflitos.

ORGANIZAÇÕES E TRABALHO

As transformações do mundo do trabalho e das relações de trabalho na sociedade. Consequências para as diferentes esferas do trabalho: para as organizações, para o indivíduo e para a gestão. Questões contemporâneas nas relações de trabalho e a Organização.

PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS SOBRE A OPINIÃO PÚBLICA

Diversas vertentes disciplinares nas análises sobre a opinião pública: a filosofia política e as ciências da comunicação. A opinião pública em perspectivas sociológicas clássicas e contemporâneas. Multidão e públicos. A noção habermasiana de esfera pública. A opinião pública e a ação de diversos atores sociais: jornalistas, cientistas políticos, etc. Análise crítica das pesquisas de opinião.

PESQUISA DE MARKETING

Introdução e Fases Iniciais da Pesquisa de Marketing. Planejamento da Pesquisa. Elaboração do Instrumento de Pesquisa e Amostragem. Coleta, Preparação, Análise e Apresentação dos Dados. Tópicos Especiais em Pesquisa de Marketing.

PLANO DE MARKETING

O planejamento estratégico de mercado. Desenvolvimento do plano de marketing. Análise Ambiental. Análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças). Missões, metas e objetivos. Decisões estratégicas de marketing. Seleção e desenvolvimento da estratégia de marketing. Implementação de marketing. Avaliação financeira e controle de marketing. Considerações sociais, globais e de e-commerce no planejamento estratégico de mercado.

PRÁTICA DE TEXTOS ACADÊMICOS

Reconhecimento das noções de discurso e texto, desenvolvimento de estratégias de planejamento textual, seleção e organização de ideias, identificação de argumentos, hipóteses e teses nos textos, reconhecimento e elaboração da estrutura textual adequada ao gênero, Estudo da ortografia oficial, acentuação, pontuação, preposições e conjunções como articulação sintática do texto, regência, concordância, uso do acento indicador de crase e colocação pronominal. Formatação de textos, como citar bibliografia e normas da A.B.N.T, Leitura e análise de textos acadêmicos e jornalísticos de diversas naturezas, produção de textos para variados tipos de interlocutores em diferentes situações comunicativas, planejamento e produção dos gêneros acadêmicos mais frequentemente produzidos: resumos, resenhas, resenhas críticas, artigos científicos e monografia, por exemplo.

PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisa e produção de texto - Problemas frequentes na produção científica - Estrutura do artigo científico - Seleção da publicação - Processo editorial – Plágio – Carreira acadêmica: Área e linhas de pesquisa - Currículo Acadêmico Lattes/CNPq

PROJETO DE PESQUISA

Conhecimento e os diferentes métodos de investigação da realidade; Fundamentos de metodologia científica; Trabalhos acadêmicos: resumo, esquema, resenha e fichamento. Trabalhos científicos: TCC, monografias, dissertações e teses. Técnicas para elaboração e publicação do trabalho científico.

COMPONENTES OPTATIVOS**QUALIDADE DE VIDA NAS ORGANIZAÇÕES**

Origens e evolução histórica da qualidade de vida. Qualidade de vida no trabalho. Os principais modelos teóricos da qualidade de vida. As diferentes visões de qualidade de vida no trabalho. Resiliência no trabalho. Programas e projetos de gestão da qualidade de vida nas organizações.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA AMÉRICA LATINA

O pensamento racial e a formação dos Estados nacionais na América Latina. mestiçagem e democracia racial. Processos de imigração e branqueamento. Decolonialidade. Interseccionalidade. Identidades étnico-raciais e movimentos sociais. Cultura e epistemologias contra hegemônicas. Políticas de ação afirmativa. Relações étnico-raciais nas organizações na América Latina.

SIMULAÇÃO

Introdução à programação não linear. Ciclo de vida de um projeto de simulação; simulação orientada a eventos discretos; simulação orientada a atividade; simulação orientada a processos, modelos baseados em teoria de filas; cadeias de Markov; probabilidade e estatística em simulação; variáveis aleatórias; distribuições; coleta e análise de dados; geração de condições iniciais e replicações; pacotes de simulação.

SOCIEDADE E ECONOMIA

Economia numa perspectiva sociológica. Estudo das categorias-chave, à luz de autores clássicos e contemporâneos, da sociologia econômica e da chamada nova sociologia econômica. A sociologia econômica do capitalismo e suas instituições. Economia e Sociedade. Transformação social dos mercados.

SOCIEDADE MERCADO E NATUREZA

Fundamentos da crise ambiental. Meio ambiente como problema público. Mudanças sociais, políticas públicas e inovação ambiental. Desenvolvimento econômico e sustentabilidade. A modernização ecológica: críticas e limites. Novas formas e relações de mercado fundadas a partir da preocupação ambiental.

SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

A Administração e a sociedade moderna. Trabalho coletivo e cooperação. Burocracia, Instituições empresariais e relações de poder. A organização do trabalho, teorias administrativas e interesses sociais. Disciplina, autoritarismo, democracia na gestão do trabalho. A classe trabalhadora e o controle administrativo.

TENDÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO

O enfoque da disciplina está em mostrar a importância de se analisar as tendências, os conceitos, bem como técnicas e ferramentas de aplicação prática em novos modelos de gestão de pessoas.

TÓPICOS AVANÇADOS DE GESTÃO E NEGÓCIOS

As organizações: suas características, seus objetivos, recursos, estruturas e funções. O meio ambiente das organizações, as mudanças e o contexto da globalização. Qualidade, produção, lucratividade e competitividade. Os modelos de gestão face aos novos paradigmas

TÓPICOS AVANÇADOS EM MARKETING

Gestão de marketing e seus desafios presentes. Gestão de marketing e os impactos oriundos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Estratégias inovadoras em marketing. Tendências para os vários campos de atuação do marketing (digital, ambiental, político/eleitoral, pessoal, internacional, esportivo, educacional, cultural, moda, luxo, etc.).

TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA

O consumo como um fenômeno sociocultural. O consumo de bens e o seu significado cultural e social. Conceito de sociedade de consumo. Origens históricas da sociedade de consumo. O consumo na sociedade moderna. Consumo e globalização. Consumo e estratégias identitárias. Mídia, propaganda e consumo. Consumo e cidadania. Consumo, crítica e contestação social. Consumo, relações étnico-raciais e desigualdades.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Pós-modernidade. Identidades e movimentos sociais. Interseccionalidade. Decolonialidade. Cultura local e globalização. Risco e ecologia. Juventude. Religiosidade. Política. Mídia e sociedade em rede.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE

Temas específicos de contabilidade avançada no período de desenvolvimento da matéria.

TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS

Discussões teóricas e práticas contemporâneas no âmbito das decisões financeiras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ADMINISTRATIVA DOS ORGAOS COLEGIADOS**



DELIBERAÇÃO Nº 728 / 2023 - SAOC (12.28.01.03)

Nº do Protocolo: 23083.082146/2023-92

Seropédica-RJ, 13 de dezembro de 2023.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 413ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de dezembro de 2023, e considerando o contido no processo nº **23083.056547/2023-97**,

R E S O L V E

Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração do Instituto Três Rios

(Assinado digitalmente em 13/12/2023 14:09)
ROBERTO DE SOUZA RODRIGUES
REITOR

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **728**, ano: **2023**, tipo: **DELIBERAÇÃO**, data de emissão: **13/12/2023** e o código de verificação: **7d47495347**